Dunn, Novo Embaixador Americano, ao Desembarcar Ontem no Rio: **"Os EE.UU. Tudo Farão Para Superar a Atual Crise Econômica do Brasil"** (Texto na 2.ª Pagina)



Vinha do Parana o Trem de Passageiros e o Sinistro Ocorreu Pouco Alem do Local em Que, na Segunda-Feira Ultima, Houve Uma Colisão de Locomotivas — "Ouro Verde" Partira de Pôrto Epitacio às 17,30 Horas — Causa: Caiu a Ferragem Dos Breques — Desmantelou-se a Rêde Aérea Danificada — Bombeiros e Ambulâncias de São Paulo Acorrem ao Local do Desastre — Dezenas de Mortos e Feridos

Texto de FABIO CALLEGARIS
Fotos de KIAN MASAO



IMPRESSIONANTE ASPECTO *do desastre. O combôio virou sôbre os trilhos, indo despencar-se mais adiante. AO LADO, um detalhe da violência do desastre: ferro e aço entre corpos mutilados*

O ATUAL E O EX-DIRETOR DO DNER ACUSAM GUDIN DE MÁ-FÉ CONTRA O POVO:

CRIMINOSO ÊRRO PARA AUMENTAR A GASOLINA

TIRAGEM: 81.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 2 de Março de 1955 — N. 1.134

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Saturnino Braga e Batista Pereira, Dois Dos Maiores Técnicos Nacionais em Transporte, Esmagam os Argumentos do Ministro da Fazenda e Provam Que o Aumento da Gazolina Provocará Espantosa Alta do Custo de Vida: — (TEXTO NA 3a. PÁG.)

PREMEDITADOS PELO EGITO OS GRAVES INCIDENTES DE GAZA


Abdel Nasser

Chega-se Agora à Conclusão de Que Násser Procurou Com Aquêle Expediente Afastar a Atenção do Mundo Para a Crise Interna Que Seu País Atravessa — Probabilidade de Intervenção Inglêsa — O Caso Observado "In Loco" Por Emissários Das Nações Unidas — (Na 5.ª Página)


Davi Ben Gurion
(LEIA NA QUINTA PAGINA)

POR ORA, ASSEGURA O PREFEITO

Nem Abono, Nem Reestruturação Para os Funcionários Municipais

Uma Vaga Esperança Para os Servidores, Após a Abertura Dos Trabalhos Legislativos — Dilema Cruciante Para os Vereadores: Dão a Melhoria e Aumentam o Custo de Vida ou Negam a Majoração e Mantêm o Impôsto de Vendas e Consignações — (Leia na 2.ª Pág.)



O Ministro Teixeira Lott, posa para a nossa objetiva, em companhia da espôsa do Marechal Albuquerque Sousa, que representava na homenagem as espôsas de todos os oficiais presentes. O Marechal Albuquerque Sousa, em 1911, era o Comandante da Escola Militar do Realengo

Almôço a Teixeira Lott, Aluno Número 1 de 1911

(Jornada de Emoção e Fervor Cívico no Colégio Militar) — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

Drama Doloroso Vivido Pelos Moradores do Velho Pardieiro:

Despejadas, Esta Manhã, 50 Famílias na Rua do Lavradio!

(LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

O Deputado Chagas Freitas (Colega de Partido do Sr. Café Filho) Quer Saber:

Quanto o Povo Vai Pagar Pelo Cruzeiro Turístico do Presidente a Portugal?

Requerimento de Informações Apresentado Ontem à Mesa da Câmara e Dirigido ao Ministro da Marinha — Perguntas Multo Incômodas — Mas o Povo Não Pode Ficar Sem Resposta — (Leia na 11.ª Página do Segundo Caderno)

Tragédia em Caxias:

Liquidou o Sogro e Baleou a Ex-Amante

O Criminoso e Seus Comparsas Fugiram Num Auto — Uma Criança, o "Pivot" do Crime (LEIA NA SEXTA PAGINA)



CENA DANTESCA! *Pedaços de corpos humanos misturados com a terra da estrada*



A IDENTIFICAÇÃO *das vitimas foi uma tarefa árdua e foi procedida dentro do carro que partiu em socorro* (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

Depois de Prolongada Paralização

REINÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

A Prefeitura Pagou as Indenizações e Agora já Obteve o Crédito Para Recomeçar as Obras — (Leia na Segunda Pág.)



"ULTIMA HORA" E FLAMENGO, IRMANADOS POR UM MESMO IDEAL — Pela segunda vez consecutiva, ULTIMA HORA homenageou o C. R. Flamengo, numa festa que já se tornou tradição. Foi uma grande festa de confraternização, reunindo homens do esporte e da imprensa. E ninguém melhor do que Gilberto Cardoso, dinâmico presidente do Flamengo, definiu a união entre imprensa e esporte, principalmente entre ULTIMA HORA e Flamengo: "Flamengo e ULTIMA HORA estão abraçados num mesmo ideal". Nas fotos, os Srs. Antônio Leite, presidente do Fluminense; Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, e Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, quando pronunciavam suas orações

NAS SEGUNDA E QUARTA VARAS DE FAZENDA PUBLICA

DECIDE-SE HOJE A SORTE DAS FUTURAS NORMALISTAS

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

HORTÊNCIAS

O velhinho Viriato Corrêa publica na "A Noite", órgão lido pelo nosso particular amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum (né João Café) a título de curiosidades históricas as seguintes sugestões para os regabofes palacianos:

"Nos grandes banquetes de Roma, os convivas se apresentavam coroados de flores ou de folhagens entretecidas e presas nas extremidades por longas fitas, geralmente extraídas de cascas de tílias. Antes de sentar à mesa, cada conviva perfumava o cabelo com essências trescalantes de alfazema e de nardo".

Queremos ver nossa amizade coroada de flores, ou melhor, de hortências!

■

A SITUAÇÃO

O "Correio da Manhã", num dos seus "sueltos", assevera que "o caso do café é de segurança econômica e política". Dêle depende a sorte das nossas indústrias e, portanto, não só das fazendas de café; dêle depende também o futuro do pobre regime político que aí se encontra estalando...

Afirma o Paulo Bittencourt categórico:

"Continuam pràticamente paralisadas as vendas de café ao exterior. Em janeiro exportamos 814.000 sacas ou cêrca de 25% menos que em idêntico mês do ano anterior. Já em fevereiro, nossa exportação de café ficou 50% abaixo da que se verificou em fevereiro de 1953, que por sua vez foi 21% inferior à do ano precedente."

Mais claramente: em fevereiro a exportação não atingiu 400.000 sacas. E' a debacle do café vegetal, ao lado da debacle do café em carne e osso (o nosso particular amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimun). Um arrastando o outro para o buraco!

Tome suas precauções, seu Paulo Bittencourt. Entre de rijo no problema a fim de vêr se salva, pelo menos, o regime! Você diz que "a receita cambial que obtivemos nos dois primeiros meses de 1955 não correspondeu à receita de um só mês de exportação normal".

Enquanto isto, o que vemos?

Noticia o "O Jornal" que "os dólares americanos, no leilão da Bolsa de Valores desta capital (ontem) atingiu o ágio de quatrocentos cruzeiros na quinta categoria verdadeiro "record". Com mais vinte e cinco cruzeiros do custo do dólar, temos aí que a moeda norte-americana já encontra compradores, para casos determinados, pela bagatela de quatrocentos e vinte e cinco dólares batidos!

E' o reflexo pavoroso, pânico, da situação criada pela queda do café vegetal!

Paulo Bittencourt conclui que o caso, afetando a economia e a política, deve ser tratado econômica e politicamente. A piada é com o Gudin, que já chegou à idade de levar os netinhos às vesperais de circos de cavalinhos, dando-lhes bonbons e, no caminho, ensinando-lhes a significação ou a história das estátuas de praça pública — está êle evidentemente ainda ótimo para isto, porém, não para cuidar de coisas sérias como o Poder econômico de um país na complicada situação em que se acha o Brasil.

Se pelo menos êle lêsse os anúncios, poderia cair em si, pedir soda, pois não é para menos o que diz o Santos Vahlis, num que publica hoje no órgão líder dos burgueses mais cúpidos, "O Jornal", a respeito das consequências da lei que criou o mercado livre de moedas, pretendendo-se que com êle melhoraria a situação das entradas de capitals estrangeiros no país.

"Mas a consequência disso — diz o Santos Vahlis — não foi o aumento das entradas e sim o aumento das saídas, pois que as companhias estrangeiras, graças aos superlucros aqui obtidos, aproveitaram justamente as vantagens do novo mercado livre para remeter seus lucros e os seus capitais de volta. E o resultados foi um "deficit" para o Brasil, de 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros. (Só no ano de 1953).

Na batata! Diante disso, porém, o Gonçalves Ledo-marca-jerimun fecha os olhinhos de tapuia, passando a sòmente preocupar-se com a condução das intrigas no sentido de fazer candidato à sua sucessão o compadre Munhoz e, doepois, partir para Portugal, sôfregamente, a pagar a visita que, no Centenário da Independência, há 33 anos atrás, fêz ao Brasil o Antonio José de Almeida, presidente dos lusitanos... E de lá voltar bacharel à moda de Coimbra!...

■

O COLAPSO DO NEREU

No "Diário Carioca", o grego antigo está na linha mineira de fogo acêso e disposto a grandes proezas. Pega êle hoje o Nereu para divertir os leitores, com aquela verve sempre fresca e aquêles modos de intimidade morna:

"O colapso do Sr. Nereu Ramos só tem uma explicação veraz: a impaciência de tanto esperar. O velho e fiel amigo do Sr. Getúlio Vargas, sentindo a mudança dos tempos, procurou, sob os escombros do 24 de agôsto, o viático para a situação vencedora. De tão bem recebido, iludiu-se e então ficou à espera; e para apressar as atitudes, conspirou para cindir o seu partido e depois confirmou-se na unânimidade do aprêço de seus colegas. Mas não era isso tudo que Nereu queria. Surgiu essa molecagem do bravo Doutor Munhoz e então Nereu perdeu a paciência".

Êste grego é bom que dói!

FAZ ANOS HOJE O PAPA PIO XII

Escrevendo a respeito do aniversário de Pio XII, o "Osservatore Romano" diz: — "Nada póde deter ou mesmo unicamente diminuir o dom ininterrupto de ensino e da presença constante do Papa. Os sofrimentos da moléstia, forçaram o Santo Padre a limitar em certos períodos os seus encontros característicos com seus filhos devotados de tôdas as nações. Os fiéis sabem que o vigilante Pilôto jamais abandonará o leme um instante que seja". (A F. P.).

SENHORAS

Para serviços de pesquisa e venda domiciliar, precisam-se senhoras que possuam certa instrução, sejam desembaraçadas e tenham disposição para o trabalho.

ORDENADO: Cr$ 3.000,00 e mais comissão

— LUGAR DE FUTURO —

Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 35, Sala 909

DEPARTAMENTO DE VENDAS "PRIMA"

CASSIO MUNIZ S. A. — Importação e Comércio

CONVERSA do dia

O ARQUIVO DE LITERATURA NACIONAL

(PRAGA)

Marques Rebêlo

O Arquivo de Literatura Nacional, realização dos novos poderes governamentais, fica instalado no antigo convento de Strahov, descomunal edifício que domina a cidade e que, como se vê, mudou de serventia. Para abrigar, porém, o acervo cultural que hoje abriga, foi necessária uma radical restauração, pois estava entregue às baratas e a severa restauração veio descobrir as primitivas fundações românicas da casa, que por arte dos seus anteriores moradores haviam sido encobertas até se perder delas a lembrança.

Cansa um pouco visitá-lo tão extenso tão completo é — tôda a vida da literatura tchecoslovaca ali se encontra magnificamente apresentada em salas especiais para cada movimento ou para vulto proeminente da literatura, através de reproduções, de originais, de cópias, gravados, estátuas, quadros, livros, manuscritos, objetos, o diabo.

A biblioteca conventual que é primorosa tanto pelo material que tem quanto pelas velhas e majestosas instalações, sempre constituiu matéria obrigatória de visita e o encarregado dela fêz questão de ir buscar no livro de visitantes, que já tem muitos volumes, dois nomes curiosos para um brasileiro: José Bonifácio de Andrada, que se assinava Cavalheiro Português Brasileiro, e M. T. da Câmara Bittencourt, que se assinava nobre brasileiro, isto a 26 de agôsto de 1794.

E como me fôssem mostrados raríssimos exemplares, um me chamou particularmente a atenção — "A Galeria do Louvre", ricamente encadernada, com um N napoleônico em ouro, como era de tanto gôsto do Imperador. E a respeito me foi contada a seguinte história: o sr. Napoleão Bonaparte quisera honrar a biblioteca com a doação daquela obra de reduzida tiragem, e na qual reproduzia-se da melhor maneira que o tempo permitia tôdas as peças importantes constantes do acervo do Museu do Louvre. Mas como através dela se patenteasse a rapinagem napoleônica na Itália e tivessem havido reclamações, o sr. Napoleão mandou recolher a obra e inutilizá-la. Se alguns exemplares escaparam, êstes seguramente são os da biblioteca do convento, pois os frades não tomaram conhecimento do pedido de devolução, como quem diz que quem toma o que dá corcunda fica.

POR ORA, ASSEGURA O PREFEITO

NEM ABONO, NEM REESTRUTURAÇÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Uma Vaga Esperança Para os Servidores, Após a Abertura Dos Trabalhos Legislativos — Dilema Cruciante Para os Vereadores: Dão a Melhoria e Aumentam o Custo de Vida ou Negam a Majoração e Mantêm o Impôsto de Vendas e Consignações — Será Encontrada Uma Fórmula Salvadora?

Somente depois de 15 de março próximo, os funcionários municipais poderão aspirar qualquer melhoria salarial. Isto porque, nesta data se iniciam os trabalhos legislativos do Parlamento da cidade. Até aqui, o Prefeito tem se manifestado contrário às pretensões dos servidores, alegando o elevado "deficit" do orçamento municipal — aproximadamente um bilhão de cruzeiros — tão combatido, ainda há pouco, por ocasião de seu registro, no Tribunal de Contas da P.D.F.

Reunido o Legislativo, sem dúvida, o problema será focalizado. E ante a grita geral, o Prefeito não terá outra alternativa, senão a do envio da Mensagem. O Sr. Alim Pedro insistirá, contudo, entre os meios a lhe serem fornecidos para fazer face ao aumento, a majoração do imposto de vendas e consignações de 2,7 para 4 por cento. Surgirá, então para os vereadores, o dilema: dão o aumento aos servidores, e a majoração do imposto ou negam a pretensão dos funcionários e não pactuam para a acentuada elevação do custo de vida, que será a consequência daquela majoração. Esta é a questão pura e simples, tal como se apresenta.

Também, quanto a reestruturação, um porta-voz do Prefeito nos assegurou que o Sr. Alim Pedro não pensa, no momento, em tal assunto.

Deixará o DNER o Sr. Batista Pereira

O Senhor Batista Pereira deixará sábado próximo a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para assumir a direção do Conselho Nacional de Pesquisas, cargo para o qual fôra nomeado pelo govêrno. O seu afastamento do D. N. E. R., ao que estamos informados, não tem nenhuma ligação com a sua posição francamente contrária à majoração do prêço da gasolina.

NAS 2.ª E 4.ª VARAS DE FAZENDA PÚBLICA

DECIDE-SE HOJE A SORTE DAS FUTURAS NORMALISTAS

Será conhecida, às primeiras horas da tarde, a sentença do Juiz Basileu Machado Filho, no mandado de segurança impetrado pelas candidatas à primeira série ginasial da Escola Carmela Dutra e reprovadas, no exame de matemática.

Recorda-se, a propósito, que a magistrado já havia concedido a medida, em caráter liminar, sustando as matrículas das candidatas aprovadas, nas referidas provas. Mantida a decisão criar-se-á uma situação difícil pois a Prefeitura seria obrigada a realizar novas provas para as candidatas beneficiadas pela medida judicial. Acontece, porem que a Secretaria de Educação da PDF, no momento, assoberbada com uma série de outros problemas, atenderia à decisão do Juiz, anulando as provas mas, em contrapartida, não realizaria as provas. Vale dizer, não seria matriculada, êste ano, uma só jovem, na primeira série ginasial da Escola Carmela Dutra.

O Mandado do Instituto de Educação

Também o Juiz Jonathas Milhomens em exercício, na 4ª Vara da Fazenda deverá pronunciar-se hoje, em caráter definitivo, sôbre igual mandado referente às candidatas do Instituto de Educação. Conhecido fazendário, é de prever-se que o magistrado negue razão às candidatas, fazendo valer todos os atos do diretor do Instituto de Educação.

DEPOIS DE PROLONGADA PARALISAÇÃO

REINÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

Vão ser reiniciadas as obras do tunel Catumbi-Laranjeiras, há muito paralizadas, em virtude de irregularidades que resultaram, na vultosa indenização paga pela Prefeitura a uma das firmas empreiteiras.

A construção dessa importante passagem, desde o seu início, foi cercada de uma série de contratempos, assemelhando-se, em tudo, às obras do desmonte do Morro de Santo Antônio. Agora, finalmente, com a decisão do Tribunal de Contas da Prefeitura, registrando o crédito para o reinício dos trabalhos, resta apenas à Municipalidade assegurar a sua imediata realização, de modo a dotar a cidade de uma das suas mais imprescindíveis obras.

DESPEJADAS, ESTA MANHÃ, 50 FAMÍLIAS NA RUA DO LAVRADIO!



CARREGANDO TUDO! *O despejo foi executado em poucas horas, deixando na rua muita gente que não tem onde ir morar*

Um despêjo doloroso foi executado esta manhã, pela Prefeitura, no prédio 77 da Rua do Lavradio, onde habitavam cêrca de 50 famílias, muitas das quais não têm agora para onde ir morar. O ambiente no velho pardieiro, construído em 1844, era constristador, com chôro, desespêro e lamentações, sendo que, ontem, quando teve notícias da execução do ato judicial, um morador de há 40 anos tentou cortar os pulsos, sendo, porém, impedido por outros inquilinos. Luiz de Maio, doente, quase surdo, aposentado com 700 cruzeiros, a custo foi contido por companheiros, que evitaram o seu gesto tresloucado. Como êle, outros moradores foram também prêsa do desespêro, cada um vivendo o seu drama doloroso.

Chorando num corredor uma pobre senhora, com três filhos e ainda em estado de gestação nos contou a sua desdita e a de seu marido e filhos.

— Não temos para onde ir, e aqui estamos sentados à espera não sabemos de quê... — disse-nos.

Logo depois chegava, no mesmo corredor o seu esposo Sr. José Martins, o inquilino do quarto 28. Moram ali há 20 anos e foram surpreendidos pela ordem de despêjo, que receberam somente ontem. Relatou-nos o infeliz que tinham notícia do processo, mas desconheciam totalmente que a execução da ordem judicial fôsse executada hoje. O Sr. José Martins, como outros muitos que residem no velho pardieiro, é aposentado e mal recebe para comer. Não sabe o que vai fazer da vida.

Enquanto os funcionários da Prefeitura, tendo à frente o oficial de justiça iam acabando de executar o despêjo, os moradores nos disseram:

— "E' sempre assim. A nós põem na rua; poupam, contudo, os mais poderosos. Embora também estejam em vias de serem despejados o Hotel Rio-Lima e a Cervejaria Conceição, que não abrigam pobres como nós, resolveram as autoridades começarem pela gente. Estiveram também aqui no 83, mas parece que foram "conversados" e agora nós é que somos os prejudicados".

Quando deixamos o local, o doloroso despêjo já tinha sido quase totalmente executado.

O NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO AO DESEMBARCAR:

"Os EE. UU. Tudo Farão Para Superar a Atual Crise Econômica do Brasil"

Pelo navio "Julio Cesare" chegou hoje a esta capital o novo embaixador norte-americano, James Clement Dunn, que vem ocupar o pôsto deixado pelo diplomata Kemper.

Em rápidas palavras à imprensa disse ser seu desejo manter a tradicional amizade Brasil-Estados Unidos, pois considera o nosso País um dos melhores amigos dos Estados Unidos, por tudo quanto tem feito defendendo as mesmas causas e combatendo pelo mesmos princípios.

O diplomata Dunn, antes de vir ao Brasil, fôra a Washington para consultas, certificando-se estar o seu govêrno disposto a fazer todo o possível para que o Brasil possa superar a atual crise econômica.

Em Washington o novo embaixador americano avistou-se também com Mr. Holland, asisstente do Secretário de Estado e Mr. Humphrey, Secretário do Tesouro, de cuja palestra mantida sôbre a situação brasileira, esperava resultados satisfatórios para nós.

Quanto ao problema do café, vem o govêrno americano estudando o assunto com grande interêsse, disse o Sr. Dunn. E não quis responder qualquer pergunta sôbre o assunto por "desconhecer as questões magnas do nosso principal produto exportável que tem os Estados Unidos seu principal consumidor." No terreno cultural, acrescentou, esperava também a continuidade do atual intercâmbio Estados Unidos-Brasil.

O novo embaixador americano é considerado um dos mais hábeis e bem informados diplomatas norte-americanos. Êste é o quarto posto que ocupa em sua carreira diplomática tendo antes servido na Itália, França e Espanha, de onde aliás procede.

Equilibre seu orçamento no mês de Março

MODAS
ESPORTE
LINGERIE
NOVIDADES

SEM ENTRADA, abra seu carnet no Creditai e pague no mês de Abril

Se seu orçamento ficou desequilibrado com as férias, carnaval e, agora, com o inicio das aulas dos seus filhos, aproveite a oportunidade que lhe oferece o Creditai d'A Capital. Sem entrada e pagando a 1.ª prestação sòmente em Abril, a Sra. pode abrir seu carnet e comprar tudo o que a Sra. precisa:

COSTUMES - VESTIDOS - LINGERIE - CALÇADOS BOLSAS - LUVAS E OUTRAS NOVIDADES

Também para sua filha, *o Departamento de Meninas d'A Capital apresenta as mais finas criações para vesti-la com aquêle bom-gôsto que a Sra. tanto aprecia.*

No mês de Março, equilibre o seu orçamento, abrindo o seu carnet — sem entrada — na

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Record 30.046

COLUNA DE O POPULAR

DOMINGOS VELLASCO

MUDEM O DISCO

Não vejo o Sr. Jânio Quadros desde o comício de encerramento da sua campanha para a Prefeitura Municipal, em que tomei parte ativamente, a não ser o contato muito rápido numa das sessões da Convenção Nacional do Partido Socialista, em julho de 1953, realizada em S. Paulo, a que êle compareceu, inesperadamente. Nunca o procurei depois de Prefeito e não penso em procurá-lo, como Governador.

Dou êste aviso prévio, para ficar bem claro que não conheço o seu pensamento sôbre a sucessão presidencial. E creio que ninguém o sabe também.

Mas há uma coisa que sei de ciência própria: o Sr. Jânio Quadros tem bastante inteligência e malícia suficiente para saber o que fará, ante o assédio dos políticos que procuram atraí-lo para a chamada "união nacional". Um político que passou de vereador, em 1950, a Governador de São Paulo, em 1954, fazendo, em quatro anos, um percurso em que outros consumiram uma existência, sem chegarem ao pôsto que êle ocupa, há de achar muito engraçado que lhe venham dar conselhos sôbre o rumo que deve seguir, nesta emergência. Não serei eu quem lhos daria agora, ainda que me fôssem pedidos.

Posso, todavia, dizer as razões pelas quais participei com entusiasmo, da sua campanha eleitoral para a Prefeitura de São Paulo, em março de 1953. E' que, desde as eleições de 3 de outubro de 1950, cheguei à conclusão que o meu Partido devia abandonar a linha antigetulista para adquirir a independência, em face do Presidente Vargas, combatendo os seus desacertos e apoiando-o tôda vez que se inclinava para uma orientação progressista, em favor dos trabalhadores e na defesa da economia nacional. Isto significava a superação do queremismo para abrirmos nova perspectiva na política nacional. A minha primeira experiência foi em Pernambuco, em 1952, quando o PSB, sozinho, levantou a candidatura de Osório Borba, a Governador do Estado, contra todos os partidos existentes. A campanha eleitoral em Recife e Olinda foi fulminante. Vi o povo, nos comícios de bairro, vibrando conosco. Não se falava nem bem, nem mal do Sr. Getúlio Vargas. Falava-se dos problemas do povo, de seus anseios e de suas necessidades. O resultado foi que Osório venceu o Sr. Etelvino Lins, naquelas cidades.

Meses depois fui convidado para os comícios de S. Paulo. Vi também o povo comungar conosco. Falando em Osasco, tinha impressão de que me dirigia ao mesmo povo da Casa Amarela em Recife. Também não se falava em S. Paulo nem contra, nem a favor do Presidente Vargas. Falava-se dos problemas, das necessidades e esperanças populares, Jânio Quadros venceu como vencera Osório Borba em Recife.

O povo estava exausto dessa luta entre getulistas e antigetulistas.

Era um bate-bôca de que nada resultava. A candidatura Jânio Quadros representava a superação desse marca-passo político. Daí o seu êxito fulminante não apenas como candidato a Prefeito mas também na sua campanha para Governador que seguiu o mesmo rumo.

Eis aí as razões pelas quais trabalhei, com entusiasmo pela vitória do Sr. Jânio Quadros, em 1953 e apoiei a decisão dos socialistas de S. Paulo quando registraram sozinhos, a sua candidatura a Governador em 1954.

Ora centenas de milhares de pessoas votaram nêle, porque assim também pensavam. Teria graça que sr. Jânio Quadros fôsse agora regredir à luta que êle superou entre getulistas e antigetulistas, entre gregórios e vestais, entre cadáveres e anti-cadáveres nessa desavença de comadres de pèzinho pra frente, pèzinho pra traz que não sai nunca do lugar. Seria preciso que o Sr. Jânio Quadros tivesse perdido a inteligência e a perspicacia que Deus lhe deu.

Se udenistas e dissidentes pessedistas pretendem derrotar o Sr. Juscelino Kubitschek, que lancem um candidato capaz de receber o apoio daquelas fôrças que deram a vitória a Jânio Quadros em S. Paulo, isto é, trabalhistas, socialistas e janistas e independentes, homens do campo e da cidade. Lancem um nome que seja também a superação desse antigetulismo monotomo e parado que afugenta todo o interêsse popular. Deixem o Presidente Vargas descansar em paz, no cemitério de S. Borja. E mudem o disco.

13-2241 REPORTER ULTIMA HORA

na hora → H...

REPORTER X

LEI MALAIA
(Catucar o Diabo)

Todos se lembram daquela lei que passou a se chamar de "malaia" em homenagem a seu autor, o Sr. Agamemnon Magalhães. Com ela, o Sr. Agamemnon assustou meio mundo. Havia quem admitisse que sua aplicação liquidaria a indústria nacional. O Sr. Agamemnon, homem teimoso, garantia, porém, que o Brasil para avançar precisava dela.

Afinal a coisa ficou arquivada e nunca mais se falou no assunto. Agora o filho do saudoso Governador de Pernambuco aparece como deputado federal e o seu primeiro cuidado foi desencavar a "lei malaia". Vai botar para funcionar. Dizem que o menino quer espetar o diabo com vara curta. Mas o menino, que não é outro senão o deputado Paulo Germano de Magalhães, como o pai está sorrindo das ameaças.

DEMÓCRITO
(10 Anos, Amanhã, do Assassinato)

Companheiros de Demócrito de Souza Filho, o líder acadêmico assassinado em Recife em 1945, vão se reunir amanhã, 3 de março, para comemorar o primeiro decênio da morte do jovem que pagou com a vida a coragem de enfrentar a reação desencadeada pelo então Interventor Etelvino Lins, contra a democracia nascente e principalmente contra a UDN.

Demócrito tombou mortalmente ferido nos braços de Gilberto Freyre e Anibal Fernandes, na sacada do "Diário de Pernambuco", quando discursava o primeiro dêsses intelectuais, no comício que o povo realizava em frente àquele jornal, contra a ditadura em liquidação forçada.

20 ANOS DE CADEIA PARA MOTORISTAS
(Sinal Vermelho na Justiça)

O motorista de caminhão Mário de Souza será julgado pelo Tribunal do Júri, sujeito a uma pena entre seis e vinte anos de reclusão (como assassino comum) por haver atropelado o menor Carlos Geraldo, matando-o.

O processo contra êsse chofer foi normalmente distribuído para uma das Varas Criminais comuns onde o réu seria responsabilizado apenas por um delito de trânsito, com direito a "sursis". Entretanto, o Promotor Novais Lima, lendo o processo, ficou tão impressionado com o atropelamento que resolveu enviar os autos para o Júri, considerando o crime como doloso. Em seu parecer, diz o representante do Ministério Público que "age dolosamente o motorista que, para fugir do flagrante, acaba por atropelar sua vítima pela segunda vez, matando-a com as rodas traseiras, depois de a haver derrubado no primeiro choque".

Êste ponto de vista sustentado pelo Promotor Novais, se fôr aceito sistematicamente, poderá fazer com que vários outros choferes imprudentemente também sejam enviados para o Júri com julgamento equiparado ao de criminosos comuns. A Justiça, assim, acende o sinal vermelho para os motoristas assassinos.

INVENTÁRIO DE JOÃO ALBERTO
(14 Milhões de "Deficit")

Apresentando um deficit de 14 milhões de cruzeiros, entre o ativo e o passivo, deu entrada ontem na 4.ª Vara de Órfãos o inventário do Ministro João Alberto.

Os três filhos — Cláudio, Rosa Maria e Ricardo — surgem como herdeiros, ao lado da Sra. Cândida Lins de Barros, a viúva.

No ról de bens deixados pelo Ministro João Alberto, montando a 9 milhões de cruzeiros, existem alguns imóveis e várias ações de investimento. Por outro lado, o passivo de 23 milhões é representado em sua maior parte por avais assinados por João Alberto em favor de amigos. Assim, na petição inicial de inventário ficou bem marcado o caráter desta personalidade impar: investimentos arrojados e benefícios para os companheiros.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 2 de março de 1955, ao General Henrique Teixeira Lott, pelos seus quarenta e quatro anos de vida militar a serviço da ordem, da disciplina e da legalidade democrática.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

Atire a Primeira Pedra

ELOY DUTRA

GETÚLIO E ZAPATA

Um leitor avisa-me que será publicado dentro em breve um livro da autoria de um médico tentando demonstrar a personalidade negativa de Getúlio Vargas. Eu tenho dito, e repito agora, que o Brasil está de tal forma impregnado da vibração do grande brasileiro, que durante muitos anos êle ainda estará presente em todos os momentos políticos da vida dêste país. Lembro-me, diante de mais essa futura tentativa de desmoralização da personalidade do Presidente, da figura de Zapata, herói mexicano que venceu Porfírio Diaz e morreu assassinado. Antes de caminhar à cilada que o matou, Zapata foi avisado pela espôsa, cuja sensibilidade percebera sua morte próxima. E o herói mexicano respondeu: Eu já posso morrer. E referindo-se aos humildes que o acompanhavam: êles já sabem lutar, e não mais serão escravos de ninguém. E depois que morreu os humildes não acreditavam na sua morte. Diziam que êle estava nas montanhas e que desceria em seu auxílio, quando o chamassem. Getúlio Vargas também está nas montanhas da Cidade do Além-Sol e a sua voz emana agora do fundo do coração dêsses humildes que tiveram os seus dias garantidos por melhores leis e a sua felicidade assegurada por uma compreensão maior. E a verdade é que as injúrias contra a memória de Getúlio Vargas já se vão diluindo no vazio da indiferença popular, à semelhança de punhados de sal jogados no Oceano. As pedras que se atiram para o céu, transformam-se em meteoros com seus rastos de luz mística e indefinida. A mentira e a calúnia, jogadas contra o Infinito, se transformam em flôres que enchem de perfume o caminho dos viajantes, sem nada lhes pedir em troca. Getúlio Vargas não se afastou dos princípios de amor e humildade cristã, sentimentos que atravessam os séculos nas asas do Tempo, espargindo, sôbre a humanidade o bálsamo que lhe traz consôlo nestes dias de dor, angústia e sofrimento. À semelhança de tantos outros poderosos e humildes, Getúlio Vargas ingressou no grande Dia Universal. Na terra perdoou injustiças e esqueceu agravos. E agora, fora do espaço e do tempo, no plano do Não-Ser, à semelhança a do espírito do índio Zapata nas grandes montanhas, êle observa o desprêzo da multidão pelas fôrças da Calúnia, do Desrespeito, da Vingança, do Ódio e da Ambição. Saber morrer é uma arte, apenas acessível aos nobres e aos bons. O Presidente foi um homem que soube morrer. Morreu bem. Os gritos histéricos das Bacantes udenistas não mais o conseguirão atingir, e certamente se perderão no vácuo negativo das coisas estéreis. Getúlio Vargas é agora um símbolo. E' como o vento que murmura nas fibrilhas das fôlhas a canção da Eternidade.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O SENADOR NEREU

Há certos ridículos que nos fazem rir e outros que nos impelem à meditação, depois à depressão e finalmente a um grande desalento.

Foi esta última sensação que me assaltou ao ver que, um homem da melhor qualidade humana, da melhor fôrça moral, da maior integridade de princípios, uma figura respeitável por todos os motivos, estava sendo atirado, com a maior desfaçatez pelos interessados em não deixar de pé, nêste país, nenhuma bandeira moral, à uma tentativa de desmoralização e descrédito. Há uma terrível e incontida ânsia na vida política atual, em nivelar os homens corretos aos de vida excusas e pejadas de ausência de escrúpulos. Não se concebe mais nêste país a distinção moral nem a diferença de caráter. Usa-se a desmoralização, a intriga sórdida, a ofensa gratuita, a calúnia como se fôssem reações normais e legais. Uma existência coroada de sacrifícios e exemplos dignificantes nada mais vale nessa infeliz terra brasileira.

Muitos que leram a ridícula notícia sôbre a traição de Nereu Ramos, riram. Só mesmo rindo! Quem poderia acreditar que tal fraqueza de caráter pudesse surgir da sua já firmada e conhecida personalidade pública? Em tôda a sua vida Nereu não tem feito senão demonstrar atitudes límpidas, claras e corajosas. Só mesmo rindo diante de notícia tão ridícula, que só teve a importância de fixar a inferioridade de quem a forjou.

Eu entretanto, fiquei triste vendo que os nossos políticos não defendem uma idéia e sim uma pessoa que lhes traga a segurança da continuação dos seus interêsses particulares. Surgir uma voz da altura de Nereu Ramos e interceptar um indiscutível malefício à Nação, representa para aqueles que já programaram os seus futuros, uma ousadia inconcebível e, diante do impecilho desviaram-se para a calúnia, no argumento da traição e insurreição partidária. Esses grupos insaciáveis que não pensam nas conveniências coletivas, não meditam sôbre as consequências desastrosas para o país, cegos, avançaram contra aquêle que só construiu com dignidade e respeito a sua vida pública dentro dos preceitos mais rígidos e austeros como se essa agressividade tivesse o poder de arrasar um caráter sólido.

Nereu foi desde o princípio, reservado em relação à candidatura do governador Juscelino. E' homem criterioso, ponderado e viu imediatamente que o caminho tomado pela seção mineira do PSD era o pior a ser tomado e não caminhou atrás dos passos dos inconscientes e irresponsáveis. Assim foi sempre a sua atitude no decorrer de todos os acontecimentos. Nunca houve da sua parte nenhum sinal de traição pois foi constantemente claro e explícito nas suas palavras, nas suas atitudes não cooperando na homologação do PSD Nacional para o nome do governador Juscelino. Não enganou, não disfarçou, não prometeu nem entrou em cambalachos e arranjos secretos. Mas como infelizmente no Brasil não se respeita nenhum caráter decente, não se admite nenhuma atitude correta e desassombrada, nem se permite nenhuma posição a não ser que seja a de aumentar a desmoralização e a de prestigiar as que trazem vantagens pessoais, o Senador Nereu tinha que ser derrubado do seu pedestal de honra através da pecha de traidor! Estava dando muito na vista essa especial distinção de caráter e contrastava de maneira violenta com as sombrias intenções de certos políticos! Foram então usados os meios e as baixas manobras no intuito de, com a desmoralização, afastá-lo do lugar a que têm direito os homens honestos e exemplares. Os bons exemplos não são recomendados atualmente às gerações futuras, nem à mocidade brasileira!

Nereu Ramos foi eleito para Vice-Presidente do Senado sem pedir votos nem comprar simpatias. Não conversou trocas. Manteve-se na sua magnífica limpidez moral e, se os seus companheiros o elegeram foi porque não encontraram senão glória em fazê-lo. O Senado elevou-se e homenageou-se com a eleição de Nereu e ontem confirmou a propriedade dessa glória não aceitando a sua renúncia.

Ganhou o Brasil um grande acontecimento, ganhou a história política do país uma bela página, ganharam em valor todos os lideres de partidos que recusaram o pedido do Senador Nereu e foram à tribuna enaltecer as suas qualidades invulgares e eu ganhei uma grande alegria: a de ser amiga de homem tão excepcional.

O Atual e o ex-Diretor do DNER Acusam Gudin de má-fé Contra o Povo:

CRIMINOSO ÊRRO PARA AUMENTAR A GASOLINA

Saturnino Braga e Batista Pereira, Dois Dos Maiores Técnicos Nacionais em Transporte, Esmagam os Argumentos do Ministro da Fazenda e Provam Que o Aumento da Gasolina Provocará Espantosa Alta do Custo de Vida

— Quando uma autoridade governamental, da responsabilidade de um Ministro de Estado, se dirige ao povo, ela deve, preliminarmente, ser sincera e estribar-se em informações seguras e verdadeiras. Infelizmente, não procedeu dessa forma o ilustre titular da Pasta das Finanças Públicas — declarou a ULTIMA HORA o Deputado e Engenheiro Saturnino Braga, ex-Diretor do DNER, a propósito da nota do Ministro Eugênio Gudin, na qual o velho advogado dos "trusts" procura "provar" que o aumento de sessenta e três por cento no preço do litro da gasolina não vai afetar o custo de vida...

...Analisando detidamente a nota ministerial, o Sr. Saturnino Braga acentua:

— Vejamos as informações prestadas por S. Excia. Começa êle dizendo que a maioria dos transportes coletivos nas cidades e dos transportes de carga a longa distância nas rodovias e feita com veículos providos de motor diesel. Não é exato. O ilustre jornalista Edmar Morel, manuseando o "Anuário Estatístico do Brasil", relativo ao ano de 1954, provou ("ULTIMA HORA", de 25 do corrente) que é o contrário o que se verifica no país. Dos 23.166 ônibus — disse — nem três mil, ou seja, cêrca de 12 por cento, consomem óleo diesel. Com os caminhões o mesmo acontece. A percentagem que queima óleo diesel é muito pequena. Todos sabem disso. E isso se verifica por duas razões principais: primeiro porque os veículos automotores a gasolina são mais baratos e mais acessíveis; segundo porque o número de mecânicos no Brasil que conhecem motor diesel é muito pequeno e a maioria dêles está trabalhando nas companhias que dispõem de tratores para terraplanagem. No interior, onde há produção, a quase totalidade dos transportes de passageiros e de cargas é feito com veículos a gasolina.

E aduz aquele técnico:

— E imperdoável que o Ministro da Fazenda venha fazer uma afirmativa que não pode provar e que é facilmente destruída.

Os "Competentes Técnicos" do Sr. Gudin

Em seguida, continuou, o sr. Saturnino Braga, o Ministro cita uma composição do preço do frete em que a gasolina entra com 14,5% do total, declarando que êste é o resultado de "estudos realizados pelos mais competentes técnicos na matéria". Ora, como técnico, contesto formalmente tal afirmativa, embora não me julgue dos mais competentes. Mas contesto porque os estudos que conheço a respeito, feitos no Brasil dão, para a percentagem da despesa da gasolina em um transporte qualquer, entre 20% e 25%. O Ministério da Fazenda deveria consultar a respeito o D.N.E.R., onde se encontram, lá sim, os maiores técnicos e de lá viria a informação exata: em média 22 por cento.

TUDO ERRADO

O engenheiro Saturnino Braga prossegue para afirmar:

— Finalmente, termina a nota ministerial aplicando diretamente o decréscimo do frete (calculado erradamente) sôbre os preços vigentes das mercadorias no mercado, exemplificando com o feijão preto e o arroz, para concluir que os preços dos mencionados alimentos só vão aumentar de 0.5 e 0.3. Ora, o Dr. Eugênio Gudin, meu colega de profissão, especializou-se em economia, sendo tido como uma das grandes autoridades na matéria. A êle não poderia nunca escapar a repercussão do aumento. Exemplificando: o transporte em média de — $0,22 \times 0,63 = 0,1386$ — ou seja, cêrca de 14 por cento. Mas o transportador, ao cobrar o frete ao produtor não pedirá exatamente mais 14 por cento. Todos sabem que êle, para se cobrir, vai pedir talvez o dôbro do aumento. Por sua vez, tendo que pagar um transporte que custa mais 28% a 30% o produtor vai pleitear que o atacadista ou o intermediário lhe pague, não só os 28 ou 30% do aumento do transporte, mas só um pouco mais, para que êle fique a cavaleiro de qualquer surprêsa. Ao vender a mercadoria para o varejista, o atacadista não vai solicitar um acréscimo exatamente igual àquele que êle pagou ao produtor, mas sim uma quantia maior. Finalmente, o varejista, ao entregar a mercadoria ao consumidor, que é o povo, não vai se limitar a cobrar somente o que deu a mais ao atacadista: também obterá a sua margem. Esta multiplicação de majoração não pode ser desconhecida de um economista de escol, como o Dr. Eugênio Gudin.

E o sr. Saturnino Braga acrescenta:

— Daí o meu grande espanto que êle tivesse permitido aquela aplicação direta do aumento do frete sôbre o preço das mercadorias e publicado o tal cálculo como oficial do Ministério da Fazenda. Se os estudos econômicos do Brasil se processam da forma simplista exposta na nota ministerial, vamos muito mal...

Um Raciocínio Definitivo

— Aliás, para arrematar — concluiu o ilustre técnico que nos fala — e tornar a questão clara, insofismável e ao alcance de todos, basta fazer o seguinte raciocínio: o país gastou, em 1953 de acôrdo com o Anuário Estatístico do Brasil, do IBGE — 3.198.816.000 litros de gasolina. Vai se cobrar em média em todo o Brasil dois cruzeiros por litro (valôr talvez baixo). Haverá, portanto, uma despesa a mais de: 3.198.916.000 x 2.00 igual a 6.397.632.000,00, ou seja cêrca de seis e meio bilhões de cruzeiros. Quem irá pagar isso, senão o consumidor, o povo? E isto é o que vai para os cofres do Tesouro Nacional. O que fica nos bolsos dos intermediários será quantia bem maior. Pergunto ainda: Tais cifras não terão influência na conjuntura econômica brasileira? Será possível que o dr. Eugênio Gudin conteste uma realidade tão gritante?

CRISE GERAL DOS TRANSPORTES E OUTRAS GRAVES CONSEQUÊNCIAS

Vejamos agora o que diz a respeito do aumento do preço da gasolina, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Batista Pereira, com a sua competência e autoridade.

— "A importância dos transportes no Brasil é ilimitada — iniciou — Tão sem limites que muitos acham depender o progresso do Brasil dos transportes. A densidade do nosso território é imensa, as distâncias são longínquas e os transportes imprescindíveis, de primordial importância".

A Gasolina Vai Subir, Tudo Irá Encarecer

E' ainda o Engenheiro Diretor do D. N. E. R. quem afirma:

— "Falou-se em transferir o grosso dos transportes rodoviários para as estradas de ferro. Mas isto é impraticável sob vários aspectos. Devemos levar em consideração que 80 por cento das localidades brasileiras não possuem ferrovias às portas. Quem faz a coleta na casa de cada um, para depois encaminhar a mercadoria às ferrovias, é o transporte rodoviário. Em distâncias pequenas a rodovia é a única solução. Se a mercadoria vai de navio, quem a coloca a bordo é o caminhão. Se vai de avião, quem a coloca no aeroporto é o caminhão. E o caminhão é movido a gasolina. A gasolina vai subir de preço. E assim sendo todos os outros transportes vão encarecer".

CRISE NO PARQUE RODOVIÁRIO

— "Temos — acentua nosso entrevistado — 350.000 caminhões em tráfego no Brasil. Se 1/8 dêsses caminhões não forem renovados anualmente, em pouco tempo nossa frota estará totalmente desbaratada, levando-se em conta que a duração média de um caminhão é de 8 anos. O aumento do preço da gazolina provocará certamente uma retensão nas compras de veículos movidos a gazolina. E isto acabará por trazer a crise geral nos transportes, crise esta muito grave, pois as ferrovias não terão capacidade para substituir os transportes rodoviários".

Muito Sofrerá o DNER

A seguir o Sr. Batista Pereira aborda a situação em que ficará o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

— "A taxa rodoviária sofrerá um grande declínio, pois houve uma retração quando do último aumento. Naquela época estávamos em fase de crescimento do consumo, que sofreu uma queda de ritmo. O aumento de ágio por dólar foi então de 13 cruzeiros. Mas desta vez, o aumento é de 75 cruzeiros. O que se espera então? Nada mais do que a baixa do consumo, ao invés de queda de crescimento de consumo. Haverá um encarecimento de 7 a 8% por quilômetro em relação aos carros de passeio. E o aumento que se verificará nos caminhões (6 toneladas) é previsto para 11% por quilômetro rodado. Sofreremos mais ainda. Nós, e o povo. Já temos um corte de verba de 840 milhões de cruzeiros, que nos obrigou a parar muitas obras e a despedir milhares de empregados. Com o aumento do preço da gasolina e a provável diminuição na receita, teremos de retrair ao máximo tôdas as nossas obras e não atacar aquelas que estavam previstas para êste ano.

Advertência

E finalizando suas declarações, assim se expressou o Diretor do DNER, Sr. Batista Pereira:

— "Portanto, que ponderem bem os senhores que se ocupam dêste assunto, para que decisões precipitadas não sejam tomadas. Quem infringe uma lei econômica sofrerá as consequência da infração. O sistema dos preços e o mesmo dos vasos comunicantes, principalmente no caso da gasolina. Subindo esta, tudo será alterado".

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 98,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

"A COOPERAÇÃO NEGATIVA DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS"

Como os capitalistas estrangeiros se queixassem contra as dificuldades e limitações para a entrada e saída de seus capitais, o Govêrno brasileiro criou, precisamente em janeiro de 1953, a Lei 1.807, permitindo aquelas desejadas francas entradas e saídas, pelo mercado livre. Seria, talvez, uma boa medida para estimular o ingresso de capitais no País.

Mas a consequência disso, todavia, não foi o *aumento das entradas*, e sim o *aumento das saídas*, pois que as companhias estrangeiras, graças aos superlucros aqui obtidos, aproveitaram justamente as vantagens do novo mercado livre, para remeter seus lucros e os seus capitais, de volta. E o resultado foi um deficit, para o Brasil, de *3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros*. (Só no ano de 1953).

Em outras palavras: no jôgo de entrada e saída dos capitais estrangeiros, no Brasil, em 1953, tivemos prejuizo. Daí porque o próprio Banco do Brasil tenha declarado, textualmente, em seu Relatório de fim de ano: *"No conjunto, pois, a cooperação do capital estrangeiro no Brasil, em 1953, foi negativa, onerando o nosso balanço de pagamentos, o balanço internacional, em 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros.*

"Aliás, deve-se ressaltar que o retrospecto do movimento de capitais estrangeiros e suas rendas, nos doze anos do período de 1941 a 1952, — continua a dizer o Banco — *evidencia vultoso deficit de 16 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, que tem contribuido para agravar fortemente nossos problemas fundamentais".*

(Esclarecimento dos problemas brasileiros, numa contribuição de

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1935

ASSEMBLÉIA, 104 -- 4.º AND.

ALMÔÇO A TEIXEIRA LOTT, ALUNO NÚMERO 1 DE 1911

(Jornada de Emoção e Fervor Cívico no Colégio Militar)

A festa de confraternização dos alunos remanescentes da turma de 1911 da Escola Militar do Realengo, da qual o Ministro Teixeira Lott foi o aluno número um e que se realizou ontem no Colégio Militar, decorreu num ambiente da maior emoção e deu oportunidade para o Ministro da Guerra reafirmar a fidelidade ao regime democrático. Pronunciou o Ministro Lott, o maior, mais claro e mais categórico discurso de qualquer homem público brasileiro nos últimos tempos. A certa altura de sua vibrante peça oratória, afirmou textualmente: "Infelizmente o número daqueles que põem as suas ambições acima dos seus deveres, que põem seus apetites acima da noção de camaradagem, que põem seus interêsses acima da coletividade, é bastante grande, mas felizmente, para honra de nós brasileiros, o número daquêles que têm idéias mais alevantadas é maior."

Encontro de velhos camaradas que dedicaram sua vida ao bem do Brasil

A CELEBRAÇÃO

A cerimônia central da confraternização consistiu em um almôço do qual participaram como componentes da turma de 1911 os seguintes altos oficiais do nosso Exército: Henrique Lott, Edgar Amaral, Alfredo Soares dos Santos, Alberto Dias dos Santos, Agenor Leite de Aguiar, César Gonçalves, Eduardo Monteiro de Barros, Gastão de Albuquerque, Gilberto de Freitas, Gualberto Gonçalves Pereira de Melo, Horácio dos Santos, José Carlos de Sena Vasconcelos, Juvêncio Correia de Araujo, Leônidas da Rocha, Nelson Bandeira Moreira, Ormuz Vieira, Paulo Figueredo, Victor Cunha Cruz, José Coelho Valente de Couto e Jerônimo Ferreira Romariz. A homenagem prestada ao Ministro Henrique Teixeira Lott foi também extensiva ao professor da turma, marechal Antônio de Albuquerque Sousa que, naquela época, era o Comandante da Escola Militar do Realengo. O marechal Antônio de Albuquerque Sousa compareceu acompanhado por sua espôsa que simbolizou — na ocasião — as virtudes das espôsas de todos os oficiais presentes. Também estiveram presentes antigos mestres, professôres e instrutores da turma de 1911, entre os quais os generais Antônio da Silva Rocha, José Pio Borges de Castro, Pedro Cordolino de Azevedo, Aventino Ribeiro e Artur Rodrigues Tito.

Os Discursos

Em nome dos companheiros do aluno número um da turma, hoje Ministro da Guerra, falou o General Edgar Amaral que traçou emocionado o perfil do antigo colega e do atual chefe.

Do Ministro da Guerra

O homenageado iniciou seu agradecimento dirigindo-se diretamente à Senhora D. Balbina de Albuquerque Sousa, espôsa do Marechal Albuquerque Sousa, que estava ali, disse o Ministro, como representante de sua espôsa e das demais dos colegas presentes.

LOTT: "Peço a Deus para ser digno das responsabilidades que sôbre mim pesam"

Desde a hora em que o discurso foi proferido até agora, já todo o povo brasileiro tem conhecimento do que foi sua oração. Queremos, entretanto, pela índole desta seção destacar êste parágrafo que demonstra a grande sensibilidade, o lado humano do General Teixeira Lott: "1922, 24, 25, 30, 32, são outras tantas etapas em que nossos camaradas muitas vêzes tiveram que se voltar contra seus amigos, contra seus irmãos, cada um dêles julgando que estava com a verdade e que estava cumprindo o seu dever. Esta é a maior angústia que se nos defronta na nossa profissão, a de sabermos num determinado momento o que devemos fazer em benefício da nossa Pátria, em benefício dos nossos concidadãos, em benefício da nossa religião para aqueles que adoram Deus."

COLUNA DE Ultima Hora

A PROPÓSITO DA LEALDADE PARTIDÁRIA

MUITO difícil será para um homem público confessar-se pùblicamente. Subir à tribuna a fim de revelar, para exemplo dos contemporâneos, os seus equívocos cívicos, ou as suas idéias premeditadas.

As declarações que nos são apresentadas como tais, não passam de atitudes intelectuais calculadamente destinadas a despistar. O inverso de uma verdadeira confissão, a negação daquilo que se diz praticar, é o que representam essas atitudes.

Não há nada que impeça o homem público de se conhecer, de descobrir a verdade sôbre si mesmo. Mas nenhum é suficientemente fiel à autenticidade, nenhum é capaz da humildade de revelar a verdade sôbre si mesmo. A autocrítica não é uma arte; é uma flagelação individual, uma violentação da natureza do homem público. Ninguém quer a ela submeter-se e, dêsse modo, ninguém pode exigir, nem desejar tal suplício para seu semelhante.

Daí a relatividade da lealdade que se possa reclamar dos homens públicos. Atualmente, assistimos ao espetáculo de alguns políticos discordantes de seu partido, sem que hajam abandonado as fileiras dêsse partido, articulando-se com adversários mortais, a fim de fazer vingar seus pontos de vistas cívicos, que podem ser equívocos ou simples pensamentos preconcebidos. Estarão êles agindo corretamente?

• • •

JOAQUIM NABUCO admite a hipótese de que "a minoria independente, muitas vêzes, é que salva o bom princípio e causa a reforma do partido."

Será êste o caso dos dissidentes pessedistas?

Escapa à análise superficial a questão da sinceridade com que, em tal particularidade, êsses homens possam agir. Nem se pode exigir dêles que repentinamente retrocedam... Porque só com o desenvolvimento da atitude assumida, só através da ação independente que êles possam desempenhar, poder-se-á saber se o princípio que representam é melhor do que aquêle que a maioria defende. Sòmente mais tarde, ter-se-á a certeza sôbre qual das frações terá salvo o bom princípio, dando causa a reforma partidária.

Não é intuito nosso proceder injustamente. Estamos apenas no início de um processo eleitoral, que poderá oferecer surprêsas. Nesta altura, portanto, muitos gostarão de usar a sinceridade no que se refere aos demais, mas não admitem usá-la quanto a si próprios. Habituamo-nos a dizer que fulano tem muita personalidade, mas não imaginamos que a personalidade, em muitos casos, é uma mera caricatura, ou uma verdadeira máscara. Vivemos uma época em que os mais capazes de crueldade têm rostos de anjos...

• • •

O ESSENCIAL, agora, é superar a crise, a fim de que a campanha eleitoral decorra normalmente. Não vamos olhar muito para o passado, que não nos oferece muitos exemplos louváveis. Caminhemos dentro das condições inevitáveis do presente político, procurando ter os olhos no futuro. Contudo, não nos atrapalhemos com ilusões, nem absurdos. Uma marcha democrática, limpa, legal, sem quebra dos princípios de liberdade que constituem a fonte criadora das reformas sociais, nos conduzirá a objetivos acordes com a aspiração popular. As paixões e os apetites devem ser arrefecidos, a fim de evitarmos que, na confusão, os direitos do povo sejam escamoteados. A lição do passado é de que, sempre que os atritos no campo da política se aguçam, as liberdades, temporàriamente embora, perecem, são rudemente sacrificadas. Por melhores que tenham sido, em tôdas as emergências, as vontades dos líderes, tal desgraça a História tem registrado invariàvelmente.

Que todos, pois, assumam um compromisso perante a Nação e perante a própria consciência: as liberdades, em quaisquer circunstâncias, devem ser mantidas. Que, pelo menos nêste ponto, não falte a lealdade mais real. Sejamos enérgicos e duros, na defesa da liberdade!

O Govêrno em Marcha

JUAREZ QUATRO HORAS COM OS MINISTROS MILITARES

Os Ministros militares e mais o General Canrobert Pereira da Costa, permaneceram trancados, ontem, durante quatro horas no gabinete do General Juarez Távora, numa conferência ultra-secreta que provocou os mais diversos e desencontrados comentários.

Um porta-voz oficial disse depois aos jornalistas que se tratava de uma "homenagem íntima" dos chefes militares ao General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, que ontem completava quarenta e quatro anos de vida militar.

Mas a verdade é que outras fontes, igualmente bem informadas dentro do próprio Palácio do Catete, informaram que nem tudo foram flôres e saudares na referida reunião. O principal assunto discutido teria sido a projetada viagem de luxo e esbanjamento do Presidente Café Filho a Portugal, a bordo do "Tamandaré". Tanto o General Juarez Távora como o Brigadeiro Eduardo Gomes, são decididamente contra, mas o Sr. Café Filho, entre teimoso e rebelde, numa nova e talvez inútil tentativa de emancipação da tutela de seus auxiliares diretos, insiste em fazer a viagem por mar.

Nenhum dos chefes militares revelou nada à imprensa sôbre a reunião. O certo é que não saíram do encontro com boa cara.

JUSTIÇA ELEITORAL

Também o Sr. Edgard Costa foi chamado ao Catete. O Presidente da República está interessado na reforma da Lei Eleitoral. Deseja que seja vitoriosa a tese da maioria absoluta para as eleições presidenciais. Circulavam rumores que o Sr. Marcondes Filho já aprontou um trabalho a respeito.

MARCONDES E EDGARD COSTA

O Sr. Marcondes Filho chegou, ontem, ao Catete, às primeiras horas da noite, acompanhado pelo Ministro Edgard Costa, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, entrevistando-se, ambos, longamente, com o Sr. Café Filho.

Assuntos Tratados: Reforma eleitoral e despêjo do Morro do Boré.

NIEMAYER IMPRESSIONADO COM A RECUPERAÇÃO DOS ALEMÃES

BERLIM, 2 — Arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, encarregado pelo Senado de Berlim de colaborar na reconstrução do bairro de Hansa, no âmbito da Exposição Internacional de Arquitetura em 1956, vai regressar ao Rio de Janeiro depois de uma permanência de duas semanas em Berlim.

Dando suas impressões, Niemeyer disse: — "O poder da reconstrução e a energia do povo alemão me impressionaram profundamente. Se a paz fôr mantida, a Alemanha retomará certamente, em breve, o lugar que lhe cabe no mundo civilizado. Os edifícios de Berlim me surpreenderam pela maneira como foram construídos e por sua simplicidade. Cito em particular a nova Escola Superior de Música, o novo Asilo de Velhos, em Wedding, e a Universidade Livre". (AFP).

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER e NEBULIZAÇÕES E OZONO, com 25 anos de prática e estudos na Europa e EE. UU.
DR. MUNIZ
CONSULTAS: — Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR. (esquina da Rua São José).

Diário da SUCESSÃO

Coluna de MEDEIROS LIMA

1 PTB - POSIÇÃO PRIVILEGIADA NO JÔGO DA SUCESSÃO

2 CORRIDA PARA O APOIO DE UM PARTIDO DE MASSAS

3 JANGO SÔBRE JUSCELINO: "QUEREM UMA SOLUÇÃO NORMAL, PARA UMA SITUAÇÃO ANORMAL"

A POSIÇÃO do PTB é particularmente privilegiada, no jôgo da sucessão presidencial. Pode-se considerá-lo, mesmo, como um dos fatôres decisivos nas eleições de outubro próximo. Sem grandes quadros políticos e debilitado pelo desaparecimento de Vargas, não perdeu, entretanto, sua substância popular, que se explica em grande parte pelo declínio do prestígio dos grandes partidos burgueses entre as massas e a formação, entre estas, de uma vaga e ainda bem mal definida consciência de classe. O fenômeno, aliás, é típico da maioria dos países subdesenvolvidos de todo o mundo, onde a luta pela renovação do poder político começa a sofrer, pela primeira vez, o impacto das correntes populares, especialmente do operariado urbano. É claro que a politização dessas massas, em países como o Brasil, está longe de haver alcançado a mesma significação e o mesmo conteúdo ideológico que se observa em países tradicionalmente mais desenvolvidos do ponto de vista da técnica e da cultura em geral. Entre nós êsse processo se dá de maneira bastante sinuosa, o que explica muitos dos equívocos a que são arrastadas as próprias massas. Mas, de qualquer maneira não se pode negar nem desconhecer o papel que elas começaram a desempenhar na evolução política dessas nações.

NO BRASIL, o rompimento entre o domínio político quase exclusivista dos grandes senhores de terra, perfeitamente caracterizado no decurso dos primeiros quarenta e cinquenta anos de República, e a ascensão do poder econômico dos grandes centros urbanos, dominados pelos homens de indústrias e dos negócios, que passaram a representar uma nova categoria social de importância na vida do país, especialmente a partir de 1930, determinou o aparecimento de grandes concentrações operárias com exigências e necessidades inteiramente novas em relação ao meio social. Vargas, que, chegára ao poder na crista de uma revolução liberal, numa época em que o liberalismo entrava em declínio em todo o mundo, transformar-se-ia, a partir de determinado momento e em face de condições especialíssimas, tanto de natureza interna como externa, e cujo exame não cabe nos limites desta coluna, numa espécie de fator de equilíbrio entre os interêsses da burguesia industrial e mercantil do país e as classes trabalhadoras em geral. O rompimento desse equilíbrio deu-se por ocasião de sua volta ao poder, pela segunda vez, quando necessitando de recorrer a processos mais sérios para resguardar o seu prestígio e sua influência política, transformou-se numa aparente ou real ameaça aos interêsses econômicos, e isto num momento em que sua estrutura estava bastante debilitada pelos efeitos da inflação e pelas crescentes dificuldades de nossas relações comerciais no plano internacional........

João Goulart

As próprias condições em que se deu o desaparecimento de Vargas da vida brasileira, a ausência de novos líderes nacionais com prestígio e influência real entre as massas, e, por outro lado, a inadaptação dos chamados grandes partidos nacionais às novas condições políticas e sociais do país, transformaram o PTB no herdeiro da popularidade de seu chefe morto e no escoadoiro natural das massas que lutam por suas reivindicações. Um certo instinto, muito diferente de uma autêntica consciência política ou de classe, leva essas mesmas massas a se afastarem cada vez mais dos velhos líderes políticos e das bandeiras à sombra das quais se refugiam.

Esses fatos, que não podem ser ignorados, mesmo quando a exiguidade de espaço nos obriga a examinar os acontecimentos de maneira superficial, levando-nos frequentemente ao emaranhado das pequenas intrigas e dos episódios meramente circunstanciais, é que explicam o afã com que as mais diferentes correntes políticas disputam o apoio do PTB às próximas eleições presidenciais. Não nos esqueçamos, também, que as dificuldades que caracterizam o Govêrno Café Filho em nada contribuíram para consolidar politicamente entre as massas a nova situação instalada no país a partir de 24 de agôsto de 1954. Com isto, a importância do PTB só tem feito crescer, não por êle mesmo apenas, mas pela tradição de Vargas.

Dentro da crise política a que o país tem sido arrastado, crise cujas raízes se encontram no seu empobrecimento crescente, o PTB assumiu um relêvo que o situa como fiel das eleições que se avizinham. Não dispondo de condições próprias para disputar isoladamente o poder da República, sua tendência natural é aliar-se a grandes fôrças no sentido de restabelecer direta ou indiretamente sua influência no poder. Alheiando-se aparentemente do problema, num momento que lhe parecia temerário qualquer pronunciamento mais sério, o partido cresceu de importância enquanto seus adversários, inclusive aquêles que desejavam alijá-lo da vida pública brasileira, empenhavam-se numa luta estéril da qual ainda não se libertaram. Não se pode afirmar que até agora o PTB se tenha definido em favor de uma ou de outra das tendências nacionais em tôrno da escolha de um candidato à Presidência da República. Disputando seu apoio, uma grande maioria do partido inclinou-se, desde o primeiro momento, em favor de Juscelino Kubitschek, que vê nessa aliança a garantia de uma vitória fácil nas urnas. Seria realmente êste o caminho mais natural? A impressão inicial era a de que não, sobretudo tendo em vista os riscos de ameaças graves que pesavam sôbre a vida brasileira. A compreensão dêsse fato é que levou João Goulart a declarar, por ocasião de sua última visita ao Rio, referindo-se à Candidatura Juscelino: "Querem uma solução normal para uma situação anormal". Goulart referia-se às ameaças de golpes e as resistências que se faziam sentir nos meios militares ao nome do Governador de Minas, apontado como um expoente do espírito da situação anterior a 24 de agôsto. A evolução dos acontecimentos, desde aquêle momento até hoje, não foi grande. Sob vários aspectos, permanecemos, dentro da mesma atmosfera densa, embora alguns pronunciamentos de índole militar tenham criado um clima de otimismo que faz supor o restabelecimento da normalidade democrática, quando na verdade estamos apenas em presença de um processo político de consequências ainda imprevisíveis, e cujas causas não cabe aqui analisar.

Amanhã, nesta coluna apresentaremos no plano objetivo a posição do PTB em face dos acontecimentos dêsses últimos dias, ainda tão obscuros e movediços.

SENSACIONAL!
Oferta da Quinzena da Seção de Cama e Mesa
"Napperons"-Modernos panos para centro de mesa ou para cima de móveis, em puro linho irlandês ou organdi, ricamente bordados e com aplicações. Vários desenhos e feitios.
Preço normal: Cr$ 125,
Preço de oferta de 1 a 15 de Março:
.... Cr$ 88,
(Só o seu rico bordado vale mais).
Esta é apenas uma das ofertas! Mas há muitas outras! Venha conhecê-las na Seção de Cama e Mesa da Casa Barki - um pequeno mundo de sugestões para renovar seu lar... ou para seu novo lar com enxovais completos.
CASA Barki
Exclusivamente na Av. Rio Branco, 106 Esq. da Simpatia
A CASA BARKI NÃO TEM FILIAIS
Record 7078

Gilberto Cardoso Falando de Campeão Para Campeão:

"Flamengo e ULTIMA HORA Abraçados no Mesmo Ideal"

(Conclusão da 12ª. página)

Flamengo, bicampeão carioca, e à êste vibrante jornal.

"Jornalista de Flama Rubronegra"

Falou, em seguida, o jornalista Samuel Wainer, fundador de ULTIMA HORA, — cujo texto da oração vai em colunas vizinhas — enaltecendo a conquista do Flamengo e agradecendo a presença dos desportistas cariocas presentes à bela festa de homenagem aos bicampeões.

O próprio jornalista Samuel Wainer passou o microfone ao Sr. Abellard França, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol. O simpático dirigente, após se referir à brilhante campanha do grêmio rubronegro, frisou com a sinceridade conhecida:

— Um homem que tem sido combatido — e muito — mas que possui, dentro da forma jornalística, a flama rubronegra, pela tenacidade com que tem sabido enfrentar e vencer os dias amargos, com elegância e serenidade, merece as homenagens dos desportistas e de simples homens do povo. Quero me referir, por certo, à pessoa de Samuel Wainer, jornalista vitorioso pelas suas qualidades natas e pelo entusiasmo com que se lançou à luta.

A Vez do Governador do Espírito Santo

Depois, foi o Sr. Francisco Aguiar, Governador do Espírito Santo, quem usou da palavra. Deve-se esclarecer, antes, que o Senhor Francisco Aguiar já foi craque de futebol, zagueiro do Helênico, e é grande rubronegro, também.

Disse o ilustre homem público, de sua satisfação por participar de uma grande festa do jornalismo e do esporte; falou do espírito de sacrifício, dos jogadores e dos dirigentes do Flamengo e agradeceu, por fim, o convite de Samuel Wainer pela oportunidade que lhe ofereceu para o reencontro com desportistas.

Uma "Pedra no Caminho" do "Tri"

O Sr. Arthur Pires, pouco depois, também em brilhante improviso, falou da rivalidade sadia entre Vasco da Gama e Flamengo; disse da justiça da conquista do bicampeonato; prestou a homenagem do seu clube ao campeão carioca e a ULTIMA HORA, para concluir, com muito espírito.

— Que me perdoem os rubronegros, — mas o Vasco fará tudo, dentro do espírito esportivo, naturalmente, para impedir o tricampeonato do Flamengo.

O Agradecimento de Gilberto Cardoso

Coube ao Sr. Gilberto Cardoso, dinâmico Presidente do Flamengo e um dos grandes baluartes do bicampeonato, encerrar a festa, com o discurso que transcrevemos na íntegra:

"Uma vez mais recebe o Flamengo o calor da hospitalidade dêste jornal. Já, um ano atrás, neste mesmo cenário, entre as comemorações com que, então, celebrávamos, a conquista do nosso campeonato, destacava-se pelo brilho e sinceridade de que se revestia, a homenagem de ULTIMA HORA.

Esperávamos a repetição de vosso gesto fidalgo e — por que não confessá-lo? — já não poderíamos compreender a comemoração de um novo campeonato, sem que vos tivéssemos associado ao nosso júbilo e ao nosso orgulho. Porque, vosso jornal, refletindo as mais sensíveis vibrações da alma popular, teriam que ser vossas tanto quanto são nossas e do nosso povo, as vitórias e as glórias do Flamengo.

Nossa presença significa, portanto, a identidade de nossos sentimentos e isto nos deixa à vontade para nos sentirmos como em nosso próprio clube, porque êste é o mesmo ambiente fraterno e amigo em que, ali vivemos, trabalhamos e progredimos.

A mim, como presidente, cumpre-me agradecer-vos o gesto amigo do vosso convite e o agrado do vosso convívio. Mas sei que me seria difícil testemunhar-vos todo apôio e simpatia que não nos regateastes no curso da nossa árdua jornada para o bicampeonato. Mais de uma vez fiz a elementar justiça de proclamar quanto o Flamengo deve à compreensão e solidariedade da crônica desportiva que milita nos jornais, nas emissoras e na T. V.

Realmente, tanto quanto temos procurado ser fiéis às nossas tradições e às aspirações de nossa imensa torcida, temos recebido, com igual fidelidade, incomensurável e valioso estímulo de quantos militam na crônica desportiva particularmente, entre os vossos dedicados rapazes, tão bem integrados na vida dinâmica e vibrante de um jornal moderno como é o vosso.

Aceitais pois senhores diretores os nossos agradecimentos pela homenagem com que nos distinguistes. Asseguro-vos, entretanto, que ela importa para nós em novos compromissos e deveres. Daqui sairemos, não apenas com a amável lembrança das horas que desfrutamos em vossa companhia, mas, ainda nos sentindo mais responsáveis pela continuidade de nossa obra e pela obrigação de novas conquistas.

Felizmente, contamos para as lutas que nos esperam com os mesmos homens e os mesmos fatores que nos ajudaram nas lutas procedentes.

1.º) Meus colaboradores incansáveis e dedicados continuam os mesmos. Mais de perto à frente do futebol profissional, cantarei novamente com a persistência e abnegação de Fadel Fadel, do qual só posso esperar o mesmo entusiasmo e a mesma competência demonstrada nestes dois últimos anos. Aristeu Duarte é outro batalhador, outro baluarte, outra viga mestra, de cujo concurso, nem eu, nem mesmo o Flamengo podem prescindir.

2.º De Fleitas Solich, o nosso querido "feiticeiro", que posso dizer não é homem de promessas. Mas que homem mais notável e mais extraordinário no seu trabalho? Com tal dirigente técnico não se pode esperar senão a mesma linha de trabalho e a mesma inquebrantável decisão em servir ao nosso Flamengo de cujo patrimônio moral e desportivo, já agora é êle uma das mais expressivas parcelas.

Bendigo, sempre, a hora em que, pela minha obstinação, fui arrancá-lo das glórias que conquistou para o seu querido Paraguai para as glórias que viria a dar ao nosso querido Flamengo.

Ao seu lado, e com êle colaborando, teremos os mesmos homens de sua equipe técnica destacando-se os nossos grandes e infatigáveis Paulo de San Tiago e Marcus Vinicius, médico e dentista ilustres e brilhantes dos mais notáveis nas suas difíceis especialidades são também dos maiores e mais devotados entre os flamengos que me cercam e me ajudam.

Jaime de Almeida, o velho Jaime do tri-campeonato, o atual superintendente administrativo de nossa concentração estará, como sempre, no seu posto, com a mesma galhardia e a mesma disposição com que, nos anos memoráveis de 42, 43 e 44, envergou a nossa camisa vermelha e preta e molhou-a tantas vêzes com o suor do atleta e as lágrimas de sua emoção, nas vitórias memoráveis que tanto tinham de seu esfôrço e dedicação.

Seus companheiros de tri-campeonato, Nilton e Bria, estão juntos, com êle, nesta nova fase de suas vidas, tal como antes, no campo das lutas desportivas. São dois outros auxiliares de Fleitas Solich, sempre dispostos a dar ao Flamengo mais ainda do que já deram, porque, sabem, que nunca se pode dar ao Flamengo tudo o que o Flamengo merece de nós.

Completam êsse valoroso quadro de auxiliares, os massagistas Rubem César, Luiz Luz, o enfermeiro, José Rodrigues, os roupeiros Aniceto e Ferrugem, o sapateiro, Meu Tio, o Velho Galo de gloriosas campanhas, o ecônomo Sr. Joaquim a cozinheira Dona Joana a mesma da tricampeã, sem exceção, insuperáveis nas suas obrigações, desempenhando-as com inexcedível zêlo e singular dedicação.

Se nêsses setores — o técnico e o administrativo — conta o Flamengo com homens capacitados para as tarefas que se impõe, nada seria, entretanto, possível, se não dispuzéssemos, como, graças a Deus, dispomos de um plantel de jogadores como, em muito raras vêzes, pôde, qualquer clube, organizar. Jogadores de nível técnico superior que aliam, às suas qualidades de atletas, condições outras de ordem moral e psicológica que os valorizam, muito mais e já os credenciaram aos triunfos de dois campeonatos que foram os mais difíceis da história do futebol metropolitano, e mercê das quais podemos confiar muitas outras glórias hão de conquistar para o Flamengo e para o nosso Brasil. Garcia, Tomires, Pavão, Jadir, Servilio, Dequinha, Jordan, Joel, Rubens, Benitez, Zagalo, Babi, Dida, Luiz Roberto, Esquerdinha e Paulinho.

Com êsses jogadores, pelo que já fizeram e pelo que, ainda, poderão fazer, aguardamos, serenos, as novas lutas que nos esperam, pois, malgrado o valor de seus adversários, o Flamengo tem, realmente, uma equipe que joga para vencer e que sabe vencer pela glória do Flamengo.

Por tudo isso, disse-vos, antes, que não interromperemos a continuidade de nossos triunfos. Nem nos falta a confiança e o apoio de nossos associados e a "garra" de tôda nossa torcida esta uma outra equipe, tão grande, tão valorosa e tão vitoriosa quanto a equipe de atletas.

Deixei para citar em último Evaristo, por que D. Fleitas Solich, respondendo a uma pergunta, que lhe fiz sôbre o sucesso da campanha logo após o jôgo decisivo do campeonato, êle me afirmou que tinha tido uma chave.

E acima de tudo, temos, hoje, a fé em nosso grande padroeiro, o Apóstolo São Judas Tadeu, cuja devoção e cujos exemplos ficamos conhecendo pela bondade e pela amizade do nosso querido capelão, o Padre Campos Góis, nosso medianeiro junto a São Judas Tadeu e companheiro incansável de nossos esforços e nossas lutas.

Vêde, pois, amigos todos que, se é grande a nossa alegria por êsse difícil bicampeonato que conquistamos, é bem certo, entretanto, que não chegamos ao fim e nada mais fizemos que cumprir um dever que não nos dispensa de outros deveres iguais.

No instante em que comemoramos um dever bem cumprido, é justo que nos alertemos e nos preparemos para as tarefas que, ainda, nos aguardam.

Estamos, repito, bem preparados e seguiremos fiéis ao nosso lema de vencer em busca de um infinito de glórias, porque o Flamengo só conhece a medida do Infinito!"

O FUNDADOR DE "ULTIMA HORA" SAUDANDO O BICAMPEÃO:

"Flamengo e ULTIMA HORA Instrumentos Das Aspirações do Povo" (Samuel Wainer)

Recebendo o Flamengo pela segunda vez como campeão da cidade, o fundador de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer pronunciou uma vibrante oração pondo em relêvo as afinidades entre o homenageado e seu anfitrião. Salientou, de início, a alegria da festa que era "antes de mais nada uma festa do povo. Ninguém melhor do que a bandeira rubro-negra e o Flamengo encarnam a alegria popular. E' por isso que ULTIMA HORA tem o privilégio de receber mais uma vez em sua casa, com orgulho e satisfação, o Clube de Regatas do Flamengo, glória do esporte brasileiro."

Frisa a seguir que não vai nisso nenhuma preferência, nem definição de tendência, "pois o jornalista deve ser como o médico que tem o dever e a obrigação de se despersonalizar no exercício de sua missão." E lembra que ULTIMA HORA já recebeu com a mesma cordialidade e efusão nos festejos comemorativos de vitória, o Fluminense, o Vasco e o próprio Flamengo, no ano passado.

"Mas há em relação ao Flamengo — prossegue o orador — o fato que até os seus adversários esportivos reconhecem: sua popularidade. Nenhum clube esportivo, no Brasil, tem mais afinidade com a alma popular do que o rubronegro. E daí a identidade de ULTIMA HORA com o bicampeão, de vez que lutamos para sermos no campo jornalístico, o que o Flamengo é no campo desportivo: um instrumento das aspirações do povo." E encerrando o seu discurso, interrompido a cada instante pelos aplausos da assistência declarou o jornalista Samuel Wainer: "Queremos aproveitar êste momento para saudar o bicampeão, saudando nêle não só centenas de milhares de seus torcedores, mas milhões de brasileiros que vêem nele a expressão máxima de fé na grandeza do esporte brasileiro."

DESPORTISTAS PRESENTES

Além dos craques e dirigentes bicampeões, compareceram à grande festa de ULTIMA HORA ao Flamengo os seguintes desportistas: Governador Francisco Aguiar, Abellard França, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol; Mário Rodrigues Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos e Diretor de "Jornal dos Sports"; Manoel Vargas Netto; Abrahim Tebet, representando o Presidente da C.B.D.; Arthur Pires, Presidente do C. R. Vasco da Gama; Antônio Leite, Presidente do Fluminense F. C.; Capitão Expedito e Tenente Jasson Marcondes, da Polícia Militar do Distrito Federal; casal Aristeu Duarte.

AV. RIO BRANCO -- GRUPO DE SALAS
Vendemos, em Edifício de construção iniciada, em andar alto, lado da sombra, com vista para o mar, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro. Constando de 3 salas, saleta, hall, e Sanitário privativo. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Condições: Cr$ 130.000,00 DE SINAL — Cr$ 130.000,00 30 dias — e o restante facilitado em 50 prestações de Cr$ 20.800,00 sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. - Av. Rio Branco, 39 - 11.º - Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CR$ 15.000,00 DE SINAL
C-E-N-T-R-O
VENDEMOS ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 300.000,00 sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11.º — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

RAIO X INTERNACIONAL

PREMEDITADOS PELO EGITO OS GRAVES INCIDENTES DE GAZA

Chega-se Agora à Conclusão de Que Nasser Procurou, Com Aquêle Expediente, Afastar a Atenção do Mundo Para a Crise Interna Que Seu País Atravessa — Probabilidade de Intervenção Inglêsa — O Caso Observado "in Loco" Por Emissários Das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 2 (Nova York) — "No intuito evidente de distrair a atenção da opinião pública no Egito e nos países árabes, de seus problemas internos e externos, a ditadura militar egípcia no último ano intensificou sua política de agressão militar e sua propaganda contra Israel" — declarou o porta-voz da delegação israelense na ONU.

O porta-voz acusou depois, em declaração entregue à imprensa, uma unidade egípcia de haver transposto a fronteira israelense perto de Gaza. Diante da resistência encontrada, as tropas egípcias teriam fugido, perseguidas até território egípcio por uma patrulha israelense. Houve perdas de ambos os lados. — (AFP).

Informa-se, por outro lado, nesta cidade, que os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e da França pediram instruções aos seus governos. (AFP).

Reunião Urgente

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 2 — O Egito, que hoje havia pedido uma reunião "urgente" do Conselho de Segurança, para discutir o caso Goleza, logo depois renunciou à sua solicitação. (AFP).

Possível Intervenção Inglêsa

LONDRES, 2 — O Govêrno britânico poderia ser levado a intervir em virtude do recente incidente israelo-egípcio, em virtude das obrigações decorrentes da declaração tri-partite de maio de 1950 — Declara-se nos meios autorizados britânicos. Essa declaração, assinada pela França, Inglaterra e Estados Unidos, garante as linhas de demarcação estabelecidas pelo amistício concluído entre Israel e seus vizinhos árabes.

Consoante os mesmos meios, uma eventual intervenção britânica depende do relatório do General Burns, chefe da comissão de contrôle do armistício das Nações Unidas, na Palestina (AFP).

Observadores da ONU no Local

TEL AVIV, 2 — Os observadores das Nações Unidas, que se dirigiram ao local do incidente israelense-egípcio da noite passada, declaram que a batalha se desenrolou nas proximidades imediatas de Giza, cuja estação ferroviária teria sido em parte destruída. Os observadores experimentaram alguma dificuldade em penetrar na cidade, cujos habitantes se manifestam violentamente contra o exército egípcio e reclamam um refôrço da guarnição, "a fim de psotegê-los contra os israelenses". As manifestações, por vêzes, degeneraram em conflito, ameaçando não sòmente os militares egípcios, mas ainda os estrangeiros, principalmente os observadores das Nações Unitas, que tiveram de pedir a proteção da polícia para que pudessem circular pela cidade.

DOIS TEMAS PRINCIPAIS DA CONFERÊNCIA DE DELHI

"A Intervenção Estrangeira Nos Assuntos Internos Dos Países Asiáticos" e "O Perigo Dos Pactos e Alianças Militares Que Serão Discutidos Por Representantes de 21 Nações, Inclusive a U. R. S. S.

NOVA DELHI, 2 — Uma conferência não oficial, organizada por uma comissão particular, e reunindo representantes de países asiáticos e da URSS, se realizará em abril, para discutir certos problemas preliminares da Conferência Africano-Asiática que se abrirá em Bancung Indonésia, dia 23 de abril.

Onze das 21 nações convidadas já aceitaram participar. Acredita-se que a conferência reunirá 300 delegados, sendo 35 vindos da China Comunista, 30 da URSS, 15 da Indonésia, e representantes de vários outros países. Muitas nações árabes, notadamente Síria e Líbia, foram convidadas.

As principais questões submetidas à discussão serão as armas atômicas o colonialismo, a "intervenção estrangeira nos assuntos internos dos países asiáticos", e "o perigo dos pactos e alianças militares".

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

43 2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Pânico Econômico na Colômbia:

Bogotá Levanta a Bandeira Branca na Guerra do Café

BOGOTA, 2 — A imprensa colombiana ocupa-se amplamente, da presença, nesta capital, do Secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Ezar Taft Benson, e salienta a necessidade de que o mesmo conheça diretamente a situação e a opinião dos plantadores de café, porque, observa, talvez para a política econômica do govêrno Eisenhower seja importante tal conhecimento.

Valeria a pena, escreve "El Tiempo", que ao alto funcionário do Govêrno dos Estados Unidos fôsse mostrada a realidade de nossos campos, facilitando-se-lhe a possibilidade de vêr de perto o drama dos nossos trabalhadores, as dolorosas condições em que vivem e as imensas dificuldades e privações de que estão cercados. Compreenderia assim o distinto visitante quais as razões que os países produtores têm, para pedir remuneração justa para o produto do seu esfôrço e de sua terra".

Problema Social e Político

O grande jornal liberal observa: "O problema do preço do café não é exclusivamente um problema econômico, é essencialmente um problema social e, consequentemente, um problema político".

Ao mesmo tempo, os diários colombianos reservam suas primeiras páginas para as declarações do Sr. Benson em entrevista ontem concedida à imprensa: "Não, não disse que o govêrno norte-americano veja com complacência a baixa do café", respondeu o alto funcionário norte-americano, retrucando a pergunta dos jornalistas locais," mas reafirmo a opinião que manifestei em Caracas, no sábado passado, no sentido de que "os consumidores norte-americanos estavam satisfeitos com o preço do café". "Essa expressão ocorre a qualquer consumidor, com relação a qualquer artigo". E acrescentou: "Ao govêrno americano causa preocupação, entre outras coisas, porque, quando baixa a aquisição de dólares num país, necessàriamente também decai a sua capacidade de compra".

A Pesença de Benson

Comentando a presença, na Colômbia, do secretário da Agricultura dos Estados Unidos, o colunista Enrique Santos Caligan escreve: "A vista do Sr. Benson, como a de outros hóspedes ilustres que nos honraram com a sua presença, é muito grata para a Colômbia. O Sr. Benson não é apenas um político, mas um verdadeiro estadista de vasta capacidade e em mui alta posição. Assim, em dois dias apenas, poderá obter uma visão superficialíssima do país e de suas necessidades. Terá oportunidade de apreciar o vulto dos interêsses do trabalhador e do pequeno agricultor de café.

N'A EXPOSICÃO SENADOR
a casa do rapaz direito...
ROUPAS FRIAS



EM LINHO - SEERSUCKER E ALBENE

Roupas leves, de corte impecável, em suaves mensalidades pelo Crediário d'A Exposição Senador!
Compre agora... e livre-se do calor!

ROUPA "SEERSUCKER" em algodão. Côres firmes. Pré-encolhida. Vários tamanhos.
980,
ou em 10 meses pelo Crediário!

BOAS OFERTAS EM ROUPAS PARA RAPAZES DE 12 A 18 ANOS!



ROUPA "JÚNIOR" em puro linho "York" Nas côres: cinza, bege ou branco. Pré-encolhida. Corte moderno.
De 12 a 14 anos 1.450,
De 15 a 18 anos 1.550,

ROUPA "SEER-SUCKER" JÚNIOR em albene listradinho, corte moderno e confortável. Várias côres.
Até 18 anos 1.250,

ROUPA "JÚNIOR" em linho. Côres garantidas. Pré-encolhida.
GRANDE OFERTA
Até 14 anos 1.100,
De 15 a 18 anos 1.200.



ROUPA "BRUMEL" em legítimo albene branco, padrões lisos ou piquet. Todos os tamanhos.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "King's Flax" pré-encolhido, modêlo paletó ou jaquetão. Côres firmes, corte moderno sem enchimento.
1.950,
ou em 10 meses pelo Crediário!

a Exposição SENADOR
A CASA DO RAPAZ DIREITO
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSICÃO!

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O HERÓI

Contamos ontem aqui o caso daquele operário, que, como tôda gente, vive em tremendas aperturas — deve ao açougueiro, ao armazém, ao padeiro, etc. — mas que, sendo homem de mãos limpas e consciência mais limpa ainda, achou na rua um embrulho contendo mais de setecentos mil cruzeiros em ouro e brilhantes e apressou-se em entregá-lo à Polícia. O gesto é tão raro, nestes últimos tempos em que vivemos, que tivemos vontade de pedir uma subscrição pública para erguer um monumento a êsse herói anônimo do cotidiano, a essa "avis rara" que tanta admiração suscita.

Mas nossa galeria de heróis dêsse tipo foi hoje acrescida de um novo feito igualmente grandioso, que está a merecer igual consagração.

Trata-se do gesto de um motorista de autolotação (sim, senhores, eu disse motorista de autolotação) que, encontrando em seu veículo uma pasta contendo objetos e dinheiro no valor de dois mil e quinhentos cruzeiros, devolveu-a a seu legítimo dono — o Senhor Claudio Falcão, que se tomou de tal surprêsa ante o ineditismo do gesto, que mandou celebrar missa em intenção da alma do motorista autor da façanha.

O lotação era o da linha "Cascadura-Deodoro" e tem o número 239. Identifico o carro para que, quando êle passar na rua, tiremos todos o chapeu diante dêle e de seu bravo "chauffeur", como uma homenagem espontânea e sincera e quantos, nesta cidade, resistem e se mantêm fiéis aos princípios mais elementares de honestidade e decência.

Não imaginem que digo isso com ironia ou menosprêzo. O homem honesto deve ser saudado na rua como um autêntico herói, um fenômeno, um acontecimento. Simbolo e remanescente de uma era quase extinta, êle tem algo de monstro antidiluviano, de megatério pré-histórico, como se um fossil da idade paleolítica surgisse inopinadamente em plena Avenida Rio Branco, para espanto e horror das novas gerações.

L. C.

Permitido em São Paulo o "Jôgo Carteado" Nos Clubes

SÃO PAULO, 1 — O diretor da Divisão de Divertimentos Públicos do Departamento de Investigações, expediu circular aos clubes recreativos, devidamente licenciados anquela dependência, sôbre o horário em que será tolerado o "jôgo carteado". Diz a circular que, nos clubes e associações, o "carteado", nas formas permitidas, poderá ser logado das 21 às 2 horas da madrugada. Adverte, ainda, a autoridade, que o desrespeito às normas implicará na campanha de repressão ao jôgo, desenvolvida pela Delegacia Especializada.

Desastre na Estrada Intendente Magalhães

Desastres de graves consequências verificou-se esta manhã na estrada Intendente Magalhães. Um caminhão feira carregado de cêstas e tábuas, ao passar muito encostado a um outro veiculo carga que trafegava em sentido contrário, arrancou do mesmo dois "caronas" que viajavam na carroçaria, matando um dêles e ferindo o outro. O fato ocorreu defronte ao prédio 3.240, sendo as vítimas os condutores da Light, Rafice Awad, regulamento 2.633, de nacionalidade síria, com 54 anos, residente na rua do Govêrno, 10, casa 7 e seu genro, Oscarito Silva Macedo, regulamento 3.799, com 29 anos, morador na casa 3 da mesma avenida. O primeiro caiu e teve morte instantânea, tendo o segundo sido mais feliz, pois recebeu apenas contusões e escoriações generalizadas. Foi êle medicado no Hospital Carlos Chagas, retirando-se após os curativos. A polícia do 25º. distrito, iniciou diligências para a identificação dos dois caminhões, tendo providenciado, não só a presença do Gabinete de Exames Periciais, como a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L.

PERIGOSO LADRÃO PRÊSO EM NITERÓI

Os investigadores Hernandez e Celso, lotados na Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói, quando rondavam a Praça Araribóia, na vizinha capital, efetuaram a prisão do perigoso ladrão - arrombador, Milton Soares da Silva, de 31 anos de idade, quando desembarcava de uma lancha da "Frota Barreto".

O referido gatuno, que está sendo procurado pelas policias de São Paulo e Rio Grande do Sul, onde cometeu vários crimes, foi conduzido à Delegacia de Roubos, de onde será recambiado para São Paulo, a fim de ajustar contas com a Justiça.

Milton Soares da Silva, o perigoso ladrão, prêso em Niterói

Atingido Por Violenta Descarga Elétrica

O operário Sebastião Rafael de Oliveira, de 25 anos de idade, casado, morador na Travessa Alceni, 97, no Município de São Gonçalo, na tarde de ontem, quando a serviço da Emprêsa que explora o transporte de ônibus elétrico em Niterói, ao proceder o trabalho de pixamento de um poste, situado na Avenida 7 de Setembro, colocou a mão num fio de alta tensão, recebendo violento choque e caindo ao solo.

A vítima do lamentável acidente foi, em estado desesperador, conduzida em ambulância ao Pronto Socorro de Niterói, vindo ali a falecer quando lhe eram ministrados os primeiros curativos. O cadáver, com guia da Delegacia de Plantão, foi removido para o Necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

Quase Mata a Amante a Navalhadas

Há muito que viviam em constantes rusgas, o vendedor pracista Domingos Sales Seixas, de 32 anos de idade, solteiro, residente na Rua Areal, 10, apartamento 103, no Fonseca, Niterói, e a viúva Júlia Macedo Noleto, doméstica, de 35 anos, moradora na Rua das Laranjeiras, 210, apartamento, 807. Há alguns dias o casal de amantes, numa briga mais forte resolveu separar-se. Domingos, entretanto, saudoso da companheira vivia a assediá-la, visando a reconciliação, sem contudo qualquer resultado obter. Hoje, pela madrugada, espreitando-a na Praça Cruz Vermelha, observou que Júlia dirigia-se para um taxi ali estacionado. Embargou-lhe os passos e pediu-lhe mais uma vez que fizessem as pazes. Ante a negativa da mulher, enfurecido, Domingos sacou de uma navalha e passou a desferir golpes na amante, só cessando a tarefa sanguinária quando impedido por populares que ali se encontravam. Foi êle prêso em flagrante e autuado no 6º Distrito, enquanto sua vítima era levada em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro. Recebeu ela ferimentos incisos na mão direita e na face, êste muito extenso, até a região clavicular, sendo por essa razão internada.

Tentou Matar-se a Jovem Doméstica

A doméstica Mariza de tal, solteira, de 18 anos, residente na Rua Francisco Villese, 128, por motivo ainda ignorado, tentou o suicídio em sua residência, ingerindo violento corrosivo, sendo necessário a sua remoção para o Pôsto de Assistência do Méier, sendo daí posteriormente removida para o Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do 23.º Distrito Policial registraram o fato.

Repressão ao "Jôgo do Bicho"

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Segundo afirmou um "cambista", prêso em flagrante, hoje os "banqueiros" não aceitariam mais jôgo. As ordens já teriam sido dadas, no sentido de não se exporem os "bicheiros" que trabalham nas ruas, pois a repressão à jogatina está sendo intensa. Embora êsse fato se tenham repetido em outras ocasiões, o jôgo, principalmente o "do bicho" e as corridas de cavalos, através de "bookmakers", era praticado em larga escala. Hoje, porém, parece já marcar o seu fim.

Ferido Gravemente Pelos Desconhecidos

Com procedência de Caxias, deu entrada na madrugada de hoje, no Hospital de Pronto Socorro, Reginaldo Bastos, de 23 anos, solteiro, operário, domiciliado na rua Cosme Damião, s/n, naquele município. Apresentava êle dois ferimentos produzidos por faca na região enguinal esquerda e no abdomen, disse haver sido agredido no local conhecido por Tanque do Anil. Passava em companhia de uma sua namorada, quando dois desconhecidos o abordaram tentando tomar-lhe a moça. Como reagisse foi afinal esfaqueado. Seu estado é gravíssimo, motivo por que foi internado naquele nosocômio. A polícia de Caxias iniciou diligências para a identificação e a captura dos agressores.

Tombou o Trem Com 400 Passageiros

Desespêro, Morte e Dor Entre Ferros Retorcidos — Vinha do Paraná o Trem de Passageiros e o Sinistro Ocorreu Pouco Além do Local em Que, na Segunda-Feira Última, Houve Uma Colisão de Locomotivas — "Ouro Verde" Partira de Pôrto Epitácio às 17,30 Horas — Causa: Caiu a Ferragem Dos Breques — Desmantelou-se a Rêde Aérea Danificada — Bombeiros e Ambulâncias de São Paulo Acorrem ao Local do Desastre — Dezenas de Mortos e Feridos

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Pavoroso desastre ferroviário verificou-se na manhã de ontem, precisamente às 10,44, no quilômetro 40 da Estrada de Ferro Sorocabana, a seis quilômetros além da Estação de Itapevi. Um trem noturno, transportando mais de 400 passageiros, correndo em alta velocidade, saltou dos trilhos e despencou pelas barrancas que marginam o leito da estrada. O carro frigorífico, que vinha ligado à locomotiva e que provocou a catástrofe, desligou-se do comboio, depois de se romperem os engates e foi tombar no meio da outra linha. Os vagões imediatos, completamente desgovernados e em desabalada carreira, também saltaram dos trilhos, que foram arrancados juntamente com os dormentes, indo engavetar-se uns contra os outros, numa confusão infernal, fora do leito da ferrovia. O carro-correio e um vagão de segunda classe também desligaram-se do resto do comboio, após capotagens sucessivas, espatifou-se completamente.

Dor e Desespêro

Cênas indescritíveis de dor e desespero seguiram-se à tragédia. Homens, mulheres e crianças que conseguiram escapar com vida do desastre passados os primeiros momentos de pânico, saíram à procura de seus parentes, muitos dos quais, entre a vida e a morte, imploravam socorro, presos entre as ferragens dos vagões. Um menino de oito anos aproximadamente com uma das suas pernas estraçalhadas, quase indiferente à sua sorte, chorava inconsolável no interior de um dos vagões com feridos por todos os lados, debruçado sôbre o corpo inerte de sua mãe, que teve o corpo horrivelmente mutilado, pedia por tudo que a salvassem. Outra criança que escapára do desastre chorava a morte dos seus pais, que também tiveram um fim impressionante.

Lamento, gemidos e gritos lancinantes de dor, acompanhados de pedidos de socorro, partiam de todos os lados, sem que ninguém pudesse prestar assistência, naquele horrível ambiente.

Presos Entre os Destroços

Diversas pessoas gravemente feridas viam-se entre os destroços ou imprensadas no interior dos vagões e que somente puderam ser retiradas após auxílio dos bombeiros e de populares que, em grande número acorreram em auxílio das vítimas, muitas delas em estado desesperador.

Dez corpos — seis de mulheres e quatro de homens — alguns deles irreconhecíveis, já haviam sido retirados de sob os escombros quando deixávamos o local do sinistro por volta das 17 horas. Sob uma chuva torrencial, os bombeiros prosseguiram nos trabalhos de remoção dos escombros e na procura de mais corpos.

As pessoas feridas à medida que eram socorridas iam sendo colocadas em caminhões e em ambulâncias, que as removiam para os hospitais e postos de socorro mais próximos.

Partira de Pôrto Epitácio

O desastre ocorreu com o trem "Ouro Verde" de prefixo "X N-8", que era puxado pela locomotiva 2.033, conduzida pelo maquinista Benedito de Oliveira, que assumira a direção do comboio em Botucatú.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o comboio partira de Pôrto Epitácio às 17,30 de anteontem recolhendo passageiros em tôdas as estações porque passava. Sempre em marcha acelerada, o trem seguia em direção a São Paulo, onde deveria chegar o mais breve possível, uma vez que tinha partido com uma hora de atrazo, de Pôrto Epitácio.

Caiu a Ferragem Dos Breques

A viagem prosseguiu normalmente, quando na altura do quilômetro 40, romperam-se as ferragens dos breques do carro frigorífico que, como dissemos, vinha ligado à locomotiva. Esse acidente fêz com que se partissem os pinos que sustinham os "TRUKS" que saltaram dos trilhos. O carro desligou-se da locomotiva e do resto do comboio, indo tombar na linha paralela.

Por alguns minutos, tôda a composição foi sacudida por violentos solavancos e, ato contínuo, os vagões foram saltando para fora dos trilhos, chocando-se uns contra os outros, para finalmente tombar ao lado da estrada.

Desmantelou-se a Rêde Aérea Elétrica

Por ocasião do desastre, um dos vagões foi de encontro a um dos pilares que sustém a rêde aérea eletrificada o qual partiu-se ao meio, ficando pendido e arrastando os fios. Em consequência, os fios de alta tensão caíram e começaram a saltar faíscas, tornando eletrificada tôda a área do sinistro. Este fato impossibilitou que se prestassem socorros imediatos às vítimas, pois ninguém se atrevia a chegar junto dos vagões sinistrados.

Nessa ocasião, o desastre foi pressentido pelas pessoas que se encontravam na Estação de Itapevi, onde ouvia-se o eco do choque.

Bombeiros e Ambulâncias

Tão logo o fato chegou ao conhecimento da Polícia Central, o delegado de plantão determinou a ida, para o local, de todas ambulâncias disponíveis no P. Socorro do Pátio do Colegio. Médicos e enfermeiros, com todo o material de assistência urgente, foram mobilizados, rumando para o local.

Ao mesmo tempo, era solicitado o auxílio de uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros, que seguiu para o local do desastre.

Os mortos, à medida que eram retirados, com grandes dificuldades de sob os escombros, pelos braços abnegados dos soldados do fogo, eram alinhados no chão e cobertos com lençóis.

Chegada Dos Corpos

Desde às 16 horas, que verdadeira multidão se postava nas proximidades da Estação de Barra Funda, aguardando a chegada do comboio que conduzia os corpos dos infortunados passageiros do trem fatídico.

Um cordão de isolamento foi estabelecido pela polícia, a fim de que os funcionários do Necrotério do Araçá pudessem efetuar o trabalho de levantamento de identidade e, em seguida, a remoção dos cadáveres — todos horrivelmente mutilados e irreconhecíveis — para as urnas funerárias.

Um Fato à Margem

Jonas de Arruda, funcionário da ferrovia, estando em Engenheiro Marsilaque quando ocorreu o desastre, imediatamente e em companhia de outros colegas, rumou para o local com o único propósito de colaborar nos serviços de socorros às vítimas.

Mortos e Feridos

Dos destroços da composição foram retirados cêrca de dez corpos humanos, muitos quase que completamente mutilados. Dois corpos foram logo identificados. Do jornaleiro do trem Waldomiro de Oliveira, 19 anos, casado, e de Juvenal Soares, 56 anos, casado, moradia ignorada. Seis cadáveres de mulheres aguardam reconhecimento no Necrotério do Araçá, não sendo reconhecidos também os restantes. A lista de pessoas encaminhadas ao Hospital das Clínicas é a seguinte: Oswaldo Domingues Moreira, 31 anos, casado, Rua B. do Rio Branco, 587, Laranjal Paulista; Geraldo Arruda, 59 anos, casado, Rua Bento Frias, 8, Cidade Jardim; Luiz Barbosa, 23 anos, casado, morador em Buri; Humberto Maia, 35 anos, casado, Rua Monteiro Lobato, em Mayrinck; Pedro Ferreira Apolinário, 57 anos, viúvo, Rua Paraney, Ribeirão dos Indios; Eloy Gonçalves Braga, 59 anos, casado, Rua Mato Grosso, 428; Pantaleão Pereira, 65 anos, Delegacia Florestal de Presidente Prudente; Ary Moncioni, 27 anos, Alameda Olga, 127; Anesia Simões da Silva, casada, em trânsito por São Paulo, rumo à Bahia; Antônio Falsanca, 23 anos, residência ignorada; Nicanor Domingues, 25 anos, casado, Rua Costa Leite, 302, Botucatu; Santo Bertén, 30 anos, casado, Rua Santa Cruz, sem número; José Domingues Cosme Filho, 36 anos, Rua Desvito, Presidente Prudente; um desconhecido, aparentando 30 anos, de côr parda; Laudinalva Lopes, 23 anos, solteira, de residência ignorada; Júlio Gonçalves Videiros, 27 anos, residente na Rua Fradique Coutinho, 666, capital; Cleusa Alves Moraes, de 11 anos, filha de Lindolfo Alves Moraes, moradora na Avenida Tietê, 1.048, São Caetano do Sul; Maria Madalena de Jesus, 60 anos, com o mesmo endereço; Benicio Antônio Oliveira, 19 anos, morador na Fazenda Timbó, União das Palmeiras, Pirapozinho; Gustavo Pereira, 36 anos, casado, Rua Adolfo Alves, 3; Ruy Fabiano Alves, de 34 anos, domiciliado na Rua Itaboca, 244; Olivio de Almeida, 33 anos, casado, residente no bairro de São José do Arraial, Mayrinck; Francisco Helmuth, 40 anos, morador na Rua São Vicente, 87, Sorocaba; Josefina Natali Pereira, 25 anos, viúva, residente em Mayrinck; Antônio Nunes Vieira, 42 anos, residente na Rua Goiás, 447, em Ipê; Avelino Almeida, 38 anos, morador em Boituva; Amélia Lambert, 54 anos, viúva, residente na Rua Benedito Pires, em Sorocaba; João Francisco Alves, 44 anos, casado, domiciliado na Rua dos Toneleros; Brazilina Bueno, 41 anos, casada, e seus filhos Paulo, 12 anos, e José, 9 anos, moradores em Presidente Prudente.

Judith Costa Petrim, 66 anos, casada, residente na Rua Honduras, 109, Santo André; Gentil Alves, 21 anos, solteiro, domiciliado na Rua Major João Licio, 141, Sorocaba; Isaura Vaz, 12 anos, com residência na Rua Sergipe, 100, São Caetano do Sul; Sidney de Oliveira Santos, 23 anos, solteiro, morador em Presidente Altino; Virgínia Brígida, 75 anos, viúva, moradora em Presidente Prudente; Rosale Faustino, 14 anos, e Maria Augusto Faustino, 45 anos, casada, domiciliados em Sorocaba; José Natalino de Sousa, Corina dos Santos, Carlos de Lucca, Adolfo Vieira Martinam, de 15 anos, residente na Rua Regente Feijó, Imbuí; Antonieta Simões Silva; Aluísio de Almeida, 23 anos, casado, morador na Vila São José em Mayrinck; Severino Moreira de Sousa, 35 anos, solteiro, residente na Rua Quatorze, casa 83, na Vila Formosa; Aparício Silva, 43 anos, casado, chefe de trem; Pedro Zamonel, 41 anos, casado, ajudante de trem, residente em Osasco; Manoel Leite Cavalcanti, 31 anos, casado, morador em Santo Anastácio; Severino Manoel Nascimento, 24 anos, solteiro, que veio do Paraná em busca de emprêgo; Antônio Firmo Jacobino, 38 anos, casado, morador em Santo Anastácio; João Ferreira de Sousa, 56 anos, e sua espôsa, Manoela Maria de Jesus, 32 anos, residente em Assis.

A lista acima não pôde ser observada fielmente, pois foi feita em meio à confusão natural num desastre destas proporções.

Sepultamento Das Vítimas

Tão logo se conheceram a proporção do desastre, estiveram no local o Chefe da Casa Militar do Estado, oficial Nabor Nogueira Santos e Sr. Ricardo Castelo, Chefe da Casa Civil ao Sr. Jânio Quadros.

Portavam um memorando do próprio punho do Governador assim redigido:

"Sr. Chefe da Casa Militar:

"Ir a Itapevi verificar a assistência que pode o Govêrno oferecer às vítimas. Verificar o que fazer para as famílias dos mortos. Requisitar do Govêrno, à minha ordem, tôda a ajuda".

Em seguida à assinatura do Governador Jânio Quadros.

Em face disso, naturalmente as vítimas serão sepultadas às expensas do Estado e os feridos terão a necessária assistência enquanto fôr preciso.

ADVERTIDOS OS DONOS DE "BOITES" E "DANCINGS"

S. PAULO, 1 — O titular da Delegacia de Costumes, Delegado Mário Centola, em cumprimento à recomendação da Secretaria de Segurança Pública, intimou os proprietários de "boite" e "dancings" a comparecer àquela especializada, a fim de serem advertidos de que, nenhuma tolerância haverá para os que, deixando de selecionar os elementos cujo ingresso nos estabelecimentos podem evitar, sofrerão o rigor da lei. Essa advertência se refere à permissão ou facilidade na exploração do lenocínio. — (ASP.).

PRÊSO O AUTOR DA TRAGÉDIA DE MAGALHÃES BASTOS

Na madrugada de hoje, foi prêso no interior de um trem, na Estação de Senador Camará, o vendedor pracista Joaquim Raimundo de Sousa Neto autor da tragédia ocorrida na Estação de Magalhães Bastos, na qual perdeu a vida o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Marino Vieira.

Como noticiamos, Raimundo que se encontrava separado da espôsa, Vilma Vieira de Sousa, encontrando-se com esta e seu pai, Marino Vieira, tentou mais uma vez a reconciliação. Nada conseguindo, o criminoso sacou de uma arma e alvejou o infeliz ferroviário no peito matando-o. Quanto a espôsa foi mais feliz, pois, apesar de Joaquim ter acionado o gatilho várias vêzes a arma não detonou.

O assassino que se encontra recolhido ao xadrez do 25.º D. P., deverá ser ouvido hoje à tarde, pelo titular daquela delegacia. O Dr. Celso Nascimento será o patrono do acusado.

AGREDIDO A TIROS NA RUA DA LAPA

Tarcio Ferreira Angelo, um dos suspeitos

As autoridades do 5.º D. P. prosseguem nas deligências a fim de esclarecer completamente a agressão a tiros de que foi vítima, na noite de anteontem defronte à Igreja da Irmandade do Divino Espírito Santo, na Rua da Lapa, o taifeiro da marinha mercante, Raimundo de Almeida Fiuza, mais conhecido pelo vulgo de "Sardinha".

O móvel do crime já está completamente esclarecido. Trata-se, nada mais de tráfico de maconha. Fiuza, que é bastante conhecido nos meios do baixo meretrício como "maconheiro" teria tido uma divergência com um seu comparsa sôbre a venda da droga, sendo por êste baleado gravemente.

Vários suspeitos já se encontram detidos na delegacia do 5.º D. P. e entre êles o mais visado pelas autoridades, é Tarcio Ferreira Angelo outro frequentador contumaz das rodas de malandros e mulheres da Lapa. Dêste, espera a polícia obter uma pista a fim de que seja esclarecido completamente o fato.

Nas várias deligências realizadas foram presos, na madrugada de hoje, José Bezerra Filho, Mário Ferreira Franca, Sebastião Borges, Darci Felix da Silva e José Henrique Soares todos ligados ao tráfico e à venda da erva maldita.

TRAGÉDIA EM CAXIAS:

LIQUIDOU O SOGRO E BALEOU A EX-AMANTE

Os dramas de família continua ma gerar tragédias, como a que ocorreu esta madrugada no município de Caxias, quase que idêntica a que ontem verificou-se num modesto lar da estação de Magalhães Bastos. Indignado com o procedimenot da ex-amante, que tinha sob custódia um filhinho do casal, um motorista tentou matá-la, depois de liquidar a tiros o pai desta, com quem discutira minutos antes e por quem nutria ódio de morte. O crime verificou-se na Rua Barão da Glória, 25, onde residia o sexagenário Sanclair da Silva Lessa, com 61 anos, que há três meses abrigava no lar uma filha, Laura da Silva Lessa, de 17 anos, que rompera com o amante, o motorista Osvaldo Soares Ferreira, de 31 anos, solteiro, morador naRu a Lobo Júnior, 733, na Penha Circular.

Oswaldo, tanto tem de perverso como de conquistador. Desencaminhou Laura, mesmo vivendo em companhia de Elizabeth Alves de Freitas, com quem possui 4 filhos menores, residindo na casinha da Rua Lobo Júnior. Da união ilegal com aquela nasceu um menino que depois do rompimento ficou na companhia da moça, fato, que provocou profundo aborrecimento no espírito do profissional do volante. Por isso vivia êle num assédio constante, procurando tomar a criança, no que foi sempre contrariado por Sanclair.

Discussão e Tiros

Ontem Oswaldo teria concebido o plano de extermínio do sexagenário e de sua ex-amante. Armou-se com um revólver e acompanhado de três outros indivíduos, também de péssima reputação, resolveu retirar o filho de qualquer maneira da casa da Rua Barão da Glória. Lá só chegou pela madrugada e bateu à porta principal, indo atendê-lo o velho Lessa. Nessa ocasião houve forte discussão, tentando o ancião fechar a porta. Foi aí que Oswaldo, sacando do revólver, disparou vários tiros, dois dos quais foram atingir Sanclair que morreu instantaneamente. Laura, que viera apreensiva socorrer o pai, acabou por ser também ferida.

Fugiram os Criminosos

Consumado o crime, Oswaldo e seus comparsas tomaram o auto no qual haviam viajado, desaparecendo em seguida. Laura, esvaindo-se em sangue, foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas onde recebeu os primeiros curativos, pois recebera um projétil no abdome. Operada, ficou internada em estado gravíssimo.

COLISÃO E INCÊNDIO DE DOIS CAMINHÕES

Ao atravessar a Avenida das Bandeiras nas proximidades da Ponte de Coelho Neto, o motorista Edjar Cavalcanti de Albuquerque, de 51 anos, morador na Rua Japiara 335, em Ricardo de Albuquerque, que conduzia o caminhão 6-08-56, da Cia. "Usinas Nacionais" carregado de açúcar, foi colhido por um outro, de chapa 6-28-30, dirigido pelo motorista Manoel da Rocha Júnior, de 48 anos, morador na Rua Tangará 428, em Bonsucesso, que conduzia um carregamento para uma companhia de produtos químicos. Em consequência do choque as substâncias combustíveis que conduziam os veículos incendiaram-se, produzindo assim, quatro vítimas: Os dois motoristas, o ajudante do primeiro carro, Ulisses da Costa, de 29 anos, operário, domiciliado na Rua "K", n. 15, na Vila Proletária da Penha, que foram conduzidos com queimaduras de 1.º a 3.º gráus generalizadas ao Hospital Carlos Chagas de onde se retiraram após medicados e um "carona", o operário Manoel Ferreira Pôrto de 18 anos, residente na Rua D. Isabel 148 c-2, em Bonsucesso, que sofreu queimaduras de 1.º a 3.º gráus generalizadas, sendo conduzido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. onde foi internado.

As autoridades do 25.º Distrito registraram a ocorrência.

LENITA BRUNO, GRANDE ATRAÇÃO DE HOJE DO MUSICAL LÓIDE AÉREO NA RÁDIO NACIONAL

Flagrante do ensaio do MUSICAL LOIDE AÉREO de hoje, onde aparecem Lenita Bruno e o Côro da Rádio Nacional.

Oferecendo sempre os melhores números por uma orquestra realmente famosa como a do Maestro Lirio Panicalli, o MUSICAL LOIDE AÉREO, terá na noite de hoje a presença da voz bonita de Lenita Bruno, grande intérprete de melodias internacionais. A par de uma sequência excelente de músicas as mais aplaudidas, caberá a Lenita Bruno com o Côro Feminino da Rádio Nacional, a parte vocal de um dos grandes "big-hits" do agradável programa que tôdas as quartas-feiras, às 22,05, a emissora "leader" do País apresenta sob os auspícios exclusivos da vitoriosa emprêsa de transportes aéreos em nosso País. Num "script" de Waldyr Buentes e narração do locutor José Renato, o MUSICAL LOIDE AÉREO desta noite conduzido pelo Maestro Lirio Panicalli, apresentará também o cantor Luiz Bandeira em uma página romântica tão ao gôsto dos apreciadores dêsse gênero popular.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

COMBINAÇÃO DE RAYON
nas côres: rosa, azul, branco e preto. Com renda.
Por sòmente
CR$ 59,50
Até acabar

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 7 • 9

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Numeros, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala. — (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

EDIFÍCIO DEOLINDA
RUA CONSTANTE RAMOS 125
VENDEMOS o apartamento 403 com sala, quarto separados, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 350.000,00, com grande facilidade no pagamento e parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

Avenida Atlântica, 804 – Apartamento 901 – Pôsto 1
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de "hall" social privativo, sala, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, grande banheiro completo e 1 "toilette" social em côr, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. — Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar Tels.: 43-3100 e 43-3663.

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris — Diariamente, de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 50,00. 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 18 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas, 76, 2.º andar, sala 206 - Tel. 22-3307
Atendem-se chamados a domicilio pelo telef. 27-4357

Não há problema de espaço ... com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
projetos e orçamentos 52-7237
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Cidade Aberta



PRESSÃO DE GUDIN SÔBRE A COFAP PARA AUMENTAR A GASOLINA

Interpelação na Câmara Dos Deputados e Novos Desmentidos à Nota do Ministro da Fazenda — Greves Nos Transportes — Rio Grande do Sul e Minas Gerais, os Grandes Prejudicados — O Ministro da Austeridade Continua Surdo ao Clamor Público e Gozando a Vida — A Questão Poderá ir Para o Congresso — Amanhã a Decisão

O Ministro Eugênio Gudin, para justificar o aumento extorsivo do preço da gasolina, em nota oficial, declarou que a maioria dos transportes de carga a longa distância nas rodovias é feita com veículos providos de motores Diesel.

Por esta razão o custo de vida não seria aumentado em mais de 1%, enquanto os preços do feijão e arroz seriam majorados no máximo, em meio por cento.

Em crônica anterior divulguei os protestos dos principais líderes das emprêsas de transportes rodoviários, em particular, do Rio Grande do Sul, onde tôda a lavoura é mecanizada e consome gasolina e as emprêsas de ônibus, como as de Pôrto Alegre, não consomem óleo Diesel e sim gasolina.

Basta consultar o "Anuário Estatístico do Brasil" de 1954 para ver o consumo de gasolina e Diesel. Em 1953, foram consumidos pelos 649.966 veículos em tráfego: gasolina: 3.198.816.000 litros; óleo Diesel 1.260.257.000 litros, combustível gasto, inclusive, por centenas de locomotivas, usinas termelétricas, indústria, etc.

O maior desmentido à nota do Ministro da Fazenda, todavia, está nas declarações do Sr. Zamponi Filho, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, a organização que tem o mais perfeito serviço de contrôle de transportes, a qual, por sinal, não foi ouvida pelo Ministro da Fazenda, quando resolveu aumentar os preços dos combustíveis.

Disse o Sr. Zamponi Filho:

"Os caminhões de transporte não usam óleo Diesel e êles rodam comumente seis dias e seis noites, para trazerem de Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná e outros centros longínquos de produção, as mercadorias necessárias ao consumo da população carioca".

Para que o público tenha uma idéia das distâncias e, conseqüentemente, do consumo de gasolina, basta dizer que Goiás está a cêrca de 2.000 quilômetros de distância da Capital Federal O Rio Grande do Sul a 2.200. Triângulo Mineiro a 1.700; Oeste de Minas a 1.200; Paraná, 1.500; Londrina e Norte do Paraná, 1.200; Santa Catarina a mais de 1.800.

A justificativa do Ministro Eugênio Gudin de que os caminhões consomem Diesel é cortina de fumaça. Já que os grandes transportes de carga não gastam gasolina, o aumento não influirá no custo de vida.

Acontece que do Rio Grande do Sul ao Amazonas, em veementes telegramas, chegam desmentidos à nota ministerial. O grôsso dos caminhões que carregam gêneros alimentícios e a lavoura mecanizada consomem gasolina, produto que será majorado em 65%.

O Sr. João Luiz de Oliveira, diretor da Associação Comercial, falando à imprensa, declarou:

O encarecimento da gasolina leva o comércio de gêneros alimentícios a lamentável situação de não poder atender ao compromisso assumido com o povo, isto é, a abundância no mercado.

Rio Grande do Sul e Minas Gerais Os Grandes Prejudicados

O Rio Grande do Sul, por ter a sua lavoura motomecanizada a gasolina, juntamente com Minas Gerais, com as suas estradas de milhares e milhares de quilômetros percorridas por verdadeiras vagas de pesados transportes de carga, são os Estados que mais sofrerão com a alta do preço da gasolina proposta pelo Ministro Eugenio Gudin, depois de um exame feito por meia dúzia de técnicos de asfalto, esplendidamente acomodados em gabinetes com ar refrigerado e poltronas macias.

É sabido que o Rio Grande do Sul e Minas Gerais-o primeiro com 4.164.821 habitantes e o segundo com 7.717.792 consomem grande quantidade de querosene. Milhões e milhões de mineiros e gauchos perdidos no hinterland famílias que vivem à margem da própria nacionalidade, iluminam os seus casebres com o velho "Jacaré"!

O preço do querosene para o Rio Grande do Sul e Minas Gerais, em certos lugares, foi aumentado de 30%. Nem as populações humildes escaparam ao assalto planejado pelo Ministro Eugenio Gudin, o mesmo Ministro que dispõe de vários "Cadillacs" à disposição do seu gabinete. Um deles, depois do incidente com o Ministro Mario Bittencourt, transporta três ou quatro respeitáveis "Gregórios". É claro, "Gregorios" brancos.

Contra os novos preços da gasolina que tornarão o custo de vida insuportável, o sr. Lídio Lunardi, Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, declarou com energia:

"A medida é altamente prejudicial à vida econômica de Minas. Acarretará um aumento decisivo no custo da vida, pela inevitável elevação dos preços dos transportes em nosso Estado. Não é possível ninguém trabalhar com a gasolina a Cr$ 5,62 o litro em Belo Horizonte".

Os preços mais elevados foram para Manaus e Belo Horizonte. Manaus, todavia, não dispõe de um grande parque industrial, o que não acontece com Belo Horizonte. Juiz de Fora e outras cidades eminentemente industriais.

Ameaça de Greve em Minas

O aumento do preço da gasolina é o assunto obrigatório de todos os círculos de Minas Gerais, em particular, em Belo Horizonte. O "Estado de Minas", em nota de grande destaque, anuncia: "Ao que apuramos existe a ameaça de uma paralisação geral nos transportes rodoviários, o que viria tornar mais aflitiva, ainda, a situação.

Já estaria sendo elaborada uma nova tabela para preços de corridas de carros de praça em Belo Horizonte.

A própria Associação Comercial de Minas Gerais tomou posição contra o aumento da gasolina.

Certa imprensa que não esconde as suas ligações com os trustes internacionais, principalmente, os da gasolina, está silenciando a revolta popular contra o propalado aumento impôsto pelo Ministro da Fazenda, já com o beneplácito do Conselho Nacional do Petróleo e, agora, na COFAP, para a competente homologação. Quem primeiro bradou junto ao Ministro Eugenio Gudin foi a diretoria do "Centro dos Pequenos Servidores Municipais", vítimas certas da majoração quando é sabido que irão pagar passagens de ônibus mais caras.

É claro que o Ministro Eugenio Gudin pôs o telegrama na cesta.

No mesmo dia, na Assembléia Legislativa de Pernambuco, o sr. Felipe Coelho fêz um discurso, mostrando, à base de cifras e fatos, que a medida causará graves prejuizos a milhões de nordestinos, principalmente, às populações sertanejas que consomem querosene.

A Federação do Comércio Atacadista do Rio, ante um requerimento do sr. Jonatas Pereira Filho, declarou de alto e bom tom:

"A medida virá onerar mais ainda o custo de vida. O comércio não poderá então ser responsabilizado pela alta do preço de mercadorias, muitas das quais essenciais ao consumo".

Dezenas de sindicatos de empregados em transportes, enviaram telegramas ao Ministro Eugenio Gudin contra a medida absurda. O Ministro continua surdo ao clamor público.

O Sindicato das Emprêsas de Transportes do Rio de Janeiro está na expectativa.

Interpelação na Câmara Dos Deputados

Ao certo ninguém sabe o critério adotado para a majoração do preço da gasolina. Os principais órgãos especializados em pesquisas econômicas, como a "Fundação Getúlio Vargas", a própria Divisão Econômica do Conselho Nacional de Petróleo, com as suas seções de Produção e Consumo, Comércio e Indústria, não opinaram no caso. O estudo foi feito no gabinete do Sr. Eugênio Gudin, independente à onda de revolta que estourou em todo o Brasil após o povo ter ciência que estava sendo planejado um novo aumento do preço da gasolina.

Neste sentido os deputados Rômulo de Almeida e Alaim Melo apresentaram o seguinte requerimento de informações:

"1 — Quais os elementos de custo computados para a fixação dos diferentes preços de derivados do petróleo; 2 — Por que, no caso de Salvador, foram fixados preços de combustíveis líquidos acima dos estabelecidos para Rio de Janeiro e Recife; 3 — Que providências estão sendo tomadas no sentido do estabelecimento do preço único em todo o território nacional, no sentido de reduzir o custo do transporte exatamente no interior mais dependente de transporte rodoviário e fluvial, conforme recomendação do extinto presidente da República; 4 — Que providências estão sendo tomadas de sorte a forçar os distribuidores a acelerar as instalações de distribuição a granel ao longo da costa e no interior, de modo a reduzir os custos e preços dos combustíveis líquidos para o interior do país".

Pressão Sôbre a COFAP

Êste colunista foi seguramente informado de que o General Pantaleão Pessôa, Presidente da Cofap, está empenhado vivamente em impedir o aumento da gasolina. Possivelmente, amanhã, o assunto entrará em pauta para a discussão em plenário, constituído pelos senhores Gerson Augusto da Silva, representante do Ministério da Fazenda; Afonso Luís Pereira da Silva Júnior, dos Economistas; Miranda Neto, da Imprensa; Artur Ramos Leal, Cooperativas de Produtores e Consumo; José Albuquerque Lins, da Pecuária; Júlio Pereira da Silva, da Lavoura; Mário de Pierro, da Indústria; Nilo Bevalo, do Comércio; Alcides Osorio de Mendonça, da Agricultura; Cel. Marciano de Medeiros, das Forças Armadas; Augusto Paranho Fontenele, do Ministério da Viação; Francisco Aurélio Alves da Cruz, do Banco do Brasil, e Joaquim Alfredo da Silva Tavares, da Prefeitura.

Os representantes dos Institutos do Sal, Pinho, Mate, Açucar e Alcool, não têm direito a voto.

Um dos membros do plenário da COFAP, cujo nome não estou autorizado a divulgar, declarou a êste jornalista que está havendo uma forte pressão para o aumento dos preços da gasolina e de derivados do petróleo, pressão exercida por elementos ligados ao Ministro Eugênio Gudin e às emprêsas petrolíferas.

O general Pantaleão Pessoa, a despeito de suas relações íntimas com o Ministro da Fazenda, está disposto a lutar até o último cartucho no sentido de evitar o assalto à bolsa do povo, cujas consequências são imprevisíveis.

A tendência da COFAP, até o momento em que redijo esta coluna, é negar a majoração.

O Congresso Decidirá

Fiz, apenas, uma pergunta ao general Pantaleão Pessôa: — Na hipótese da COFAP não homologar a tabela feita pelo Ministro da Fazenda?

— Creio que o assunto deverá ser resolvido pelo Congresso Nacional — disse-me o velho general.

Dentro de 24 horas, será conhecida a solução. A COFAP cederá à pressão dos grupos econômicos?

ESCRITÓRIO, CONSULTÓRIO OU COMERCIO

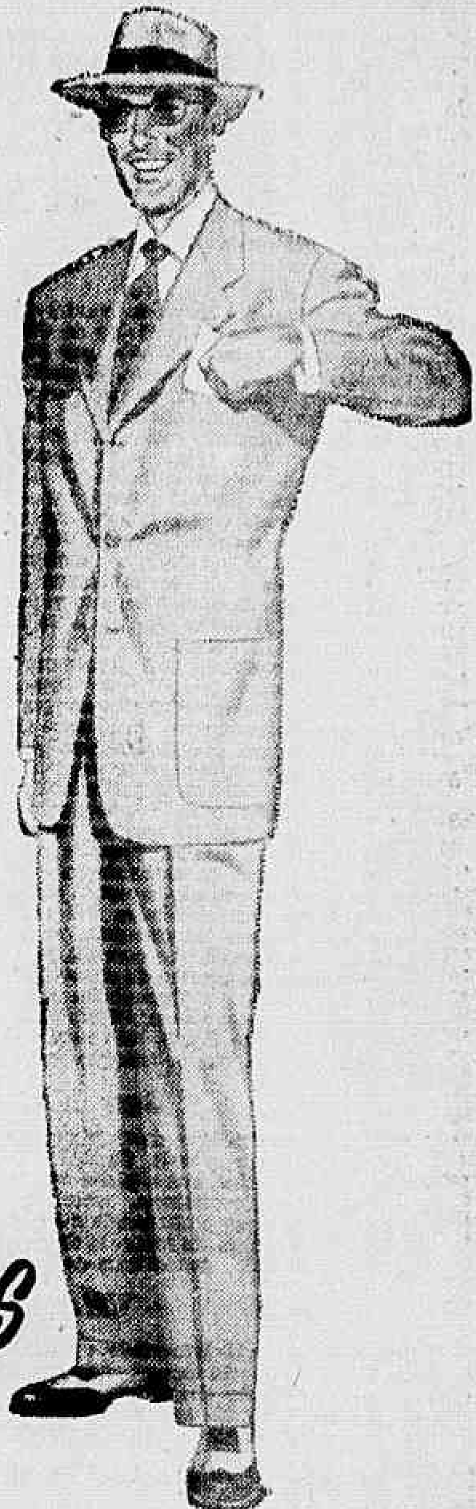
ENTREGA IMEDIATA

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 700, apartamento 1.208, esquina de Santa Clara — Vendemos no melhor ponto comercial de COPACABANA, constando de: sala, quarto, separados, banheiro e "kitch.". Preço: 350.000,00 à vista. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels.: 43-4190 e 43-3663.

Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva

AGORA... na Casa José Silva

VENDA ESPECIAL de ROUPAS de LINHO



que não encolhem...
não desbotam...
não se descosturam...

a preços remarcados



de 1.750
e 1.650
por
1.380

ROUPA RENNER
No novo corte J. S. de perfeição comprovada.
De Cr$ 1.650
por Cr$ 1.380



Em pleno verão...
grandiosa venda
de roupas de linho
RENNER
a preços reduzidos!

Corte impecável...
Acabamento inigualável...
Caimento perfeito.
Em puro linho RENNER pré-encolhido.

De Cr$ 1.750
por Cr$ 1.380

Exclusividade da

vista-se de uma vez
e pague em 10 meses na

Casa José Silva
SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 – Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

DEP. PROP. J. S.

COLUNA DO TRABALHADOR — ESCREVE → *Ariosto Pinto*

GRANDE BATALHA NOS CARRIS PELO COMANDO DO SINDICATO

Três Chapas Disputam a Preferência Dos Associados — Reúne Maiores Possibilidades de Vitória a Legenda Encabeçada Por Antonio Vasconcelos — O Mandado de Segurança Dos Ferroviários da Leopoldina — Voltinha na Justiça do Trabalho — Assembléia Dos Aeronautas Depois de Amanhã — Waldyr Niemeyer, Pioneiro do Trabalhismo Teórico — Mesa Redonda Dos Metalúrgicos, Hoje

Desde as primeiras horas da manhã estão votando os associados do Sindicato de Carris. Concorrem três chapas, lideradas por Paulino Carvalho, da atual diretoria, Manoel Rocha e Antonio Vasconcelos, diretor comercial da Cooperativa dos Trabalhadores da Light. O pleito promete ser dos mais renhidos. Não será encerrado hoje, mas, sim, depois de amanhã, quando alguns milhares de socios do poderoso órgão sindical devem ter escolhido a chapa preferencial. Mesmo antes de se conhecerem as manifestações de vários líderes de base, já se sabe que a candidatura Vasconcelos reune tôdas as vantagens para vencer as eleições. Antonio Vasconcelos revelou-se como administrador na direção da pasta comercial da Cooperativa da Light. Teve que lutar, nessa entidade, com alguns problemas sérios. A todos atacou como devia. A aquisição de gêneros alimenticios sempre foi difícil para as cooperativas. Pois bem, mesmo nos periodos em que escasseavam a banha, a manteiga, o charque, o feijão, o azeite e outros produtos básicos, a Cooperativa da Light tinha estoque para os cooperados. E preços mais acessíveis do que no comércio varejista. Quando, no ano passado, surgiu uma crise por causa da deterioração de gêneros, Vasconcelos teve que suportar, sozinho, o pêso de acusações infundadas. Foi para a assembléia e venceu amplamente, os seus opositores, hoje reconciliados com êle. Se tem sido um baluarte na batalha do abastecimento dessa Cooperativa, o Vasconcelos é, também, um reivindicador nas principais campanhas do Sindicato de Carris. Não perde uma assembléia, se bem que se coloque, sempre, na expectativa e acompanha o pensamento da maioria. Não sendo um precipitado, tem podido manter sua posição intata. Por isso mesmo, a sua candidatura se apresenta como das mais fortes, das mais decisivas e das mais significativas para o funcionamento do Sindicato de Carris. Nas principais seções é certa a sua vitória. A diretoria da entidade deu o máximo para que comparecesse o maior número de associados às urnas. O entusiasmo é enorme em tôdas as zonas. Os elementos chaves das duas chapas trabalharam a fundo para que o pleito transcorra normalmente e seja uma demonstração de unidade, de padrão de disposição de luta dos trabalhadores de carris. Os candidatos sustentaram campanhas corretas, elevadas, sem ataques pessoais. Cada um trabalhou para a sua legenda, mas sem tentar levar ao ridiculo os competidores. Sinal de que estão evoluindo os trabalhadores de carris. A diretoria do Sindicato não tem preferência por nenhuma chapa. Isto foi o que declarou Benjamin Dantas Avila, o presidente, a êste colunista. E não tem mesmo Facilitou a propaganda de todos os candidatos. Os 7.768 em condições de votar foram devidamente esclarecidos sôbre as chapas que disputam os seus sufrágios. Cédulas em profusão foram distribuídas. Hoje e amanhã as urnas ficarão na sede e depois percorrerão as seções. Vão êsses operários para as eleições conhecendo os seus líderes. Poderão, portanto, votar concientemetne. É verdade que os combatentes de primeira linha marcham com a candidatura Vasconcelos. Sua vitória, portanto, está praticamente assegurada.

Das Maiores Eleições

As eleições no Sindicato de Carris são, geralmente, das maiores desta Capital. Colocam-se no mesmo nível que o pleito dos bancários, estivadores, resistência, metalúrgicos e de outras categorias profissionais mais preparadas sindicalmente. As atenções das autoridades ministeriais concentram-se no seu processamento. Todos os empregados da companhia, mesmo de outros setores alheios ao de carris, aguardam com interêsse o resultado da votação. O "quorum" de 50% será atingido com tôda a certesa no primeiro escrutínio. E na madrugada de domingo saber-se-á quantos votos tiveram os competidores.

Vitória e Posse

Êste colunista está informado de que a diretoria dos Carris não tomará nenhuma atitude contra qualquer chapa que conquistar a maioria dos votos dos associados. Não pretende apresentar recurso contra êsse ou aquele candidato. **Benjamin Dantas Avila está disposto a passar a presidência do Sindicato ao seu sucessor escolhido legalmente pelos seus companheiros e voltar a sua profissão de inspetor em Vila Isabel.**

O Mandado de Segurança Dos Ferroviários

O colunista encontra o advogado Osmundo Bessa nos corredores da Justiça do Trabalho. Está preocupado com o julgamento do mandado de segurança que êle interpôs, como advogado, representando a diretoria deposta do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. Fala dos têrmos da sua inicial — que tem espaço aqui, nesta coluna, já reservado. Não sabe ainda quem será o relator. Está, porém, confiante no resultado. Não seria essa a primeira vez que o Bessa ganha mandados de segurança. Acontece, todavia, que as futriças da burocracia impedem que até as sentenças dos tribunais sejam respeitadas! No caso dos Ferroviários parece que acontecerá o mesmo. Neste mês serão realizadas eleições para a diretoria e conselho fiscal. O processo não chegará ao fim por essas três ou quatro semanas. Irá muito mais. E a Justiça será, portanto, mais uma vez burlada. A inicial do Osmundo Bessa, segundo apurou êste repórter, está bem fundamentada. Vários advogados que a leram garantem que o conhecido causídico confirmou, mais uma vez, os seus méritos de professor no assunto.

As Informações do Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho, porem, não aceitou os têrmos da petição de Osmundo Bessa, nem os seus fundamentos. Nas informações prestadas ao Tribunal Federal de Recursos diz que a diretoria foi deposta porque provocou greve, infringindo dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e do decreto-lei 9.070. Êsse decreto, mal grado a oposição que se lhe faz, nos meios operários e jurídicos, está em vigor. É o que diz o Supremo Tribunal Federal. Sob a sua proteção foram redigidas, no Departamento Nacional do Trabalho, as informações pedidas pelo Tribunal Federal de Recursos. A mesma funcionária que estudou o processo dos bancários foi a encarregada, pelo sr. Gilberto Crockrat de Sá, de dar a resposta ministerial: a dra. Maria José Lopes. A diligente funcionária levou os autos para a sua residência. Compulsou jurisprudência. Foi ao seu arquivo, — dos mais completos. Arrancou tudo que pôde para provar a legalidade do ato do ministro do Trabalho. Terminada a sua tarefa, entregou-a ao diretor do DNT que, segundo apurou êste colunista, concordou com a sua assistente. Pontos principais das informações: a), a diretoria foi deposta porque infringiu dispositivo do decreto-lei 9.070, liderando a greve dos associados. b) a greve é recurso antissocial e sem apoio na jurisprudência trabalhista. E nada sôbre aquêle artigo da Consntituição que assegura a todos o direito de greve..

Na Justiça do Trabalho

O repórter vai às juntas da Justiça do Trabalho e ao Tribunal Regional do Trabalho. Na 9a., sem grandes novidades. O juiz Mario Helio Caldas ri com os apertos sofridos por um reclamante que não sabia nem dizer onde trabalhava. E com a citação de uma moça (simpática) que nada tinha a ver com uma reclamação apresentada por um trabalhador. Na 6a, o juiz Geraldo Magela faz ginástica para entender um operário que não sabia dizer bem o que queria nem porque estava ali. Vamos a 5a. Junta e o seu titular, Sá Filho, ameaça um empregador de mandá-lo dizer a verdade na Policia, caso continuasse no vaivém. Depois um operário, suspenso por quatro dias, confessa que se recusou a fazer o que lhe competia e o seu advogado desiste da defesa, muito justamente. No Tribunal Regional do Trabalho o juiz Gustavo Simões Barbosa parece dar conselhos ao João Batista de Almeida, (Laranjeira) representante dos empregados. E muita gente nos corredores. A estatística do dia não foi muito satisfatória para os empregados. Na maioria das juntas os reclamantes levaram desvantagem. E aí fica o registro de uma voltinha do jornalista pelas dependências da Justiça do Trabalho.

Waldyr Niemeyer, Pioneiro

Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete do **ministro Alencastro Guimarães, foi o autor brasileiro a publicar o primeiro livro sôbre Direito do Trabalho. Há muitos anos. A obra, de grande valor histórico e jurídico, é hoje rara. Dificilmente será encontrada nas livrarias. Êste repórter andou, faz tempos, atrás de um exemplar e não o encontrou em parte alguma. O prof. Adauto Fernandes é um dos entusiastas do dr. Waldyr Niemeyer como conhecedor do direito do trabalho. Em suas aulas faz referências ao mestre Nimeyer. Nas comemorações do seu aniversário, anteontem, ninguém fêz alusão a obra de pioneirismo teórico do chefe do gabinete do ministro do Trabalho. Mas esta coluna faz o registro, como, também, envia os seus parabéns ao aniversariante.**

Assembléia Dos Aeronautas

Osmar Ferreira, presidente do Sindicato dos Aerônautas, explicou porque achou conveniente transferir a assembléia para depois de amanhã: "os pilotos estavam, ainda, em demarches com os diretores da Panair na segunda-feira. O Ministério do Trabalho prosseguia na sua mediação. Como o Sindicato dos Aeronautas somente devia tomar uma atitude depois de saber os resultados das conversações, resolvemos marcar a assembléia para depois de amanhã. Aproveitaremos o dia para discutir o aumento de salário. Tôda a classe está necessitando de um reajustamento. Há muito tempo. Já temos uma tabela. Os empregadores não apresentaram contraproposta. Nossos companheiros, portanto, indicarão o caminho a seguir nessa conjuntura.

A Greve Dos Pilotos

De hoje para amanhã os pilôtos da Panair deverão tratar, com os aeroviários e aeronautas, das consequências da demissão em massa de grevistas, determinada pela emprêsa. Os fatos estão evoluindo rápidamente. Todavia, parece ainda cedo para um prognóstico sôbre a adesão das demais categorias. Somente sexta-feira é que se terá uma idéia exata da disposição dos aeronautas com relação à uma greve geral, que está sendo articulada por vários líderes.

Assembléia Dos Comissários

Com uma ordem do dia pesada, contendo dois itens que demandam discussões, reune-se hoje em assembléia geral o Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante. Aumento de salários, assuntos gerais e a posse de um suplente para presidir o Sindicato, são os itens do edital de convocação. O Ministério do Trabalho impugnou a eleição do comissário Aparicio para a presidência do Sindicato, por motivos ideológicos.

Votam os Marinheiros

Os associados do Sindicato dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores estão votando em Alvaro de Sousa para delegado-eleitor ao Conselho Fiscal do IAPM. Candidato único, o ex-presidente da entidade está com a sua eleição garantida. Sendo o Sindicato dos Marinheiros um dos maiores da Marinha Mercante, deve reivindicar um lugar no Conselho Fiscal do Instituto dos Marítimos. Ainda mais, o seu candidato já foi eleito presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Representa, destarte, o pensamento da maioria dos trabalhadores do mar. Contando com o apoio de sindicatos desta Capital e do interior, o Alvaro de Sousa poderá representar os marítimos no seu Instituto. Seria, certamente, um verdadeiro defensor dos direitos dos seus companheiros. Se na primeira votação não houver "quorum", amanha será o segundo escrutínio, como qualquer número de votantes.

EDITAL

Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRÁS

OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A FÁBRICA DE FERTILIZANTES DE CUBATÃO

01 — A Petrobrás torna público que a partir do dia 1.º de março de 1955 estarão abertas as inscrições para as firmas construtoras que desejarem concorrer às obras de construção civil da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão.

02 — São condições exigidas às firmas pretendentes à inscrição:

a) — Terem executado nos anos de 1953 e 1954 obras num montante não inferior a Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros);

b) — quitação das obrigações tributárias federais, estaduais ou municipais, trabalhistas etc.;

c) — possuir capacidade técnica e financeira.

03 — As inscrições estarão abertas por vinte dias consecutivos a contar do dia 1.º de março de 1955 (inclusive), devendo ser as propostas apresentadas às 15 horas, do dia 21 de março de 1955, no escritório da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, em Cubatão, Estado de São Paulo, de acôrdo com os "Instruções".

04 — ACHAM-SE à disposição dos interessados, das 12 às 16 horas, no endereço acima, os projetos e as "Instruções" para consulta, bem como funcionários para os demais esclarecimentos.

05 — As firmas anteriormente convidadas para a tomada de preços relativa a estas obras deverão satisfazer as condições dêste Edital.

Marcello Pôrto

Chefe do Serviço de Obras

UM RELÓGIO DE CLASSE COMPROVADA

por **180,** de entrada



O senhor poderá orgulhar-se de possuir um Mitleng, o relógio de pulso para o homem moderno, dotado de caracteristas excepcionais.

- AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês
- ANTI-CHOQUE, não quebra
- ANTI-MAGNÉTICO, não sofre influências elétricas
- IMPERMEÁVEL, à prova dágua
- MOSTRADOR em branco e preto
- 20 MICROMES, folheado a ouro
- FUNDO DE AÇO, inoxidável
- SUIÇO, 17 rubis

PONTO FRIO *Joias*

Uruguaiana, 140

Doenças Das Pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Fisica de todos estes males, com rapidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR

TELEFONE 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, tôdos os dias

FALA O POVO na Ultima Hora



E' ASSIM ! . . .

O Prefeito mandou retirar os caminhões-feiras do centro e fêz muito bem porque as espeluncas davam à cidade um aspecto de mafuá. Da Praça Cristiano Otoni também mandou. Acontece ki, junto à gare da Central, surgiram carrocinhas e taboleiros, formando ali um verdadeiro comércio, onde havia tudo! Desde o armarinho até ao restaurante ambulante, em tôrno de cuja carrocinha apinhava-se gente pra fazer refeição em pé! E que imundice! E que aspecto sórdido dava ao local o fabricante de "churrasquinhos"! Ponto da fina flor da malandragem e de gente de má índole! Fizemos um apêlo ao diretor da Central. Êste comunicou o fato ao Delegado do Distrito, que mandou afastar aquele comércio infecto da praça.

Acontece, porém, que o mesmo comércio passou a funcionar logo adiante, na avenida Presidente Vargas, esquina da mesma praça. E, ali, jamais foram importunados, embora oferecendo um espetáculo deprimente. E acontece outra koisa: agora, aos poucos, êles estão voltando a se aboletar junto à Gare da Central!

E pronto! É assim que, nesta terrinha enfelepitada, são resolvidos os problemas!

Eh, eh, eh!...

INSTITUTOS DE MEIA TIJELA!



Êsses Institutos que andam por aí, criados com tão belas finalidades, seguem direitinho o mau exemplo dado pela Prefeitura, no que se refere à assistência aos associados: mantêm um serviço mais que perfeito de arrecadação. E' notável êsse serviço! Não passa nada! Funcionário, quando recebe, já é descontado da contribuição em favor da espelunca à qual, por lei, se acha acorrentado, queira ou não queira, precise ou não precise! Agora, vá o desgraçado cair na besteira de ficar doente e precisar de assistência do galinheiro! Está que nem batata quando acompanha um bife: fritinho da Silva! Vira múmia, nas filas, direitinho!

E pra que o pobre vira múmia nas filas, esperando semanas e meses a fio a vez de ser atendido, hein? Ah, apenas pra ouvir esta informação: "Volte prô ano!..."

E, já sabe: quem vai, prô ano, entrar em nova fila, é a viúva do infeliz!

Espeluncas de uma figa! São tôdas iguais! Não escapa uma só!

No dia 10, por exemplo, recebemos queixa de nosso leitor Deodoro Ribeiro contra o Iapi. Imaginem que le ficou doente. Requereu benefício à autarquia. E, há três meses, está nessa luta, minha gente! Não recebe um só centavo de auxílio, a que tem direito!

Pois vejam esta outra: um senhor residente na Rua Justiniano da Rocha, há muito vem passando mal. De sua residência já chamaram ambulância do Pronto Socorro várias vêzes e sempre foram atendidos imediatamente. Acontece que, no Carnaval, novamente daquele endereço pediram uma ambulância e, do Pronto Socorro, informaram, delicadamente que, naquele momento, não era possivel dado ao grande movimento provocado pelos festejos carnavalescos. Aconselharam a que pedissem ao SAMDU. Telefonaram pra lá. "Não pode ser! O senhor é associado do IPASE! Não temos contrato com êle!" Então resolveram apelar para o IPASE, já que o doente é associado da autarquia, para ela contribuindo há mais de 20 anos e sem nunca a ela ter recorrido. Resposta dos boas vidas: "Não dispomos de ambulância para apanhar ninguém!...."

Virgem Santa! E' assim que os helezinhas proporcionam assistência aos seus contribuintes. Arrecadam seu dinheiro e, no fim, informam, com a cara mais lavada desta vida, que não dispôem de recursos! (Pudera!)

Eh, eh, eh!...

Quarenta de Ali Babá!

Minha gente, um dos quarenta de Ali Babá tá morando sabe aonde? Dentro da Padaria 1.º de Janeiro de 1955, da Avenida Suburbana, 3.531, em Del Castilho! O danado dos infernos tá solto! Pão com 150 gramas, lá é dois e cinquenta! Credo! Quando o ratazana ficar morrido, vai direitinho pro inferno! Bem feito!

Salve Êles!

Minha gente, da Rua Justiniano da Rocha, 56, casa5, agradecem aos Drs. Caruso e Orlando, do Pronto Socorro, pela dedicação e presteza com as quais atenderam pessoa da familia ki solicitou ambulância. Nada pra êles? Viva! E pro Pronto Socorro bãozinho? Tudo! Viva! E pra gente? Viva a gente também! Eta!

Correspondencia

SARGENTO — Viu? Estamos mostrando ao Edmar Morel, Batista de Paula colunista de "Hora H" e, em seguida, enviaremos à Dona Adalgisa.

J. CARLOS DE CARVALHO — Não tem que agradecer. As ordens.

U. S. — Ah, ki lindinha!

GUARDA 165 (Viçosa) — Viu? E disponha, hein?

"SONHADORA" — Pois olha: a gente tá de ôlho! Tá bem acordado! Pera lá! Nada disto!

NOTA — Os leitores podem transmitir suas queixas também pelo telefone 43-29.30 ramal 17, das 13 às 18 horas, de 2.ª à 6.ª feira. — R. de C.

Viva os Educandários!

Pessoal, a leitora da gente Sônia A. Lins e Souza manifesta sua gratidão às diretoras do Educandário Sagrada Familia, em Vila Isabel, e N. S. de Lourdes, da Tijuca, onde tem duas filhas internadas e onde elas são tratadas com comovedor carinho! Viva êles!

dia os colegios particulares. Foram nas papas do Prefeito e babau! Levaram na cabeça, direitinho! Desde janeiro de 1954 não recebem a côta a ki têm direito pelos alunos excedentes das escolas da PDF capenga! Pras profundas!

Era um Dia!

Olha outra história tristosa: era um dia de noite os professores da Campanha de Educação de Ensino. Trabalharam, trabalharam, trabalharam. Quando chegou a horinha de receberem seus salários, babau! Nada feito! Bigodeados pela PDF capenga! Diabos dos infernos!

Três Vezes!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Tá tudo sentadinho da Silva de conformidade com as determinações da gente Bom. Então lá vai: na praça Zuinara na Estação de Colégio não vai a molhada! Durante o ano de 1954 faltou mais de seis meses! Este ano, só foi três vezes! O manobreiro diz ki é a adutora do Ribeiro das Lages ki não tem fôrça pra levar até lá! Quando vai, é porque o engenheiro manda ligar pra Rio Douro! Prefeitinho da gente: o senhor é um amor!... (Deus ki perdoe a gente!)

Miséria no Curicica!

Pessoal, tá havendo o diabo no Curicica! Miséria ali tá perabulante! Carne pôdre! As frutas ki mandam prôs doentes desaparecem! O gato papa, direitinho! O administrador Alberto Fernandes hurra com os doentes, chamando-os de sem-vergonha! E' um homem muito delicado. O diretor fica nas pasmaceiras! Sr. Ministro da Educação isto vai ficar assim? Vai, vai? Raios!

Por Que?

Tá aí uma koisa ki a gente queria saber: por que o abono concedido aos capitães da reserva é de 666,70 e o concedido aos da ativa é de 1.500,00 hein? E a lei não vale nada? O art. 4.º dela não diz ki aos inativos serão concedidos dois terços do ki couber aos ativos? Salve as manobras de águas turvas!

Tudo Tomando!

Tudo tomando nota desta história calotérica: era um

E Olhe lá!

Ah, minha gente, onde tá engraçado pra roda quadrada é nas linhas de ônibus S-41 e S-17! Começa ki os disgraçados não se aguentam das rodas! Tão escangalhados ki muitas vezes, não é o ônibus ki leva os passageiros! São os passageiros ki levam ele para garagem! Um é "Madureira-Bangu". Outro é "Cascadura-Campo Grande" E sabem quantos estão em trafego? Dois! Um pra lá. Outro pra cá! E, como ambos enquiçam no caminho, passageiros ki se danem! Ki criem teia de aranha! Ki fiquem pensando nomes brabos! Quando reclamam, o dono da empresa galinheirenta manda dizer ki os carros são dois e não podem correr! E olhe lá! Eh, eh, eh! ..

FOI NO PEITO! . . .

Ah!, quando a gente diz ki esta terrinha das farrinhas elicopterosas não tem mais jeito não é à-toa! E' porque há muita koisa! E' porque a gente sabe ki os ki tão de cima andam com as carinhas no chão e não se sentem com fôrça pra falar alto com ninguém! Mesmo porque o tempo é pouco prôs banquetes, prôs comes e bebes! Vai daí, acontecem koisas como esta, por exemplo: Há mais de um mês, os ônibus da linha "Coelho Neto-Méier", da Viação Santa Helena, aumentaram cinquenta centavos no preço de suas passagens galinheirosas. Com isso, agora, ônibus é mais caro ki lotação. Ônibus é 3,00 e lotação, prô mesmo percurso é 2,50! E querem saber o ki acontece quando passageiro, intrigado, pergunta ao motorista ou trocador da Santa Helena quem autorizou o aumento do preço das passagens? Ah, os formosuras respondem alto, pra quem quiser ouvir, assim: "Ah, ninguém autorizou! Foi no peito! Quem manda é o dinheiro!..."

E querem saber de mais outra koisa? A gente acredita! E o Departamento de Concessões caôlha e marmeládico de uma figa tá aí pra confirmar!

Eh, eh, eh!...

DOIS BOBÕES CONVERSAM

Já viram a mania que tem a maioria dos que viajam junto aos motoristas, nos lotações? Apesar de, no veiculo, existir o aviso "E' proibido conversar com o motorista", os bobocas sentam e começam logo a puxar conversa com quem vai no volante! Não há meio! Em quase tôda viagem de lotação, lá está um bobão conversando! E que conversinhas cretinas! Arre!

No dia 18, às 16,20, por exemplo, iá ia um lotação, chapa 59.575, da linha Estácio de Sá-Leblon, com um passageiro conversando com o motorista! E o motorista ainda falava mais que o passageiro! E ia pisando com fé, falava, olhando prô passageiro: "Eu, ontem, vi o carro do Estrêla, no Leblon. Quem o dirigia era o filho dêle ..." E o passageiro: "O que você fala é um louro?..." "E', dizem que aquêle alemão é filho dêle, mas eu não acredito não..." E o passageiro: "O Estrêla deixou muita saudade..." E o bobão do motorista: "A mim não. Devia ter ido a mais tempo. O que êle fêz comigo não esqueço. Tenho até vontade de tirar um fino no carro dêle!..." E toca o bobão a dizer nomes! ... (Nada pra êle? Um purgante brabo!)

Estão vendo ki maravilha é esta terrinha? E' proibido conversar com o motorista! Eh, eh, eh! ...

Uma tradição de economia!

Preços excepcionais na LIQUIDAÇÃO azul



do MAGAZIN SEGADAES

A sua grande oportunidade para comprar por preços reduzidíssimos!

DEPARTAMENTO MASCULINO

ROUPAS

	De	Por
Sarja Especial	1.680,00	1.480,00
Casemira Olho Perdiz	2.350,00	1.950,00
Linho puro	1.600,00	1.380,00
Tricotine Fantazia	1.700,00	1.480,00
Tricotine Reigantz	1.550,00	1.350,00
Albene Bel-Air	1.550,00	1.380,00
Tropical Risca Giz	1.800,00	1.550,00
Cambraia Mohair Kid	1.580,00	1.350,00
Puro Linho, Fio Inglês	1.850,00	1.650,00
Linho Irlandês	2.200,00	1.980,00

CALÇAS

Tropical Varam	390,oo	345,00
Cambraia Canidé	320,oo	268,00
Gabardine Diplomata	490,oo	448,00
Mescla Reingantz	550,oo	495,00
Puro Linho	540,oo	487,00
Pele de Tubarão Albene	550,oo	487,00
American Jeans	140,oo	129,00

CAMISAS

Marquizete	115,00	98,00
Cambraia	130,oo	109,00
Linhel	140,oo	122,00
Tricoline Sanforizada	190,oo	155,00
Tricoline Sanforizada super	240,oo	185,00

PIJAMAS

Cambraia, calça e manga curta	180,00	139,00
Popeline com vivos	200,00	165,00
Cambraeta super	230,00	195,00
Cambraia finissima	290,00	249,00
Popeline super	390,00	329,00

CUECAS

Cambraeta	34,00	29,00
Cambraia com pressões	40,00	35,00
Popeline fina	43,00	38,00
Cambraia extra	52,00	43,00
Popeline finissima	68,00	55,00

CAMISETAS

Tipo Escócia	25,00	18,00
Tipo mercerizado	32,00	25,00
Fio super	42,00	35,00

LENÇOS

Mousseline	13,00	9,00
Mercerizado	16,00	11,00
Mousseline extra	20,00	13,00

CAPAS, CHAPÉUS E GUARDA CHUVAS

Capas Shantung Impermeável	685,oo	595,00
Plástica, costura eletrônica	250,oo	215,00
Shantung Impermeável	840,oo	755,00
Chapéu Shantung Ramenzoni	150,oo	129,00
Guarda-Chuvas Merinó	180,oo	149,00
Guarda-Chuvas Rayon	220,oo	185,00

GRAVATAS

Rayon listado, modernas	28,oo	23,00
Tropical liso, várias côres	38,oo	35,00
Jaquard, padrões do momento	55,oo	48,00
Jaquard em setim	75,oo	65,00

ARTIGOS DE COURO

Cintos solinha brilhante	38,oo	29,50
Cintos vaqueta lisa	45,oo	39,00
Cintos cromo liso com fivela de mola	55,oo	48,00
Cintos naco brilhante	65,oo	55,00
Cintos crocodilo legítimo	65,oo	55,00
Porta-niqueis, vários tipos	25,oo	19,00
Porta-notas em crocodilo	90,oo	155,00
Porta-notas em Londrina	140,oo	98,00

CAMISAS SPORT

Cambraia côres diversas, mangas curtas	180,oo	149,00
Olimpica em jersey, várias côres	135,oo	109,00
Jersey, gola moderna, mangas curtas	180,oo	149,00
Shantung de séda, mangas compridas	250,oo	195,00
Pued pule em Albene, mangas compridas	300,oo	225,00
Finissima cambraia, mangas compridas	200,oo	165,00
Albene, modêlo italiano, mangas várias côres	300,oo	249,00

PALETÓS SPORT

Albene modêlo anatômico, 3 botões	980,oo	795,00
Casemira xadrez, tipo paletó	850,oo	695,00

SHORT

Gabardine Impermeável côres firmes	110,oo	88,00

JAQUETAS

Albene com fecho eclair — 3 bolsos	498,oo	398,00

MEIAS

Tipo Escócia — par	16,00	12,50
Tipo Derby — par	18,00	14,50
Tipo U. S. A. Côres vivas — par	21,00	18,00
Escócia fio duplo — par	29,00	23,00
Nyliti — par	32,00	25,00

DEPARTAMENTO FEMININO

COSTUMES

Tropical de lã	800,oo	598,00
Linho, lindos modelos	750,oo	625,00
Tweed, grande moda	1.250,oo	950,00
Gabardine, modêlo clássico	1.400,oo	1.250,00
Linho, em várias côres	1.100,oo	898,00

ECHARPES

Echarpes de lã, vários tipos	150,oo	85,00
Lindas estolas	350,oo	265,00

SAIAS

Justas, em tropical	220,oo	165,00
Mescla de lã	250,oo	195,00
Plissê Soleil de tropical varam	295,oo	210,00
Cambraia, com bôlso	380,oo	285,00
Linho, tecido marmorizado	450,oo	395,00
Xadrez, lindo modêlo	598,oo	550,00

CASACOS

2/4, lindos modelos, em lã	450,oo	398,00
Casacos 2/4	650,oo	538,00

BLUSAS

Blusas cambraia de algodão	110,oo	85,00
Cambraia, lindas côres	85,oo	68,00
Blusas diversas	150,oo	98,00
Blusas em diversas côres	95,oo	78,00
Blusas de seda vários modelos	198,oo	165,00
Blusas de taille listado	340,oo	198,00

MALHAS DE INVERNO

Cardigans de lã, em lindas côres	298,oo	229,00
Cardigans, várias côres	350,oo	265,00
Casaquinhos listados, ultra modernos	385,oo	295,00
Sweater Woltex sanfonizada	310,oo	255,00

MAILLOTS

Faille lastex, última moda	495,oo	398,00
Setim lastex, em lindas côres	650,oo	495,00
Setim lastex Jantzen	750,oo	595,00

CALÇAS SPORT

Calças em diversos tecidos	250,00	145,00
Calças 3/4 tropical pura lã	298,00	180,00
Calças tropical em várias côres	350,oo	245,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Capas Gabardine, diversas côres	850,00	585,00
Capas Shantung, vários modelos	480,00	285,00
Capas degrad grande moda	980,00	798,00
Guarda-chuvas de rayon	198,oo	85,00
Guarda chuvas de séda	250,oo	118,00
Guarda-chuvas de rayon impermeavel	298,oo	195,00

DIVERSOS

Bolsas, estilo moderno, em nylon	149,00	85,00
Cintos de Kvemiz	35,00	19,00
Shorts, em lindas côres	150,00	98,00

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25
7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

757

A ALTA DO CUSTO DA VIDA NÃO PODE CRIAR EXCEÇÕES

Tôdas as Classes Foram e Estão Sendo Atingidas Pelo Fenômeno — Declara o Capitão de Fragata Caetano Marchesini, em Carta a Esta Redação, Sôbre o "Abono de Emergência"

Do Capitão-de-Fragata Caetano Marchesini, recebemos a seguinte carta sôbre o pagamento do "abono de emergência":

"25/2/55
Sr. Redator

A lei que confere o chamado "Abono de Emergência" atinge para os oficiais da ativa até o posto de Coronel. Para os inativos, porém, apenas vai a Major, não atingindo o Tenente-Coronel e Coronel, por terem êstes os "proventos" acima de dez mil cruzeiros. Para chegarem os responsáveis por esta crise no seio dêsses oficiais, isolados na percepção do abono, entenderam que para os da ativa o benefício era na base dos vencimentos, isto é, sôldo e gratificação, 2/3 o primeiro e 1/3 o segundo e para os oficiais na base dos "proventos" em que êstes ficam subordinados a tudo o que ganha o inativo. Ora, para o Tenente-Coronel e Coronel da ativa a soma dos seus ganhos é muito mais do que percebem os oficiais de iguais postos, inativos, e, portanto, uns e outros percebem mais de 10 mil cruzeiros mensais, limite máximo para o enquadramento da percepção do abono. Mas, pergunta-se: o "Abono de emergência" para o Tenente-Coronel e Coronel da ativa é tão mais justo do que para os inativos, se o mesmo benefício tem por base primarista a alta do custo da vida sôbre que foi organizada uma tabela e estrutura?

Se razões há como provado está e por isso uma lei regula a percepção de um abono, considerado de emergência, não é justo que se deixe no olvido duas categorias de oficiais que estão privados de receberem o mesmo abono pelo "mal" de ganharem mais de 10 mil cruzeiros qualificados de "proventos", quando a essência do benefício que a lei está conferindo a uns desatualiza outros, modalidade fundamental da maldade no seio de uma classe onde a harmonia de vistas e aprêço deviam ser o apanágio, o espírito de ordem e bondade recíprocas.

Confiamos, entretanto, que se corrija essa falha e os inativos militares e civis dos postos e categorias correspondentes, venham a ter o "abono de emergência" na mesma base de vencimento dos da ativa, calculado pelos 2/3, porque a alta do custo de vida não trará nem pode criar privilégios, quando a fome é humana.

(a.) — Caetano Machesini, Capitão-de-Fragata."

VAI SER CONSTRUÍDO DESTA VEZ O TÚNEL RIO-NITERÓI

O Governador do Estado do Rio, Sr. Miguel Couto Filho, reuniu ontem em seu gabinete a comissão de estudos pró-construção do túnel Rio-Niterói, expondo-lhes a necessidade de coordenação de esforços, no sentido de que se concretize essa importante obra, para a qual é preciso a união de esforços dos setores ligados aos governos federal e estadual, Prefeituras do Distrito Federal e de Niterói.

Em seguida, o Sr. Miguel Couto Filho abordou outros problemas, relativos à localização do túnel e à concorrência que, a seu vêr, deve ser dividida em duas etapas — a primeira quanto aos estudos preliminares e outra referente à construção pròpriamente dita. Em seguida, teceu considerações sôbre estudos que têve oportunidade de realizar na Europa e na América do Norte, relativamente ao problema.

O Sr. Salo Brand, representante do Secretário de Viação, falando em seguida, esclareceu que a Comissão tem se reunido e, de acôrdo com a lei, irá realizar, na próxima semana a chamada concorrência pública (no Brasil e no estrangeiro). O Sr. Salo Brand fêz vêr, ainda, que se não fôsse o interêsse do Governador pela construção do tunel, a lei que regula o assunto teria caducado em 31 de dezembro último, tendo o chefe do Executivo do Estado do Rio envidado esforços prorrogando-a para que os estudos continuem.

Ainda o Tremor de Terra no Espírito Santo

Uma Nota Oficial do Govêrno do Estado

VITÓRIA, 1 (Asapress) — A Secretaria do Govêrno vem de distribuir a seguinte nota oficial à imprensa:

"Em várias localidades do Estado do Espírito Santo, principalmente na faixa litorânea, na noite de ontem, foi sentido um ligeiro abalo que durou poucos segundos, estabelecendo, de início, um princípio de pânico, que foi naturalmente superado, pois logo se verificou não ter havido maior gravidade no fato.

Com exclusão de pequenos danos materiais, e o surto advindo do surpreendente, nada mais houve, não se tendo, felizmente, qualquer acidente a lamentar. Tão logo verificou-se o fenômeno, esta Secretaria se colocou em comunicação com o Governador Francisco Lacerda, que ordenou providências no sentido de serem colocadas à disposição do povo todos os meios de socorros possíveis.

O Governador Francisco Lacerda Aguiar, antes do acontecimento, desejou embarcar para esta capital, mas, face as notícias despreocupadoras, permaneceu no Rio de Janeiro, onde realiza importantes empreendimentos para o soerguimento da economia do Espírito Santo.

APARELHOS de AR CONDICIONADO

Recebemos últimos modelos:

PHILCO — 3/4 HP. com ou sem termostato, para janela
GENERAL ELECTRIC — 1/2 HP. para janela

INSTALE IMEDIATAMENTE — DEFENDA-SE DO TEMPO QUENTE E PAGUE SUAVEMENTE

W. M. REIS S.A.

AV. RIO BRANCO, 125
(ao lado do Correio)

VENTILADORES

- Grande sortimento
- Todos os tamanhos
- Fixos ou oscilantes
- Fabricação nacional, japonêsa ou americana

Preços excepcionais em

W. M. REIS S.A.

AV. RIO BRANCO, 125
(ao lado do Correio)

Veja que magníficas ofertas!

LENÇO "Paramount". Lindos desenhos. Côres garantidas. 1 - 6,50 3 - **18.**



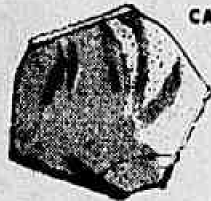
COMBINAÇÃO em sêda "Bemberg" com finíssima renda no busto. Côres diversas. de 78, por **59.**



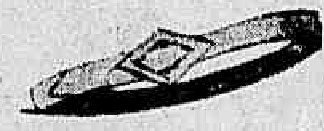


VESTIDO de sêda estampada, todo abotoado na frente, bastante rodado, com interessante estola. Grande moda. Várias combinações de côres. Todos os tamanhos. de 350, por **295.**





CALCINHA em malha fina e resistente. Fio escócia. Diversas côres. de 15, por **9.**

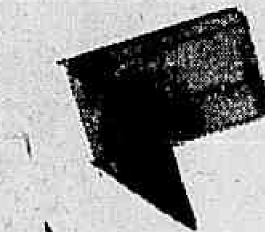


CINTO em finíssimo cromo com original fivela. de 48, por **41,50**





LUVAS em nylon 100%. Elegantes e modernas. de 65, por **54,**



PORTA-NOTAS eletrônico. Última novidade. de 19,50 por **12,50**

GRACIOSA BLUSA em popelinita fantasia. Bem decotada. Lindos padrões. de 145, por **98.**

CALÇA comprida modêlo Corsário, em tecido "praiana" legítimo. 2 bolsos laterais. Grande novidade. de 580, por **175.**

COSTUMES em puro linho irlandês. Côres firmes. Corte impecavel. Lindos modelos. Desde 895, ou **89.** por mês pelo CREDI-NOTA

SANDALIA em cromo tôda forrada. Finíssimo acabamento. Várias côres. de 200, por **175.**



SAPATO esporte em couro modêlo "Beuvallon". Pequeno salto Anabela. Muito prático. de 250, por **198,**





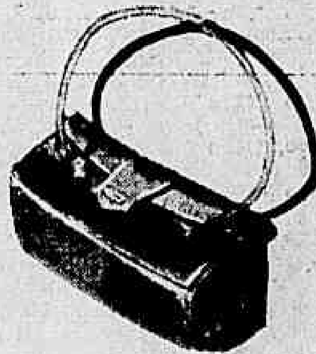
LUVAS em filet italiano legítimo. de 75, por **64,50**

GRANDE FEIRA

de Saldos de Verão de A NOTA

BLUSA em legítimo "lingerie" liso. Muito elegante. Mangas compridas. Diversas côres da moda. de 185, por **125.**

BELISSIMA saia listrada em lonita "Renaux" c/bolso embutido. Artigo de qualidade superior. Última novidade. de 455, por **325.**



BOLSA em finíssimo couro. Modêlo francês. Com divisão e alças compridas. de 250, por **175,**

Para renovar todo o seu estoque, A NOTA está liquidando, A PREÇOS EXCEPCIONALMENTE REMARCADOS, uma infinidade de artigos de seus departamentos de modas, esporte, praia, acessórios, calçados, bijuterias, lingerie, etc. Aproveite HOJE MESMO esta oportunidade única de adquirir o que V. precisa pelos preços mais baixos da cidade!



MAILLOT em cetim lastex americano liso. Côres firmes. Realça maravilhosamente sua plástica. Todos os tamanhos. de 680, por **485,**

TOUCA para banho em borracha muito resistente. Côres diversas. de 48, por **39,**

ORIGINAL GUARDA-CHUVA em rayon de primeira. Impermeabilizado. de 110, por **79.**

CINTO em couro. Modêlo roliço. Diversas côres. de 35, por **29.**

BOLSA em couro de superior qualidade. Fôrro em chamalote. Fecho de metal dourado. de 115, por **97,50**

Para sua maior comodidade, aproveite as vantagens que lhe oferece o Credi-NOTA

Marque um encontro com a economia na esquina de A NOTA
7 de Setembro — Gonçalves Dias

Novo Diretor do Pessoal do Ministério da Aeronáutica

Realiza-se hoje, às 16 horas, a cerimônia de posse do Brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, no cargo de Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica, em substituição ao Brigadeiro Antônio Alberto Barcelos.

O ato contará com a presença de altas patentes militares, funcionários daquela Secretaria de Estado e amigos do novo titular daquele departamento.

"REPÓRTER ULTIMA-HORA" 43-2241

Mestieri

MOVEIS FINOS liquida AGORA
POR MOTIVO DE OBRAS LINDOS CONJUNTOS E MIL E UMA PEÇAS AVULSAS
PREÇOS EXCEPCIONAES
ABERTO TODAS AS NOITES ATÉ AS 22 HRS.
345 — RUA BARATA RIBEIRO — 345

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

SUSPENSÃO DAS OBRAS PÚBLICAS NO RIO GRANDE DO SUL

A lei orçamentária, depois da Constituição, é a mais democrática que o regime oferece, compreendendo a previsão das rendas públicas e a fixação com discriminação e clareza, das despesas a cargo da União. E' o ato que mais de perto interessa ao povo em geral, por isso que, de um lado, êle vem a saber do montante do seu sacrifício na formação da receita e, de outro, o que, como benefício, a coletividade irá ter à conta dos impostos e taxas que recolhe aos cofres do erario.

Assim, pela lei de meios, se todos sabem que irão pagar ao Tesouro Nacional 50 bilhões de cruzeiros, têm o direito de saber, igualmente, que êsses 50 bilhões de cruzeiros seriam aplicados, de modo obrigatório, em obras e serviços vários, com precisão e honestidade.

Infelizmente, na prática, isso não acontece. Durante 7 meses, mais ou menos, as duas Casas do Congresso Nacional se empenham, a fundo, no sentido do exame e da solução da proposta orçamentária encaminhada pelo Poder Executivo, para que, depois de sancionada e convertida em lei, venha justamente o Chefe da Nação a dizer que dessa lei só valem as obrigações que os contribuintes têm com o erário de acôrdo com a previsão da receita, nada representando, em conseqüência, tudo quanto diz respeito às obrigações do Poder Executivo perante o povo, no tocante às obras e serviços a serem realizados e sob a sua imediata responsabilidade.

A invalidação da lei orçamentária é um ato antidemocrático e, por isso mesmo, subversivo. Se a lei aprovada pelo Legislativo estiver errada, em parte ou no todo, merece ser vetada, parcial ou integralmente. Em caso contrário, se fôr sancionada ou promulgada, converter-se-á em lei e, como lei, deverá ser cumprida, rigorosamente, sem exceção.

O desrespeito à lei orçamentária atinge, de proíto, as verbas de obras e serviços essenciais, a começar por estradas de rodagem e de ferro, pontes, portos e outras do mesmo grau de importância. Agora, chegam do Rio Grande do Sul notícias aterradoras, pois foram paralisadas as construções rodoviárias em geral, causando essa medida um acentuado desestímulo aos que trabalham e produzem nas zonas agrícolas e de pecuária.

Com a paralisação das obras naquele Estado e o encarecimento de 60% no preço da gasolina, o custo da vida, particularmente na alimentação, subirá excessivamente. E o que ocorrerá, então? O mesmo Chefe da Nação, que deu aquelas obras no Estado-celeiro do Brasil, que produz carne, banha, arroz, trigo, feijão, milho, soja e muitas outras espécies de alimento, se verá na contingência, como já ocorreu há poucos dias, de aumentar os vencimentos dos funcionários públicos federais e de acolher, como lhe compete, as reivindicações de salários das classes operárias. Só no âmbito estatal o abono concedido aos funcionários públicos atingiu a mais de 4 bilhões de cruzeiros.

Evitar a lei orçamentária equivale a enveredar pela anarquia e aceitar, conscientemente, a ditadura financeira do Executivo, com os mais graves prejuízos na economia privada. Argumentar que há êrro na lei orçamentária é prova evidente de incapacidade ou má fé. Essa lei, em 95%, decorre das verbas propostas do Executivo. Então, por que o Chefe da Nação não veta os outros 5%, assumindo, integralmente, a responsabilidade do orçamento por êle próprio elaborado? Porque não convém a S. Excia. O êrro não está na lei que expressa a vontade e as conveniências humanas, mas sim em sua execução. O êrro se traduz na insuficiência dos que governam, nesta fase de falsa austeridade, os destinos da nacionalidade.

E êsses governantes que são os patrocinadores e defensores da "união nacional" e que têm se evidenciado como fracassados em atos de administração rotineira, ainda desejam oferecer ao futuro govêrno fórmulas salvadoras. Basta que o povo escolha fora do âmbito dêsses péssimos governantes, que acabará escolhendo bem.

O Govêrno não cumpre a lei orçamentária sòmente na parte que lhe interessa, isto é, na parte relativa à despesa que trariam benefícios à coletividade. Seria interessante que o povo seguisse êsse péssimo exemplo, complementando a ação governamental, deixando de pagar os seus impostos e taxas. E então o Govêrno compreenderia a extensão dos males que causa aos que trabalham e produzem em favor de um Brasil maior. Ainda há tempo para as nossas leis serem válidas e os nossos homens públicos serem merecedores de respeito e apreço.



REGRESSOU O SR. AMADEU SEQUEIRA — Após uma demorada viagem a Portugal e outros países europeus, regressou a esta capital o Sr. Amadeu Sequeira, um dos diretores da "Moinho de Ouro S.A.", distribuidora do Café Predileto. Durante sua estada na Europa o sr. Amadeu Sequeira manteve também contáto com os meios comerciais e industriais de diversos países. Na foto, um aspecto da chegada do sr. Amadeu Sequeira, recebido no Cais do Pôrto por amigos e pessoas de sua família.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DIÁRIO DO

Congresso Eucarístico

"CONFIO NAS PALAVRAS DO DR. ALIM PEDRO"

Declarações de D. Jaime de Barros Câmara — Visita ao Atêrro — Adesões Para o Desfile do Dia 19 de Março e Para a Festa da Mocidade no Dia 20 — Inúmeros Telegramas do Estado do Rio

1 D. Jaime de Barros Câmara em companhia do Prefeito Alim Pedro, visitou as obras do atêrro de Santa Luzia. Presentes também, D. José Távora, D. Helder Câmara, Dr. Jorge Diniz Carneiro, Secretário de Viação e Obras Públicas, Dr. Pinheiro Guedes, engenheiro-chefe das obras do atêrro, e Sr. Paulo Vidal, do gabinete do Prefeito.

S. Eminência ficou entusiasmado com o adiantamento dos trabalhos e declarou textualmente:

— "Confio nas palavras do Dr. Alim Pedro, e tenho certeza que o Congresso Eucarístico será realizado com sucesso se continuarmos a ter todo o apoio das autoridades brasileiras como estamos tendo".

O Prefeito do Distrito Federal disse em rápidas palavras:

— "Cumprirei minha palavra dada. A praça do Congresso será entregue em julho.

2 — A RÁDIO Continental, começou a irradiar a partir de ontem um boletim informativo do Congresso Eucarístico. Diretamente do Palácio S. Joaquim, todos os dias às 16,00 horas.

3 — O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara, estêve no Palácio das Laranjeiras, S. Eminência observou os aposentos para o Cardeal Spellman e para o Cardeal Legado Masella. D. Jaime achou-os em condições excelentes para hospedar os príncipes da Igreja.

4 — AS reuniões marcadas para ontem no Palácio S. Joaquim foram adiadas para hoje. A visita ao atêrro de Sta. Luzia durou a tarde inteira e tanto D. Helder Camara como D. José Távora, adiaram todos seus compromissos.

5 — A "FESTA da Mocidade" que se realizará dia 20, no Maracanã, está tendo forte receptividade por parte dos educandários de todo o Distrito Federal. Uma das primeiras adesões recebidas foi a do Instituto São Fernando, que por intermédio de sua diretora D. Lúcia Magalhães garantiu ao Secretariado do Congresso levar mais de 300 alunos para o Estádio Municipal.

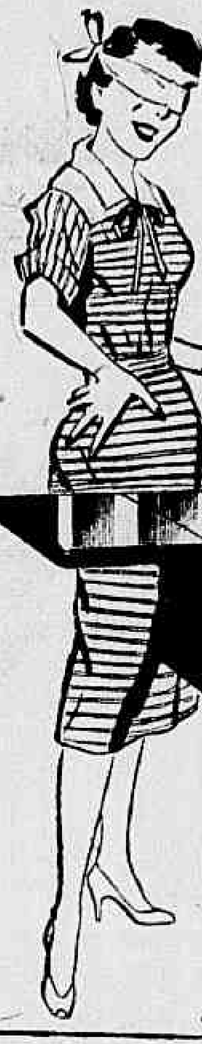
6 — Do Estado do Rio, já chegaram ao Palácio São Joaquim mensagens dos seguintes Prefeitos, dando apoio ao desfile do dia 19 de março.

De Niterói (assinada pelo Secretário de Educação e Cultura), de Campos (assinada pelo Prefeito João Barcelos Martins), Sumidouro (assinado pelo Prefeito Francisco Pereira dos Santos), de Barra Mansa (assinado pelo Prefeito Leonísio Sócrates Batista).

Além disso, entre outras, recebeu o secretariado mensagens do Bispo de Valença, D. Rodolfo, e do Presidente das Companhias Religiosas Salesianas, do Colégio Santa Rosa, Sr. Dino Martins Luna.

7 — Programação de amanhã, quinta-feira.

10,00 — Rádio Nacional.
17,45 — Radio Continental.
17,55 — Radio Nacional.
18,00 — Radio Globo.
18,00 — Radio Guanabara.
18,00 — Radio Mayrink Veiga (D. Marcos Barbosa).
18,45 — Radio Ministério da Educação.
18,15 e às 19,00 — Radio Jornal do Brasil.
20,00 — Radio Vera Cruz.
22,30 — Radio Tupi (Grande Jornal Tupi).



ATÉ DE OLHOS FECHADOS,

Você pode comprar em BEMOREIRA!

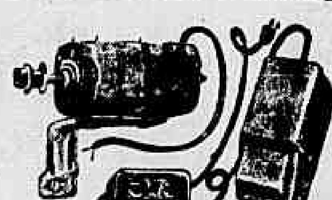
★ CERTIFICADO DE GARANTIA DE 20 ANOS

★ SEM ENTRADA

★ SEM FIADOR

E ainda:

- Pagamento em 10, 15 ou 20 meses
- Assistência técnica permanente
- A mais completa oficina de máquinas do país



Motor Champion, americano, adaptável a qualquer máquina de cost.
Preço de praça: CR$ 1.300,00
Nosso Preço: CR$ 895,00

Quando a Sra. adquire uma das famosas máquinas de costura HUSQVARNA, GERSON ou BEMOREIRA adquire UMA MÁQUINA PARA TÔDA A VIDA!

Bemoreira

Rua Luiz de Camões, 42 e Rua da Conceição, 17

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL EM MÁQUINAS DE COSTURA

Qual das DUAS gasolinas Você deve usar ?



Na dúvida, use apenas GASOLINA

SHELL com ICA

comprovadamente a melhor para 90% dos carros existentes no Brasil.

Com o aparecimento de gasolinas de maior índice de octanos, caracterizadas pela côr azul e conhecidas como gasolinas PREMIUM, é natural que V. sinta uma certa hesitação no momento de abastecer seu carro:

QUAL DAS DUAS DEVO USAR?

Nós, que também possuimos uma gasolina PREMIUM, a SUPERSHELL COM I.C.A., sentimo-nos perfeitamente à vontade para lhe dar oportunos esclarecimentos sôbre o assunto.

A MAIORIA DOS CARROS EXISTENTES NO BRASIL NÃO TÊM NECESSIDADE DE UMA GASOLINA ESPECIAL.

Os motores da maioria dos carros existentes no Brasil, funcionam perfeitamente com as chamadas gasolinas comuns. Os dois únicos inconvenientes que apresentam no funcionamento, dando causa à perda de potência e desperdício de combustível, são: a *pré-ignição* e o *curto-circuito nas velas*, provocados pelo acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão.

Êsses dois inconvenientes estão sendo completamente eliminados com o aditivo I. C. A. (exclusivo), que a SHELL descobriu, patenteou e mistura às suas gasolinas nos seus depósitos, carros e vagões-tanque.

A GASOLINA SHELL COM I. C. A. é, portanto, a que realmente atende às reais necessidades da maioria dos carros em uso no Brasil.

A GASOLINA SHELL COM I.C.A. devolve ao motor sua potência de origem, evita desperdício de combustível e garante maior quilometragem por litro... SEM CUSTAR MAIS POR ISSO!

SÒMENTE OS CARROS COM MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO EXIGEM A GASOLINA TIPO PREMIUM



A gasolina PREMIUM, de côr azul, foi lançada no mercado ùnicamente para atender a êsse número reduzido de carros com motores de alta compressão. Portanto, V. só deve usar a gasolina PREMIUM quando tiver absoluta certeza de que seu carro necessita realmente de um combustível com maior índice de octanos. Nêsse caso, V. tem à sua disposição a SUPERSHELL com I. C. A., que alia às qualidades de tôda a gasolina PREMIUM existente no mercado, mais a de possuir o aditivo I. C. A., exclusivo da SHELL.

CONTRA O PARAGUAI, HOJE, A ESTRÉIA DA ARGENTINA NO SUL-AMERICANO

★ DIÁRIO DE ★ MARTIM FRANCISCO

DIA 1.º



O dia de hoje foi dos melhores nesta fase de preparação do Selecionado. Com a presença de todo o plantel, conseguimos algo interessante, e o resultado foi satisfatório, chegando mesmo a ser surpreendente. Lançamos uma equipe contra outra, ambas de convocados, e o entrosamento foi o ponto alto, principalmente do quadro Amarelo. Isto porém não quer dizer que obtivemos tudo, ao contrário, ainda falta muito, podendo ser apontado o setor defensivo, ainda ressentindo de conjunto, falhando mesmo nas coberturas. Mas o resultado obtido hoje com êste treino de conjunto foi dos melhores. As condições físicas dos jogadores são excelentes e a duração de apenas cinquenta minutos no conjunto, deve-se exclusivamente ao sol causticante, já que o próprio Dr. Tourinho foi favorável a paralisação do treino, evitando assim o desperdício de energia dos rapazes.

Os jogadores compareceram no Hotel na hora marcada e amanhã às cinco horas estaremos rumo a Cidade do Recife. Lá chegando, darei folga até às vinte e uma horas, para reiniciarmos os treinamentos com novo conjunto, quando então sairá o quadro que enfrentará o Náutico no próximo domingo. Assim findamos o dia de hoje, movimentado com as medidas para o embarque. Tôdas as providências foram tomadas, devendo a Delegação ficar hospedada no Grande Hotel.

SEGUIRAM PARA O PAN-AMERICANO OS PRIMEIROS ATLETAS BRASILEIROS

Sob a chefia de Ivan Raposo, da Base Aérea do Galeão, partiu rumo ao México a primeira parte da delegação brasileira que participará dos próximos Jogos Pan Americanos. Presentes ao embarque, apesar da impropriedade da hora, estavam diversas autoridades dos nossos desportos, pessoas das famílias dos atletas e, mesmo, numerosos aficionados. O primeiro avião da FAB decolou com as moças, seguindo, no segundo, os representantes da equipe masculina.

O sensacional atleta rubronegro declarou-nos estar mal de uma das pernas e não saber se poderá fazer o salto em altura, justamente a prova de sua especialidade e a que mais gosta no mundo de coisas que realiza.

Mas, a palavra final a êste respeito só será dada depois das provas de campo a serem realizadas por José Teles da Conceição na cidade do México.



Gilberto Cardoso Falando de Campeão Para Campeão:

"FLAMENGO E "ULTIMA HORA" ABRAÇADOS NO MESMO IDEAL"

E AO ÍNDIO, NADA? — *Em seu discurso, saudando o bicampeão carioca, Samuel Wainer não esqueceu Índio, um dos heróis da formidável jornada e que ontem (dia do seu aniversário) fêz questão de participar do almôço que ULTIMA HORA oferecia ao Flamengo. Fêz-se então a clássica pergunta: Então como é? Ao Índio nada? E o Índio recebeu tremenda ovação. À direita, o nosso brilhante cronista social, Carlos de Laet, troca impressões com Evaristo sôbre a página rubronegra de ULTIMA HORA*

Grandes Expressões do Esporte Brasileiro no "Banquete da Vitória" — O Fluminense, Pela Palavra do Seu Presidente, Antônio Leite, Homenageou o Bicampeão e ULTIMA HORA — Prestigiou a Festa o Governador do Espírito Santo, Também Veterano Rubronegro — A Saudação do Sr. Abellard França, Presidente da Federação: "Samuel Wainer é um Jornalista de Flama Rubronegra" — "O Vasco Fará Tudo Para Impedir o Tricampeonato" — Prometeu o Pres. Artur Pires na Sua Saudação ao Campeão

Numa festa que já se tornou tradição, ULTIMA HORA, recepcionou, ontem, pela segunda vez consecutiva, o C. R. Flamengo, bicampeão carioca de futebol.

Foi uma festa tipicamente popular — não reunisse ela um clube e um jornal popular — a qual não faltaram as figuras de prestígio do futebol metropolitano, que vieram até a redação dêste vespertino para homenagear craques e dirigentes vencedores de dois certames consecutivos e para homenagear, também, ULTIMA HORA, pelos serviços prestados ao esporte e à própria população.

Os próprios torcedores, desde cedo, mantiveram-se à porta principal dêste jornal aclamando seus ídolos à passagem entre alas de "Cosme e Damião", — zelosos militares — e sob "dobrados" da banda do Corpo de Bombeiros.

O Banquete

No terceiro andar, os anfitriões Samuel Wainer e Luiz Fernando Bocayuva Cunha recebiam os convidados em atividade incessante, dividindo suas atenções com jogadores e dirigentes.

As 13 horas, então, teve início o grande churrasco, servido pela "Churascaria Gaúcha" e que decorreu em ambiente alegre.

Fala Antônio Leite

O Sr. Antônio Leite, Presidente do Fluminense, foi o primeiro a usar a palavra, dizendo:

— Peço licença para quebrar o protocólo dessa grande festa, o que faço ditado por compromissos inadiáveis. Embora êstes compromissos não poderia deixar de vir a ULTIMA HORA para prestar minha homenagem e a homenagem do Fluminense ao

(Conclue na 4ª. página)



ÍNDIO DUAS VÊZES HOMENAGEADO — *Aniversariando, ontem, Índio recebeu as homenagens pela conquista do Campeonato e pelo novo "goal" na existência. Na foto, o craque é cumprimentado por Servilio e D. Berta Duarte, sob o sorriso rubronegro de Ciro Monteiro*



"IMPEDIREMOS O TRICAMPEONATO" — *Dizendo essas palavras acompanhadas no entanto de uma série de outras num reconhecimento espontâneo ao feito rubronegro, o Presidente Artur Pires, do Vasco, fêz breve e eloquente oração no almôço de ULTIMA HORA*



Martim Francisco também fêz questão de felicitar os bicampeões. Ei-lo ao lado de Albert Laurence, Rui Pôrto, da Mayrink e Pardo



RUMO A RECIFE, OS CARIOCAS — *Embarcaram na manhã de hoje, rumo a Recife, onde prelìarão duas vêzes, amistosamente, os "scratch men" cariocas. A foto acima ilustra o exato momento em que nossos craques davam entrada no avião e no medalhão, Martim Francisco conversando com Pinheiro, Sabará e Hélio*

SEGUIU A SELEÇÃO:

VOANDO PARA RECIFE OS "CRACKS" DA F.M.F.

Depois de encerrar os preparativos da Seleção com um conjunto dos mais aproveitáveis, quando a equipe Amarela, integrada com o ataque formado por Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nivio venceu o quadro Branco por 4x1, seguiram finalmente para Recife os integrantes da Seleção Carioca. O embarque dos rapazes que defenderão o prestígio do futebol carioca no Campeonato Brasileiro foi concorrido, contando ainda com a presença de Abellard França, que foi levar os votos de feliz viagem aos "cracks" da F. M. F.

SEGUIRAM TODOS OS CONVOCADOS

Os vinte e três jogadores, ou sejam: Osni, Hélio, Ari, Pinheiro, Edson, Edson II, Mirim, Osvaldinho, Ivan, Dequinha, Santos, Telê, Garrincha, Sabará, Pinga, Ademir, Vava, Didi, Rubens, Dino, Nivio e Leônidas, bem como Martim Francisco, Gradim, Dr. Tourinho massagista, roupeiro e o tesoureiro embarcaram no avião do Lóide às 5,40 horas rumo a Recife.

MARTIM FRANCISCO CONFIANTE

Antes do embarque, falamos com Martim Francisco. O treinador mostra-se confiante, principalmente depois do conjunto de ontem. Não esconde que a tarefa será árdua, mas afirma que os jogos em Recife trarão grandes benefícios ao selecionado, encerrando como esta frase:

— "Aqui vamos e cheios de esperanças. Nada prometemos, a não ser muita vontade de trabalhar e mais ainda de vencer".



CAÇA DE AUTÓGRAFOS — *No almôço dos bicampeões, em ULTIMA HORA, aconteceu o inevitável: caça de autógrafos. Servilio e Pavão foram assediados. No clichê, o médio atende ao pequeno rubronegro Jofre Rodrigues, enquanto Pavão tenta converter em rubronegro o pequeno Paulo (tricolor) Roberto Rodrigues*



ESTÊVE BRILHANTE O PRESIDENTE ABELLARD FRANÇA — *Pronunciou em belo improvisso, uma oração altamente inspirada, o presidente da F.M.F. No flagrante, após seu discurso, é cumprimentado entre sorrisos pelo presidente Gilberto Cardoso, aparecendo Samuel Wainer, fundador de ULTIMA HORA*

O FUNDADOR DE "ULTIMA HORA" SAUDANDO O BICAMPEÃO:

Flamengo e "Ultima Hora" Instrumentos Das Aspirações do Povo (SAMUEL WAINER)

"Milhões de Brasileiros Vêem no Flamengo, a Expressão Máxima de fé na Grandeza do Esporte Brasileiro" — (Leia na Quarta Página)

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 — A Seleção Amarela "escondeu" a bola no treino de ontem, aparecendo como o provável quadro para a estréia;

2 — Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nivio formaram um quinteto de arrasar. São cinco "cobras" e cinco "artilheiros", os 4x1 em cinquenta minutos estão aí para atestar;

3 — Martim Francisco não escondeu sua satisfação com o resultado obtido ontem no treino de conjunto;

4 — Dequinha e Rubens entraram na equipe considerada Titular e deram maior rendimento. Mirim, Pinheiro, Dequinha, Osvaldinho, Santos e o goleiro Hélio formaram um sexteto intransponivel;

5 — Amanhã em Recife será dado o apronto final para a peleja frente ao Náutico. O técnico vai tentar tirar os defeitos, que na verdade, são poucos;

6 — O Ademir fêz misérias. Parecia o "Queixada" de 1950;

7 — Chegou, ontem, afinal, para o Vasco da Gama, o zagueiro Caiçara, uma das grandes revelações do futebol pernambucano. O Vasco da Gama pagará 400 mil cruzeiros pelo passe do craque do Náutico.

8 — Os clubes cariocas reunir-se-ão, esta semana, para estudar a deliberação do Vasco, que, recentemente, denunciou o convênio.

9 — Foram indiciados para julgamento, esta semana, os seguintes jogadores: Evaristo, por desrespeito, e J. Alves, do Bangu, por jôgo desleal. Também o Flamengo foi indiciado por atraso de jôgo. E o "caso" Hélio-São Cristóvão será tratado, na mesma ocasião, pelo T. J. D.

10 — Tendo concedido férias aos seus jogadores, o Flamengo não jogará, domingo, em Belo Horizonte, contra o Atlético, conforme era desejo da Associação de Cronistas de Minas Gerais.

11 — Por unanimidade, o Conselho Técnico de Futebol proclamou o Distrito Federal campeão do "Torneio João Lira Filho".

12 — Martim Francisco chegou a acôrdo com o América para a renovação do contrato. O técnico receberá 100 mil cruzeiros de luvas e 15 mil mensais, devendo assinar após regressar de Pernambuco.

13 — O Sr. Serzedêlo Machado completou o seu relatório sôbre o roteiro do "scratch" brasileiro para 56. — Sugere o conhecido desportista os meses de março e abril para a temporada, com início em Budapeste, seguindo-se as visitas à Itália, Espanha e Inglaterra, havendo possibilidade de prolongar-se a excursão até Portugal, Suécia, França, Turquia e Suiça. O relatório será encaminhado à Diretoria da CBD para aprovação.

14 — Evaristo sòmente esta tarde deverá renovar seu contrato com o Flamengo, o que está dependendo, apenas, de alguns detalhes.

15 — Pavão, por outro lado, já acertou bases para a renovação, o que fará após regressar de Santos, para onde seguiu, ontem, em companhia de seu progenitor.

16 — Foi iniciada, hoje, a viagem das delegações brasileiras aos "Jogos Pan-Americanos". Seguiram as cestobolistas, esgrimistas e atletas.

17 — Já se encontram nesta capital as representações do Rio Grande do Sul e Ceará, que disputarão, domingo, em São Januário, a segunda peleja pelas quartas de final.



Certo dia, numa rua de Londres, o coronel Spencer esbarrou numa senhora. "E' êle!", exclamou a "lady". E muitos anos se passaram até que, neste mesmo local, os dois se encontraram para um romance de amor...

Mil Dedos o Acusaram, e Êle Gri tava em Vão: "ESTOU INOCENTE!"

O CORONEL SPENCER ERA UM "GENTLEMAN", MAS PARECIA MUITO COM UM LADRÃO...

A Estranha História de um Homem Extraordinário Colhido Nas Malhas de um Dos Maiores Erros Judiciários da História Policial Inglêsa – Todos o Apontavam: "É ÊLE!" – Um Passado Cheio de Aventuras – Onde Pirandelo Prova, Mais Uma Vez, Que os Documentos Não Provam Coisa Nenhuma – Depois de Tudo, o Amor e a Liberdade

Segunda de Uma Série de Reportagens de PETER S. STUART, Distribuidas Pela Agencia APLA, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (Transcrição Integral ou Parcial Rigorosamente Interdita)

QUANDO Patrick Burns, no dia dois de fevereiro, saiu do seu hotel em Berkeley Square, Londres, esbarrou com uma senhora. Pediu-lhe desculpa e dispunha-se a continuar o caminho interrompido, mas a "lady" agarrou-o com fôrça e gritou: "Quero o meu relógio! Quero meu relógio! Quero meu relógio e os meus dois anéis!"

O sr. Burns parou por segundos, muito espantado, olhou a senhora de cima a baixo e de súbito correu pela rua duma forma que mais parecia uma fuga.

Isto deu ocasião a que a senhora mais convencida ficasse de que se tratava da pessoa que ela pretendia que fôsse, pois que correu, também, gritando sempre, atrás dêle.

Mas a verdade era que o sr. Burns fugira para o pôrto onde avistara um polícia.

— Prenda esta senhora, por favor, ela deve ter-me confundido com qualquer outra pessoa!

O polícia levou ambos para o distrito e aí o comissário verificou isto: A dama excitada chamava-se Mabel Southend e era preceptora. Tinha, devido a um anúncio em que se pedia uma dama de companhia, travado conhecimento com um coronel que se chamava Spencer. Este declara ser pessoa de meios, ser proprietário duma casa de campo em Newhaven e ser positivamente um asceta. Com isto, o coronel contratára-a e, alegando que ela teria de renovar todo o seu vestuário, entregára-lhe um chéque. O pior é que ao ver as jóias que ela levava o coronel "asceta" ficou descontente ao máximo, pois que só podia ver em tôrno de si pessoas com jóias segundo o gôsto antigo e então propôs-lhe encarregar-se êle mesmo da modificação, entregando-as a um ourives das suas relações.

Miss Southend concordou com isto e não teve dúvida alguma em confiar as suas jóias a um homem como o coronel a quem — de resto — confiaria muito mais, segundo depois confessou com certo rubor que não lhe ia mal de todo, tanto mais que êle tinha um olhar que parecia magnetizar as vontades.

Acordou, porém, dêste magnético devaneio quando ao apresentar-se no Banco para receber o cheque e a informaram de que êste não tinha cobertura!

Era desagradável, mas podia tratar-se dum lapso. Dirigiu-se ao Hotel Royal onde estava o coronel mas êste partira nessa manhã!

Depois disto Mabel Southend continuou a usar os seus vestidos um tanto antiquados e a lamentar com tristeza a perda das suas jóias sem gôsto nem estilo até que um feliz acaso a colocou diante, ou melhor: nos braços quase, do amigerado coronel que a burlara. Ah! era êle, seguramente, não o duvidava!

Patrick Burns ficou surprêso com isto, mas logo em seguida gritou furioso: — Isto é uma manobra! Uma infame intrujice! Uma audaciosa impostora!

O comissário estava mais inclinado a acreditar no que dizia o homem, e não o que a mulher contava, quando se passou algo de extraordinário:

Uma professôra de música Miss Millicent Hobbs compareceu ao distrito para prestar declarações. Fôra "vigarizada" pelo mesmo processo que a Sra. Mabel Southend e ao ver Patrick gritara: — E êle, é, o intrujão! As coisas que me prometeu....

Com isto, Burns foi prêso. No decorrer do processo apareceram ainda mais moças e senhoras a quem o suposto coronel roubara as economias e as jóias e cada uma por si reconheceu nêle o homem que fizera a burla.

A polícia fêz acareações, interrogatórios prudentes, cuidadosos e sempre as ditas senhoras o reconheciam como o criminoso que as burlara, a ponto de o indicarem mesmo entre outros.

Orientaram-se então as investigações sôbre a vida dêste homem e surgiu um passado aventuroso, com mil e uma proezas. Em Norwich, sua terra natal, trabalhara nas docas, e fôra marinheiro. Depois fôra corista na América, tocador em banda em Marselha, empresário de variedades em Bruxelas, e por fim chefe dos serviços de escritório de um corretor em Dublin. Aqui houvera uma bancarrota e voltara à vida de mar indo como pilôto para a América do Sul. Em Montevidéu viu-se envolvido numa revolução e tornou-se soldado. Depois com meios da fortuna, de origem desconhecida, interessou-se pela exportação de lãs, ganhou muito dinheiro e casou. Mas esta pausa conjugal foi efémera. Conhecera Simone durante a efervescência de uma aposta no jôgo da bôlas, e uma epidemia a matou. Viajou então para Paris, Londres e Roma e tornou à América do Sul. Algumas especulações felizes com minérios engrossaram-lhe os haveres e começou a sentir necessidade de repousar. Achando que lutara muito pela vida, decidiu voltar para Londres e abriu no Banco uma conta respeitável. Passou a fazer parte de clubes sérios e começou a pensar que, aos 52 anos, não era disparate casar outra vez. Então aconteceu aquilo, junto do hotel, em Berkeley Square.

O DOCUMENTO

As coisas estavam bastante mal encaminhadas e ainda se apresentariam pior pois que as autoridades tomaram conhecimento, com as suas investigações, de um certo documento que lhes deu a conhecer um tal Thomas Jepson que se fazia passar pelo coronel Spencer e fora condenado a dois anos de prisão por roubar jovens inexperientes. Alguns dos funcionários que se tinham ocupado dêsse caso, reconheceram em Burns o criminoso. Como se isto não bastasse até o seu advogado estava desorientado!

Tudo conspirava contra êle. Vinte testemunhas juraram reconhecê-lo e os peritos em caligrafia apresentavam provas concludentes!

Que podia o acusado fazer além de gritar: — "Estou inocente!?"

Andara sempre só, não tinha testemunhas, nem meio de conseguir um alibi! Também aos crimes imputados antes não podia opor nada em seu favor senão a ausência de Inglaterra. Mas como podia encontrar vestígios seus no Uruguai numa época de desorganização? Acrescia a isto que a sua agitada vida e incerta a êsse tempo, em nada o podia ajudar.

Quando ouviu que o condenavam a seis anos de penitenciária, Patrick Burns desanimou, mas a sua vida acostumara-o a suportar as coisas com estoicismo e desta vez assim sucedeu também. Ao fim de cinco anos indultaram-no por bom comportamento e então começou a reunir o melhor dos seus esforços para a sua defesa. Dinheiro e diligência tudo foi inútil! Para seu mal um novo revés surgiu: A polícia tinha recebido mais seis queixas de novas senhoras despojadas. O burlão apresentara-se como sendo o coronel Spencer. Prenderam de novo Burns e puzeram-no em frente das vítimas e tôdas gritaram: — É êle, sim!

Mais uma vez Patrick compareceu diante do tribunal e mais uma vez ninguém acreditou nos seus protestos. Chegado o dia em que deveria ser lida a sentença, apresentou-se na polícia um ourives declarando que um homem o procurara para lhe vender algumas jóias que estavam na lista fornecida pela polícia de investigação...

O SÓSIA

A polícia seguiu esta pista e fêz uma descoberta sensacional: o homem que pretendia vender as jóias era uma autêntica cópia de Patrick Burns. Na realidade chamava-se Thomas Jepson e cometera todos os crimes pelos quais tinha sido instaurado processo a Burns. Sòmente tivera condenação pelos primeiros delitos, mas o seu êrro agora fôra continuar com as burlas numa ocasião em que Burns estava prêso.

Patrick Burns foi imediatamente pôsto em liberdade e o govêrno indenizou-o em seis mil libras. Mas isso não o recompensou da amargura e humilhação sofridas. Por isso resolveu sair para sempre de Inglaterra.

Os lugares do comboio para Plymouth iam todos ocupados. Não havia também nenhum disponível na carruagem — cama, mas Burns conseguiu instalar-se num "vagon" menos cheio e adormeceu no seu lugar. Bastante tempo depois acordou. O comboio parara numa estação e subira para a carruagem uma senhora que o reconheceu imediatamente. Êle também a reconheceu e logo recordou aquele desagradável encontro, origem de tôdas as suas vicissitudes.

O comboio silvava e deslizava rápido, no escuro da noite, e agora em frente um do outro ambos iam silenciosos e constrangidos. A situação estava a tornar-se desagradável. Então ela dirigiu-lhe a palavra:

— Estou em falta para consigo, Sr. Burns. Poderá perdoar-me? — dizendo isto estendeu-lhe a mão.

Êle não correspondeu e baixou a cabeça para não vê-la. Depois respondeu:

— Cinco anos de cadeia é muito, Miss Southend, e leva tempo a esquecer...

Algum tempo de silêncio e ela tornou:

— Segui sempre pelos jornais tudo que se passou e soube também que depois o conheceram... Peço-lhe que acredite, ao menos, que estou bem contente por sabê-lo livre.

Como êle continuasse sem responder prosseguiu:

— Não acha extraordinário que nos encontrássemos aqui, sr. Burns? Doutra forma eu não poderia dizer-lhe isto!

Ao ouvir isto, Patrick Burns ergueu o rosto e estendeu-lhe a mão:

— Desculpe, Miss Southend, reconheço que procedi com pouco senso, tudo isto resulta da falta de convivência..."

Três meses depois, Patrick Burns oferecia à sua noiva um anel e dizia-lhe sorrindo: "Desta vez é ao contrário, Mabel, sou eu quem te dou um anel e espero que não esteja fora da moda nem contra os princípios dum rígido coronel pouco entendido em coisas de arte...

— Olha, respondeu Mabel Southend, minha mãe disse-me uma vez: "Uma aliança de casamento é sempre moderna e o que importa é que o casamento corresponda à jóia e à mão a que ela se destina.

— Acho que a tua mãe era uma mulher inteligente, respondeu Patrick, pena foi que ela não chegasse a conhecer êste coronel Spencer"...

Ultima Hora

ANO IV — Rio de Janeiro, 2 de Março de 1955—N. 1.134

2ª SEÇÃO



Sal & PIMENTA

Por LOURDES LESSA

ANIVERSÁRIO

Sábado aniversariava o nosso Paulinho Mendes Campos O programa era subir a Petrópolis para levá-lo o valor de nossos votos. Porém, fatos inesperados aconteceram, e ficamos todos aqui no no Rio mesmo. Resolvemos então nos reunir em casa de Fernando Sabino onde, o aniversário foi devidamente comemorado. E apesar da distância e com todo o nosso carinho, brindamos pela felicidade do querido amigo.

REFORMA

Depois da inauguração da "Casa Grande" — que deverá ocorrer a 15 do corrente, o "Vogue" fechará para reformas. O Barão pretende nivelar os dois planos e aumentar a pista de danças. Será que vai melhorar? A opinião geral é que não deviam reformar o Vogue. Se assim já é tão bom...

"SHOW"

Agora mais outra novidade: O "show" que Silveira Sampaio pretende lançar depois de "No país dos Cadillacs", será uma coisa inteiramente diferente do que já foi feito neste assunto. Chamar-se-á "O Brasil de Pedro a Pedro". Aguardem uma "bossa" inteiramente nova.

INTÉRPRETE

Parece que já foi escolhida a intérprete para desempenhar no filme "Bonjour Tristesse" o papel de Cecile. O nome mais em foco é o de Audrey Hepburn. A escôlha não poderia ser melhor.

DESPEDIDA

O nosso Braga parece querer partir rápido para o Chile. Por este motivo está sendo elaborado um programa muito extenso de despedidas. Na semana que vem voaremos para São Paulo para participarmos de um grande jantar que está sendo organizado por Yolando e Ciclio Matarazzo, Di Cavalcanti e Sérgio Milliet e João Leite.

O Mundo em Foco.



TRÊS "GRANDES", PARA OS CORRESPONDENTES... — Os correspondentes estrangeiros sediados em Hollywood votaram em "On The Waterfront", o violento filme de Elia Kazan, como o melhor filme dramático saído dos estúdios de Hollywood na última temporada. Quanto a Judy Garland, foi considerada pelos jornalistas estrangeiros como a melhor atriz, pelo seu trabalho na nova versão, musicada e em tecnicolor, de "Nasce uma estrêla" (A star is bord). Marlon Brando, por sua vez, recebeu o prêmio de melhor ator, pelo seu desempenho em "On The Waterfront", enquanto Edmond O'Brien foi considerado o melhor ator coadjuvante, pelo seu desempenho em "The Barefoot Countess. (A Condessa Descalça), película realizada por Joe Mankiewicz com Ava Gardner no principal papel



MODELOS FRANCESES EM NOVA YORK — A fotogrfia acima, remetida pelo INP foi feita no aeroporto de Nova York, quando ali desembarcaram cinco modelos francesas chegados de Paris especialmente para uma exibição de moda parisiense a ser apresentada por uma estação TV norte-americana. Segundo se diz, será um espetacular desfile de modas com figurinos especiais para a primavera. Da esquerda para a direita: Jamine Lacomb, Nellie Frohlich, Nadine Dufresne, Patricia Prumonosa e Audrey Nearhr..



UM GRANDE "CORPO" PEDE INDENIZAÇAO... — O modêlo fotográfico Lyn Jonnes é uma das sensações do momento em Nova Iorque. Lyn pediu na Suprema Corte uma indenização de 100 mil dólares à RKO-Rádio Pictures, por ter publicado fotografias suas em biquini, em "flas" submarinos, com rosto to de Jane Russell superposta (foto montagem) no seu corpo. A garota, que é de briga, disse que não queria saber de Jane Russell aparecendo com o seu belo corpo. E como nos Estados Unidos o bom dinheirinho resolve tudo, Lyn, que não é boba nem nad,a pediu bons 100 1 dólares pelo "atrevimento" da RKO.

Mundo Inquieto

ENERGIA SOLAR PARA USO DOMÉSTICO

E' provável que baterias especiais de silício fornecerão, no futuro, energia solar suficiente para uso doméstico, em algumas regiões ensolaradas, mas não parece que tais baterias, possam ser práticas para serem usadas em automóveis e outros veículos — declarou o Dr. R. L. Cummerow, cientista do Laboratório de Energia Atômica Knolls, dirigido pela General Electric Company para a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

"De qualquer maneira — acrescentou o Sr. Cummerow — é impossível predizer-se quando êsse sistema se tornará em realidade do ponto de vista econômico".

Falando a um grupo de cientistas do Laboratório Watson, da Universidade de Columbia, observou êle que os telhados das casas apresentam superfície suficiente para tornar praticável o sistema de conversão da energia solar, mas o mesmo não se dá com automóveis e outros veículos.

Revelou o cientista da G. E. que poderá ser construído um conversor de energia solar de caráter prático, que forneça três vezes a quantidade de energia necessária aos lares "para casos de emergência, de consumo máximo ou de tempo nublado" e que essa capacidade possivelmente poderá ser aumentada, pois ainda não se pode prever, com rigorosa exatidão, a eficiência de tais baterias.

"Será necessário — explicou — expor uma superfície de 30 a 100 pés quadrados ao sol para que tal tipo de conversor produza a energia suficiente para uso doméstico, o que, é fácil de se conseguir nos telhados, cuja superfície é, em média, de mil pés quadrados".

FUMAÇA ASSASSINA

Segundo uma comissão de especialistas das vias respiratórias, a Inglaterra está sendo asfixiada pela fumaça de suas chaminés. Mais de 5 milhões de toneladas de gases sulfurosos e 2 milhões de toneladas de fuligem envenenam cada ano sua atmosféra. Nas zonas industriais, cai todos os dia uma tonelada de fuligem e de poeira por quilômetro quadrado.

Consequências: um "fog" cada vez mais denso no inverno (12.000 mortos por bronquite e pneumonia em Londres durante o inverno de 1954), causando distúrbios respiratórios em 58% das crianças e 27% dos adultos.

O resultado a que chegou a comissão é que, se não forem tomadas providências para suprimir a "fumaça homicida", em breve a Inglaterra se tornará irrespirável.

T. M.

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO

O' DALVAN!...



Ah, durante a esplêndida cobertura dos festejos carnavalescos realizada pela Emissôra Continental, houve umas coizinhas muito interessantes! De algumas já nos ocupamos na seção de sábado. As outras vamos contar, hoje, direitinho. Não vê que em determinada hora, um locutor, falando do pôsto do Meier, gritava: "Os médicos, aqui, tratou a gente muito bem!..."

Nossa Senhora!

Noutra ocasião, alguém anunciou: "Vai falar à Continental o delegado Abelardo Luz, de dia..." (Caramba! Pra que luz de dia, gente?) E o Delegado: "Estamos assistindo a um carnaval muito pacifico e que, sob certos aspectos, me lembra a Roma dos Césares..."

Opa! Muito pacifico! Façam idéia!...

Mais tarde, uma voz entrou e gritou:

— O' Dalvan! Olha lá a Rosângela Maria, naquele automóvel!...

E o Mário Figueiredo: "Não é ela não!..."

E o Dalvan: "E', sim! E' a Rosângela!..."

Ai, a primeira voz voltou a falar: "E' ela, sim! Eu conheço! Está muito bonita com sua fantasia!... Traz um chapeuzinho muito gracioso! Está muito bem penteada. A côr de sua fantasia..."

Pra encurtar história: o belezinha continuou a descrição da fantasia de Rosângela Maria durante uns vinte minutos, findo os quais berrou: "O' Dalvan!... Quer saber de uma coisa? Não é a Rosângela Maria não!..."

Bolas!

E o Mário Figueiredo: "Viram? Eu não disse? Bem que eu falei que não era! Eu cedi à maioria... Mas eu é quem estava com razão!..."

Gozado, uhm!...

Outra vez, ligamos pra cem por cento, justamente quando o Mario Figueiredo, salientezinho que nem êle só, gritava: "O' Dalvan!... Ali vem também Cleópatra!... Você sabe quem foi Cleópatra, Dalvan?..."

E o Dalvan, sem graça: "Ora, se sei... Quem é que não sabe?..."

O Mário Figueiredo, porém, louco pra bancar professor, continuava: "Cleópatra, Dalvan, foi rainha do Egito!... Marco Antônio foi a seu encontro!... Que formosura de mulher foi Cleópatra!... Beleza impar! Virou a cabeça de muita gente boa!... Linda mulher!..."

Nesse ponto, desligamos o rádio. Fomos tomar um cafèzinho. Cinco minutos depois, tornamos a ligar pra Continental, onde o belezinha do Mário continuava: "...Formosa, uma beldade... Cleópatra era muito elegante..."

De repente fêz uma pausa e berrou: "O' Dalvan! Quer saber de uma coisa? Não é Cleópatra não! E' Afrodite!...

Raios!

Onda e Ondas

MARIJÓ

Biruta!

Mais tarde, essa mesma Helena, gemendo que nem cabrito desmamado, referia-se a seu noivo Roberto assim: "Ah, quanto maior for o sofrimento de Alberto, maior é o meu ódio pelo criminoso!... Uh, uuh uuuh!...".

Mais esta! De tanto gemer ficou biruta!

Sai prá lá!

Passa!

Os anúncios bêstos do rádio: "Triunte suas compras comprando na Triunfante!...".

Cruz, Credo, Passa fora!

Perfeito!

Ah, essas irradiações de futebol são gozadas, uhm!... Quando um locutor de campo conversa com o que comanda a equipe então nem se fala.

Dá cada uma... Palavra! No dia dezoito, por exemplo, na Mundial, quando da transmissão de um jôgo, o Longras perguntava a alguém, no campo: "Que é que há aí?...". E o alguém: "Está com defeito o microfone!...". E o Longras: "Perfeito!...".

Epa! Manicômio pra um, que não está lá muito perfeito do congoruto!

Recado para o Raul Longras: Ainda vai dizer que está perfeito?

Noticiário

✻ A Rádio Guanabara vem apresentando com bastante agrado, das 15 às 16 horas com Waldir Ribeiro, "Expresso Musical".

☆

✻ *Diretamente do recinto do "TRIBUNAL DA HISTÓRIA", a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas, o julgamento de ALEXANDRE I, Tzar de tôdas as Rússias, acusado de cúmplice no assassínio de seu pai, o Tzar Paulo I. Participação do elenco de rádio-teatro da PRA-2, dirigido por Telmo D. Avelar.*

☆

✻ A Mayrink Veiga também contratou, para o seu elenco de comediantes, a atriz Terezinha Moreira, que vai reforçar ainda mais os desempenhos dos diversos "scripts" cômicos de Haroldo Barbosa, Antônio Maria e Francisco Anisio, na PRA-9.

☆

✻ *Valores da nova geração que estão brilhando nos programas musicais da Mayrink: Dalva de Andrade, Paulo Tito, Luís Cláudio e Mirzo Barroso, quatro aquisições da Mayrink destinadas a atingir o estrelato muito em breve.*



Sílvio Caldas estréia no próximo domingo dia 6 na Rádio Mayrink Veiga, no "Big Broadcast D' A Exposição" Será exatamente às 20 horas a estréia do seresteiro na PRA-9, num programa que vem sendo carinhosamente preparado pela direção de "broadcasting mayrinkiana.

★ Diàriamente a Rádio Nacional, apresenta no horário das 21,00 horas, um sensacional programa realizado pelo reporter José Grossi, que se intitula de: "É Verdade ou é Mentira".

"É Verdade ou é Mentira", apresenta os fatos acontecidos durante o dia huma iniciativa original, que vem obtendo grande êxito, uma vez que o grande público rádio-ouvinte fica sabendo se... "É Verdade ou é Mentira", qualquer acontecimento.

MAYRINK VEIGA — Logo mais teremos, na PRA-9, entre outras atrações, Regra de três (20,00), "A estrêla canta" (20,30) "São coisas da vida" (20,55) "Musical Antartica (21,00) A cidade se diverte" (21,30) "Vai levando" (22,00) e "Programa da madrugada" (00,00)

★ A Rádio Nacional, continua apresentando com o mais absoluto êxito tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,35 horas, as audições do programa de Lourival Marques, "Seu Criado Obrigado".

"Seu Criado Obrigado", responde a tôdas as perguntas formuladas pelos ouvintes por carta para a Rádio Nacional.

"Festival" é a atração máxima da programação vespertina da Rádio Guanabara. Ouça, diàriamente, das 13 às 14 horas,o o maior desfile de astros e estrêlas do nosso "broadcasting" através de "Festival, um programa para todos os gôstos.



LOURDES MAYER — Excelente rádioatriz das Associadas, vem aparecendo em numerosos programas, sendo elemento dos que mais agradam à platéia da televisão, Lourdes Mayer, pelas suas inegáveis qualidades de rádio-atriz e pelas grandes atuações que teve em 1954, foi das mais cotadas pela crítica para a eleição da "melhor" na categoria, perdendo o título por pequena margem de votos.

Elizete Tôda Feliz Por Voltar a Cantar no Rio

Por Incrivel Que Pareça a Morena Não Estava se Apresentando Aqui Por Falta de Oportunidades — Estréia Sensacional na Mayrink na Noite de 7 do Corrente

MAIS gordinha, mais cheiazinha, mais rechonchudinha, Elizete Cardoso ficou uma uva, amigos. Os ares quatrocentões, não resta dúvida, fizeram muito bem à querida cantora que foi uma das grandes performances atisticas do ano que passou. E se está, como figura, uma coisa muito atraente que complementa admiràvelmente aquela simpatia morena, não menos atraente está como voz, como cantora de méritos incontestáveis.

Elizete custou a encontrar o caminho da popularidade. Fêz uma tentativa inicial. Não gostou do rádio. Saiu. Depois voltou. Foi na velha Guanabara, do tempo em que Darke de Matos anunciava mundos e fundos e que prometia fazer da C-8 uma nova Nacional, começando por instalá-la num 25.º andar — quatro mais do que PRE-8...

Foi lá que travamos conhecimento com a esguia morena que, na verdade cantava bem. Cantava bem mas não chegava a brilhar. Por falta de um sucesso, por falta de publicidade, talvez. Porque valor tinha. E muito.

Um dia surgiu o samba "Canção de amor" de Chocolate e Átila Nunes. Elizete foi chamada a gravar a bonita melodia que consubstanciava, também, uma nova escola dentro da escola do samba moderno. O sucesso da moça começou então.

E o nome a pouco e pouco foi se firmando e conquistando o público. Elizete crescia no conceito geral. Era uma cantora a seu modo. Tinha sua personalidade e sempre se apresentou com correção diante do público.

A nova fase de conquistas artisticas de Elizete Cardoso está na sua temporada na Televisão Tupi. Vimos numerosos de seus programas através do canal 6. Foram dos melhores que já captamos. Elizete é de atitudes sóbrias, é elegante frente às câmeras e sua voz, cada vez mais macia e audivel, chegava-nos gostosamente. A TV carioca não soube (ou não pôde) aproveitar melhor o excelente valor que teve às mãos. E um dia o pássaro canoro voava para São Paulo, indo encantar a gente bandeirante, então mergulhada num ano só de festas: o ano do Quarto Centenário. E lá no planalto de Piratininga, a morenaça se tornava, realmente, um cartaz da música popular brasileira.

Mas São Paulo não poderia ser o dono absoluto de Elizete. Os cariocas reclamavam sua voz. E — aqui entre nós — ela também andava saudosa de cantar num microfone guanabarino, pois declarou a este repórter, quando dava a Edmundo de Souza os números para a sua audição de estréia:

— Desde agôsto do ano passado não canto no Rio. Adoro o público paulista, mas não posso deixar de cantar também para os cariocas. Se passei tanto tempo ausente daqui, tendo intensa atividade artística em São Paulo, é porque, pode acreditar, me faltavam oportunidades.

— Mas o rádio carioca não queria você, Elizete? Não é possivel...

— Não chego a tanto. O fato é que eu estava quase que jogada fora... Você me entende, não é?... Agora, porém, eis que surge esta grande oportunidade que me oferece a Rádio Mayrink Veiga, para uma série de programas. Pela onda sempre amiga da PRA-9 reencontrarei meus amigos do Rio espero continuar agradando e fazer jus ao aplauso com que sempre tenho sido distinguida por parte dos cariocas.

Elizete estréia na Mayrink na noite do dia 7, segunda-feira vindoura. Ouvimos seu ensaio. Está cantando que é uma beleza e sua presença no microfone da PRA-9 será, não tenhamos dúvidas, mais um fator decisivo para aumentar as estatisticas de audiência da emissora que já é dona de muitos horários.



O público carioca vai acorrer em massa ao auditório refrigerado da Mayrink Veiga, para vêr e ouvir a grande Elizete Cardoso. Desde agosto do ano passado ela não encarava um microfone do Rio. A Mayrink agora vem de conquistá-la. E merece o nosso aplauso por isso

O FLAGRANTE



A primeira impressão é que Manoel Barcelos está falando com Vera Lúcia. Mas não. Ambos estão informando a alguém o resultado final do concurso para eleição da Rainha do Rádio de 1954, ganho, merecidamente, pela simpática cantora da Nacional que já em 1953 fizera formidável campanha. A flagrante vale pelo que tem de curioso, com a Rainha e o Presidente monopolizando os telefones da ABR...

TEATRO

Valiosa Contribuição Histórica

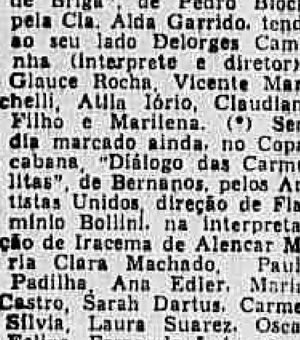
ALDO CALVET

Em "Capítulos Inéditos da História do Brasil", trabalho de erudicão, de análise, de crítica, de pesquisa no melhor sentido elucidativo, Joaquim Ribeiro presta valiosa contribuição à história do teatro brasileiro, descobrindo em documento da Provedoria da Fazenda Real da cidade de Santos, no Arquivo Nacional, uma figura por todos os títulos curiosa e amigo do teatro sem quelquer dúvida. Em seu livro de interêsse para os estúdios da ciência histórica, Joaquim Ribeiro dedicou ao episódio todo um capítulo sob a denominação de "A Margem da História no Período Colonial". Prova ela aí dos fatos importantes: o prestigio que dava ao teatro o governador João da Costa Ferreira de Brito e a antiguidade do teatro de estudantes, pois tudo isto acontecia na primeira metade do século XVIII. Da época existe uma denúncia, datada de 3 de março de 1722, que o erudito historiador, depois de transcrever uma passagem, comenta com rara clarividência, demonstrando que, longe de diminuir ou colocar mal o denunciado, situa-se de forma admirável "entre os beneméritos do nosso teatro". É verdade. João da Costa Ferreira de Brito fôra acusado porque apreciava as comédias sendo pouco comedido nas despesas com o emprego de pólvora ao fazê-las representar. Com a devida vênia, somos forçados a transcrever um trecho da denúncia na esperança de tornar compreensível o uso da pólvora "unida á arte dramática —: "Que sempre costumava o dito governador fazer festas a Nossa Senhora do Bom Sucesso, gastando nelas quantidade de pólvora em vários fogos, e em salvas que mandava dar em cada jornada das comédias", etc. Em documento de 17 de janeiro de 1730, comprova o empenho e a participação dos estudantes nos festejos das Santas Virgens (as Onze Mil Virgens), pois "com a modestia e a regularidade da devida devoção usavam das Mascaras para melhor disfarçarem a galanteria dos Bandos, danças e entremezes e alarodos, etc. A contribuição é, por todas as razões, valiosa, sobretudo no que diz respeito á vigência da tradição teatral, ao interesse dos estudantes e à simpatia do governador Ferreira de Brito pelas manifestações dramáticas. É um erro, sim, admitir-se a inexistência do teatro no Brasil colonial. Em carta de 10 de junho de 1728, o governador Luis Vahia Monteiro comunicava ao secretário de Estado as representações teatrais no Rio de Janeiro como demonstrações de regosijo pelo casamento do principe D. José com a filha de Felipe V da Espanha. Assim nos conta Múcio da Paixão em "O Teatro no Brasil". A Casa da Ópera do padre Ventura e o teatro de Manuel Luís Ferreira, pelo que se conclue da crônica (Barão do Rio Branco, Vieira Fazenda, Artur Azevedo, Moreira de Azevedo, Escragnolle Taunay, transcrevendo uma carta da época, de Francisco Joaquim Alves Branco Muniz Barreto dirigida a Manuel Inacio da Cunha Menezes), existiram já na segunda metade do século XVIII, pois o marquês do Lavradio, protetor de Manuel Luís, foi vice-rei de 4 de novembro de 1769 a 5 de abril de 1779.

O TEATRO EM MARCHA

AS ESTRÉIAS DO MES

(*) No Ginástico, dia 9, "Paiol Velho", de Abilio Pereira de Almeida, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, com Cacilda Becker e Luiz Linhares nos protagonistas. (*) No Rival, dia 11, "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pela Cia. Alda Garrido, tendo ao seu lado Delorges Caminha (interprete e diretor), Glauce Rocha, Vicente Marchelli, Atila Iório, Claudiano Filho e Marilena. (*) Sem dia marcado ainda, no Copacabana, "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, pelos Artistas Unidos, direção de Flaminio Bollini, na interpretação de Iracema de Alencar Maria Clara Machado, Paulo Padilha, Ana Edler, Maria Castro, Sarah Dartus, Carmem Silvia, Laura Suarez, Oscar Felipe, Fernando Luiz, etc.





Reaparecimento de Dulce Rodrigues

No desempenho de "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues em ensaios sob a direção de Flaminio Bollini, o público carioca vai ter oportunidade de rever Dulcer Rodrigues, cujo enorme êxito em "A Valsa n. 6", do mesmo dramaturgo, valeu-lhe como revelação do seu extraordinário temperamento dramático. A jovem e talentosa atriz fará em "Vestido de Noiva" a protagonista, constituindo elemento dos mais valorosos no elenco do "Teatro Suicida Nelson Rodrigues", na temperada que se anuncia para abril próximo, no Dulcina.



Procópio em Niterói

Mantendo-se em excursão pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, Procópio Ferreira vai realizar agora uma série de espetáculos no Teatro Municipal, João Caetano, de Niterói, tendo ao seu lado Hamilta Rodrigues, Italo Curcio e outros. Ainda este, ao que estamos informados, teremos uma temporada de Procópio nesta capital.

Um Problema em Fóco

Joracy Camargo

(Delegado da SBAT e UBC) Ao V Congresso Panamericano Das Sociedades de Autores e Compositores



Os chefes das diversas delegações, no momento em que se encaminhavam para o monumento ao Libertador San Martim onde depositaram uma corôa de flores

Regressou de Buenos Aires o escritor Joracy Camargo, recentemente consagrado pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais como o melhor autor de 1954. A reportagem de ULTIMA HORA se encontrava entre os numerosos amigos e confrades que o foram esperar no aeroporto do Galeão. Justamente porque desejavamos ouvi-lo sôbre a missão que o levara à capital portenha. Mas, de início, perguntamos ao autor de "Figueira do Inferno" como recebera a noticia da sua premiação pela crítica especializada. E êle nos disse o seguinte:

— Recebi-a com maior alegria do que a que experimentei ao conquistar a mesma "Medalha de Ouro" em 1948. E' que há seis anos passados não havia a luta encarniçada de agora por êsse prêmio, que é, justificadamente, o mais cobiçado pela gente de teatro, e, portanto, os autores premiáveis não eram vitimas de campanhas demolidoras, como a que eu sofri. Por isso, o prêmio foi para mim como uma confortadora manifestação de desagravo.

— Como sabe, fui participar, como delegado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da União Brasileira de Compositores, do V. Congresso Panamericano das Sociedades de Autores e Compositores, promovido pelo Conselho Continental da Confederação Internacional. Seu objetivo principal é a defesa dos direitos da inteligência e da cultura, consubstanciada na luta pela melhoria da condição legal dos trabalhadores intelectuais, e, portanto, da sua condição social e econômica. Contou a reunião com a presença de apenas oito países, razão pela qual nossos esforços foram dirigidos no sentido de promover nos demais não somente a adoção de leis específicas que protejam os direitos de autores e compositores, mas ainda a fundação de sociedades arrecadadoras, orientadas por aquele organismo técnico. Dentre as resoluções mais importantes, destacam-se as que preconizam o emprêgo de todos os meios para que os govêrnos de tôdas as Repúblicas do nosso Continente adiram à Convenção de Berna, a exemplo do Brasil, e, ainda a exemplo do nosso país, isentem do imposto de renda os direitos autorais. No intuito de estimular a adoção dessas e de outras medidas, os próximos congressos se realizarão nos países carentes de legislação reguladora da percepção dêsses direitos, sendo o VI em Caracas, capital da Venezuela. Quanto ao mais, reinou sempre a maior cordialidade entre os delegados, uma vez que coincidiram os pontos de vista das diversas sociedades representadas. Por outro lado, os nossos confrades da Argentina proporcionaram aos delegados estrangeiros uma acolhida verdadeiramente fraternal, realizando festas típicas, recepções e banquetes.

CAMPANHA CULTURAL FLUMINENSE

Em consequência deste interessante movimento, acaba de ser fundado em São Gonçalo o "Grêmio Artístico Luiz Palmier", com a finalidade de pugnar pelo desenvolvimento teatral não só naquele município como em todo o Estado do Rio. O novel conjunto reune os seguintes elementos: Augusto Maluf, Jeanett Nunes, Evaldo Vitor, João Carlos de Figueredo e Maria Lucia Botelho a quem coube a direção artistica.

SEIS NOTAS BREVES

(1) Rosa Mateus será o diretor artistico da Cia. Ferreira da Silva a ocupar o Teatro João Caetano. (2) Foi homenageado em S. Paulo por motivo de embarque para a Europa, o coreógrafo Aurélio M. Milloss, que dirigiu o "Ballet do IV Centenário". A última peça da parceria José Wanderley — Mário Lago, intitula-se "A filha do Palhaço". Destina-se êste original a Oscarito, para a temporada de 1956. (4) O elenco de amadores da Escola Politécnica de S. Paulo pretende montar "O Inspetor", de Gógol. (5) Bibi Ferreira e Vicente Paiva traçam planos para a organização de uma grande companhia de revistas a aparecer em maio dêste ano. (6) "Volpone", de Ben Jonhson ou "Tartufo", de Molière, são as peças em cogitação, no TBC, para substituir "Santa Marta Fabril S. A., de Abilio Pereira de Almeida no Teatro da rua Major Diogo.



José Wanderley, parceiro de Mário Lago na autoria da comédia "O Golpe", mostra a Oscarito e Violeta Ferraz alguns detalhes do original que será apresentado no Teatro Glória. Pelas expressões observa-se que os dois artistas cômicos gostaram dos seus papéis, distribuidos pelo diretor Mário Brasini

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Miguel Alemán, Leonora Amar, Jorge e Dolores Guinle, Doris Junqueira e Jorge e Aida Hime jantaram no "Sancha's" na segunda-feira à noite. Despedida de Aleman (ex-presidente mexicano) e Leonora, que seguiram ontem para Buenos Aires e outras paragens sul-americanas. A turma da "boite" (principalmente as elegantes, pois haviam diversas...) estavam fascinadas com as joias exibidas por Leonora Amar.

—o—

Na segunda-feira o Barão, o Max van Stukar estava jantando no "Vogue" com o embaixador de Portugal Antonio Faria, com a senhora Irene Guinle, senhora Yvone Monteiro e o secretário da embaixada da Italia, senhor Bonfiatti (que é uma das sensações do momento entre as figurinhas "bem" desta praça de São Sebastião). Depois, a turma toda foi para o "Sacha's". Menos o Barão, é claro...

—o—

Ginger Rogers na segunda-feira à noite foi jogar tenis, seu esporte favorito, com o ex-campeão Bob Falkenburg, que agora tem uma excelente sorveteria na Rua Domingos Ferreira, o "benzissimo" "Bob's".

—o—

Hoje, na casa da senhora Mimi Alencastro Caravaglio, acontecerá uma festa em homenagem a Ginger Rogers.

—o—

E antes, na casa Harry Stone (representante da Motion Pictures Association no Brasil) Ginger Rogers será oficialmente apresentada à imprensa carioca com "cock-tails".

—o—

Ontem, na sua residência, a senhora Carlos Guinle Filho ofereceu um jantar em honra ao internacional Ali Kan e à duquesa de Devonshire, com a presença de 60 convidados. O senhor Carlinhos Guinle não estava presente. É que ele foi a Montivideu buscar um iate.

—o—

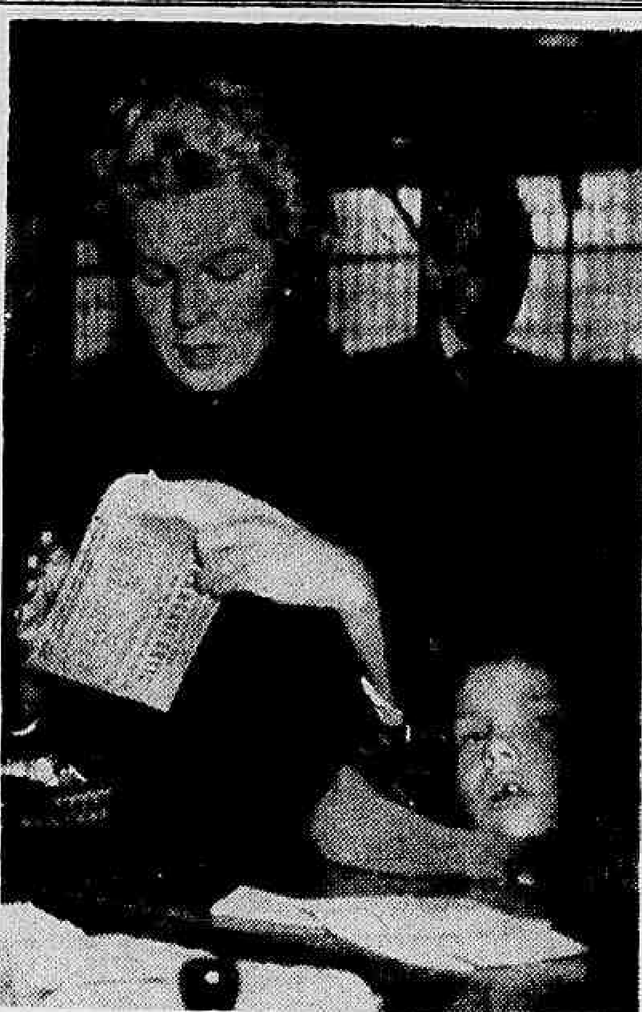
Além de todas as dificuldades existentes no Rio de Janeiro, apareceu uma nova: falar com o principe Ali Khan pelo telefone...

—o—

Esquerdinha, ponteiro do Clube de Regatas do Flamengo, fez anos ontem. "O careca" foi homenageado, de surpresa, em pleno almoço oferecido por "ULTIMA HORA" aos bicampeões rubronegros.

—o—

Fernando Salgado foi contratado pela Emissora Continental para substituir Manoel Jorge no programa de cinema e de outros assuntos da vida artistica. Desde ontem Salgado está funcionando neste setor na estação de Rubem Berardo.



Maternidade Compensadora

* A verdade é que "Bobo" Rockfeller não é boba nem nada... Esta fotografia, chegada de Nova Yorke pela INP, mostra "Bobo" na manhã justa em que, no "pier" de Nova York dava os últimos retoques para embarcar com seu filho, Rockfeller Junior, um garoto de sete anos de idade, no "Queem Mary" com destino à Europa. Mrs. Rockfeller divorciou-se de seu marido, pai do menino, conseguindo nada menos de 5 milhões de dólares na ação de divórcio.

Não Mais "Prata da Casa"

* Bororó, Silvio Caldas e Dorival Caymmi não mais se reunirão no prometido espetáculo "Prata da Casa", que a "Boite Meninão", de São Paulo, ia apresentar a patrir de amanhã. Silvio anda por aqui, Bororó também. Anteontem mesmo encontramos o Bororó no seu posto avançado da Cinelândia, e gritamos de cá:

— Como é Bororó, e o "Prata da Casa"?...

E êle nos respondeu:

Não há mais "Prata da Casa", pelo menos com o trio formado por Silvio-Caymmi-Bororó.

E se despedindo:

— Depois eu conto...



Dalva em BA

Dalva de Oliveira prorogou sua temporada por mais dois meses na Radio Splendid de Buenos Aires. Assim, a famosa cantora patricia só voltará ao Rio a 15 de maio, para cumprir os 5 meses de contrato que ainda tem com a Radio Tupi. Depois, Dalva irá para a Nacional, Mayrink, Mundial ou renovará com a Tupi. O futuro radiofonico de Dalva no Rio ainda está em estudos.

Laura Foi Embora

* Depois de mais de dois mêses de permanência no Rio, voltou ontem a Buenos Aires a artista de cinema Laura Hidalgo. Laura viajou por navio, e deixou a Praça Mauá à noite.

A bonita atriz voltará assim a funcionar cinematograficamente. Não sabe ainda qual será seu próximo filme, mas vai estudar, na capital argentina, uma proposta que recebeu para rodar uma pelicula no México.

De São Paulo

Já está decidida a "parada" entre D. Cicillo e as Ia Sisters". Depois de várias negociações, o empresário e o trio negro norte-americano chegou a um acôrdo para uma estréia que deverá acontecer no dia 4 de mar.o

• • •

Walter Pinto começou bem, em São Paulo, com "Eu quero é me badalar". Pedro Dias, Manuel Vieira e Mesquitinha é o trio atacante de comicos da peça, que está em apresentações no "Santana".

• • •

Dizem de São Paulo que Angela Maria prepara-se para viajar. Primeiro ao Uruguai. Depois, Chile e outros paises do Pacifico.

• • •

Continuam acirradissimos os ensaios de "Um varão entre as mulheres". Siwa e Walter D'Avila estão no elenco da revista a ser estreada no Teatro de Aluminio.

• • •

Hoje, estreará no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, o original de Abilio Pereira de Almeida, "Santa Marta Fabril S. A.". A peça constitui uma satira à sociedade paulista dêstes ultimos 30 anos, focalizando particularmente três periodos importantes da história de São Paulo: a alta do café em 1926, a época imediatamente posterior à revolução constitucionalista e os anos que se seguiram à segunda guerra. No elenco da peça estão Celia Biar, Cleide Yaconis, Diná Lisboa, Elizabeth Henreid, Margarida Rey, Odete Lara, Vera Lucia Alcazar, Armando Pascoal, Fredi Kleemann, Leonardo Vilar, Waldemar Wey e Walmor Chagas.

Noticia Sôbre Jimmy

*O nosso bom Jimmy Lester está passando melhor, na Casa de Saúde São Paulo, do acidente sofrido no banheiro de sua residência. O cantor, no entanto, deverá ficar mais ou menos uma semana no Hospital, pois ainda se encontra em observação.

Jimmy, como é um sujeito muito querido e tem um mundo de amigos, tem sido muito visitado. E o telefone não cansa de chamá-lo...

Elenco Completo

* Eis o elenco completo da revista-de-bolso "Coquetel de Estrêlas", que deverá estrear nestes próximos dias no Teatrinho Jardel: Celeste Aida, Evilázio Marçal, Carla Nell, Geraldo Gamboa, Solange França, Lia Mam, Eladir Porto, Peggy Aubry, Terezinha Magalhães e 10 "girls".

Sôbre o "Stud"

* No dia 14 de março o Teófilo de Vasconcelos terminará seu contrato com o "Stud do Téo". E ao que tudo indica o português Ferreira da Silva, proprietário da "boite", entre em entendimentos definitivos com o Badu, para que o consagrado cômico fique explorando a "boite", conforme anunciamos há muito na "Ronda".



TEREZINHA MAGALHAES, jovem cantora, é uma das atrações do "Stud do Téo". Terezinha vai tomar parte, também, na revista "Coquetel de Estrêlas", de Luiz Felipe de Magalhães, que estreará na primeira quinzena de março no Teatrinho Jardel.

Isabel Mourão Chega Hoje

Está sendo esperada hoje, quarta-feira, em São Paulo, pela Braniff Airways, a pianista brasileira Isabel Mourão, que retorna de uma excursão artistica à Europa e à America do Norte.



"Os Copacabanas"

* Especialmente convidados pelo Departamento Nacional de Turismo do Uruguai, a orquestra brasileira "Os Copacabanas" realizou, com sucesso, uma temporada por várias cidades do vizinho país do Rio da Prata. Tocaram em "boites", clubes, em apresentações em praça pública, etc.. Para se demonstrar o interêsse do povo uruguaio pela música popular brasileira, através da interpretação de "Os Copacabanas", basta a fotografia que acima publicamos, e que é que fixa uma das noitradas de "Os Copacabanas" em uma sessão musical em campo aberto, em Montevidéu.

Não Morra Pela Bôca

O "não morra pela bôca" funcionou aqui em casa mesmo. A turma almoçou em conjunto, com os rapazes do Flamengo, bi-campeões da cidade, e convidados especiais. Foi uma churrascada em regra, servida brilhantemente pela "Churrascaria Gaúcha", e houve muita carne, muita animação, muitos discursos e muita música. Falou Samuel Wayner, falou Antônio Leite (presidente do Fluminense), falou Abelard França (presidente da Federação Metropolitana de Futebol), falou o Governador do Espírito Santo, Snr. Francisco Aguiar, falou o presidente rubronegro, Gilberto Cardoso, falou Paulo Silveira, agora na secretaria de ULTIMA HORA paulista e que aqui veio para o almôço ao seu Flamengo...

Foi uma animação tremenda aqui em casa, com vivas ao Flamengo, Flamengo, Flamengo. O velho Comendador, que anda muito reumático e que tinha que trabalhar duro na edição de hoje, ficou mesmo na sua sala, comeu na sua sala, vibrou com a turma rubronegra enquanto batia na máquina velha (convém frisar que o velho "Comenda" é "pó de arroz", mas que acha que o Flamengo teve muita razão em levantar o campeonato de 1954. Foi mais time, foi mais coração, foi mais "garra", foi mais Fleitas Solich.

• • •

O discurso de Gilberto Cardoso foi muito aplaudido. O presidente rubronegro estava mesmo entusiasmado. E não esqueceu nenhum rubronegro que contribuiu para o bi-campeonato. Até a cozinheira da concentração flamenguista foi citada.

• • •

Antônio Leite, presidente do Fluminense Futebol Clube, inaugurou os discursos. E falou da velha amizade entre o Fla e Flu, e que tinha muitos compromissos mas que cancelou-os todos, porque não poderia faltar a uma festa de grande significação para os rubronegros. Não esqueceu Antônio Leite de dizer que o Flamengo foi o campeão carioca, de fato e de direito, de 1954.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"ALMA DE RENEGADO"

(RIDING SHOTGUN)

"Western" classe B, fotografado em Warnecolor, êste "Alma de Renegado" nada apresenta de novo. O seu interêsse, no final de contas, está restrito a um público que ama o gênero e que por tiroteios, fanfarronices em "saloons" e cavalhadas e desforços corporais aguenta até um cinema suarento como o Odeon.

Randolph Scott, um dos melhores "cowboys" de Hollywood, aparece desta vez metido na pele de um "riding shotgun" (guarda de diligência), que persegue, há três anos, um violento chefe de quadrilha, e que, por uma série de circunstâncias, se vê atacado pela própria gente da cidade que êle sempre defendeu com a sua mão rápida no gatilho.

A idéia podia resultar em um filme interessante, mas tudo foi feito à la diable. Se o argumento é mal estruturado, psicològicamente confuso, se há situações inverossimeis e de gosto duvidoso, a direção de André De Teth é horizontal e despreocupada.

Joan Weldon, que já foi "a dama de prêto", é a "mocinha" da história. E Wayne Morris, cada vez mais gordo, é a melhor figura do elenco, comparecendo como um sub-sheriffe bonanchão e glutão, que não acredita absolutamente na culpabilidade do "guarda de diligência" acusado pela cidade de cumplicidade com a quadrilha de malfeitores e salteadores.

Cotação — FRACO. Só mesmo para os "viciados" no gênero "western".



De Pistola em Punho

A foto acima é de uma cena dramática de "Montana, Terra do Odio", da RKO, em que Barbara Stanwyck, com a mão no gatilho, vigia um carroção carregado de armas para uma tribo de indios renegados. Ronald Reagan partilha com Barbara as honras estrelares desta produção em Technicolor, filmada quase tôda no Parque Nacional Glacial de Montana.

Balanço do Cinema Italiano em 1954

150 Filmes de Longa Metragem — 900 Documentários — 360 Atualidades

DURANTE o ano de 1954, o cinema italiano continuou desenvolvendo sua atividade em ritmo igual ao dos últimos anos, fortalecendo sua posição de primado na Europa e mantendo o lugar que ocupava no quadro da produção mundial. O número de filmes de longa metragem produzidos foi de 150, sendo que 55% dessa produção foi realizada a côres; a 900 filmes ascendeu o número de documentários de curta metragem e a 360 o das atualidades. Os capitais invertidos na produção foram de 35 biliões de liras, importância, esta, superior, na medida de 15%, à do ano anterior. O aumento das inversões de capital na produção cinematográfica não obstante ter sido o número de filmes produzidos, de longa metragem, quase igual ao de 1953 (com uma diferença de apenas 4 filmes a mais, em 1954) deve-se, principalmente, ao maior custo de produção de um certo número de peliculas, realizadas com o propósito de enfrentar a concorrência, em seus próprios mercados, dos filmes de outros paises.

O cinema italiano, com efeito, para assegurar sua vitalidade industrial, cuidou de modo especial das possibilidades de exportação de filmes; e, no decorrer de 1954, lhe foi possivel, assim, firmar 1.800 contratos de exportação no valor de cêrca de 6 bilhões de liras em moedas estrangeiras. Essa expansão do filme italiano no mundo assinala um constante progresso nos últimos anos. Em 1950, com efeito, os rendimentos auferidos pelas peliculas italianas nos mercados mundiais orçavam pela importância de 1 bilhão de liras; atualmente, como se vê, êles são seis vêzes maiores. Deve-se o fenômeno, em parte, à aceitação cada vez maior do cinema italiano da parte do público estrangeiro e, em parte, à politica de colaboração internacional levada avante pela indústria cinematográfica italiana mediante a estipulação ou a renovação de acôrdos de intercâmbio e de co-produção com vários paises, entre os quais a França, a Inglaterra, a Alemanha, a Espanha, os Estados Unidos e a Argentina. No mercado interior, o filme italiano, beneficiou-se, em 1954, de 36% dos 105 biliões de liras que os frequentadores de cinema gastaram nas, cêrca de 12.000 salas existentes na Peninsula. Esse número de frequentadores de cinema foi paulatinamente aumentado nos últimos sete anos e é atualmente, com 900 milhões de espectadores, o dobro do que há sete anos. Tão sòmente no setor da produção e distribuição — excluindo, isto é, o da exibição — o cinema italiano, em 1954, forneceu trabalho a cêrca de 40.000 pessoas num total de 12 milhões de dias de trabalho; isto, tomando em consideração apenas os trabalhadores empregados de maneira continua, o que significa que o número de pessoas que tiveram ocasião de trabalhar na indústria cinematográfica — produção e distribuição — foi indicado. No decorrer de 1954, sensivelmente superior ao a Comissão Técnica de Cinema, incumbida de examinar as peliculas produzidas, para os efeitos da obrigatoriedade de sua programação e a fixação da contribuição estatal à qual fazem jús, sob forma de devolução de parte do impôsto de diversões públicas a serem arrecadados durante sua exibição, realizou 93 reuniões, durante as quais examinou 135 filmes de longa metragem e 530 de curta metragem. Foram admitidos à contribuição governamental de 10% mais o prêmio suplementar de 8%, 101 filmes de longa metragem, isto é 74,82% dos filmes foram submetidos à apreciação da Comissão.

No que concerne aos filmes de curta metragem, no total de 530 examinados, 132 eram em prêto e branco; dêstes, 55 foram excluidas das providências e 76 receberam a contribuição estatal de 3%, prevista em lei. O número de filmes de curta metragem realizados a côres foi, no total dos 530 examinados pela Comissão, de 398; sòmente 8 dêles foram excluidos da contribuição estatal; os demais, foram, classificados como fazendo jús à mesma que 71 dêles, além da contribuição de 3%, foram admitidos ao prêmio suplementar de 2%.

REAGAN QUER TRABALHAR COM BARBARA STANWYCK

Ronald Reagan, após vários anos de trabalho na Warner Bros. deixou os estúdios de Burbank para atuar no cinema como "free-lancer", no teatro e na televisão. Seu segundo filme (o primeiro foi "Prisioneiro de Guerra" para a M.G.M.) em suas atividades é "Montana, terra do ódio" (Cattle Queen of Montana), produção de Benedict Bogeau para a RKO. O ex-marido da famosa Jane Wyman será "co-star" de Barbara Stanwyk neste filme em technicolor, que foi rodado sob a direção de Allan Dwan, no Parque Glacial de Montana.

CONCURSOS DE BELEZA

O especial ambiente que caracteriza os concursos de beleza será levado para a tela no filme "Carovana di canzoni" (Caravana de canções) que o diretor Sérgio Corbucci iniciou nestes dias nos estúdios romanos da Titanus. Os principais papéis estão confiados a Achille Togliani, Bruna Corrà, Fulvia Franco, Galeazzo Benti, Memmo Carotenuto, Kiki Urbani, Ray Martino, Dante e Beniamino Maggio e Guglielmo Inglese. O argumento de Sérgio Corbucci e Piero Vivarelli, foi cenarisado pelos seus autores com a colaboração de Galeazzo Benti e Giani Puccini.



Terá Que Pagar

Se estranharem a expressão fisionômica de Vitor Mature, é simplesmente porque esta fotografia não foi batida para fins publicitários e sim no tribunal, no momento em que o juiz decretava que êle pagasse à sua ex-espôsa, Dorothy, uma pensão de 4 mil dólares mensais, o que é muito mesmo para um ator com o cartaz de Mature.



"Sob a Lei da Chibata"

Com êste titulo, veremos brevemente Yvonne de Carlo e Cornell Wilde em mais um "western" glamorizado em technicolor, que a RKO distribuiu e Benedict Bogeaus dirigiu.

Mel Ferrer em Vez de Marlon Brando

Concluida a filmagem de "Proibito" (inspirado no romance "La madre", de Gazia Deledda), o ator norte-americano Mel Ferrer deixou a Itália e regressou aos Estados Unidos. Parece certo, entretanto, que êle voltará dentro em breve a Roma, pois a produtora Ponti-De Laurentiis resolveu confiar-lhe o papel de Pierre em "guerra e paz", baseado do romance de Tolstoi, papel êsse que fôra, anteriormente, oferecido a Marlon Brando. A versão italiana da famosa obra de Tolstoi — pois, como se sabe, há também à vista duas versões norte-americanas — será realizada em coprodução ítalo-iugoeslava e, ao que se prevê, terá uma metragem três vêzes superior à normal. Seu custo está orçado em mais de sete milhões de dólares. Segundo se afirma, ao lado do ator norte-americano deveriam atuar Silvana Mangano e Gina Lollobrigida.



AS SENHORAS ADALGIZA NERY E JEAN MANZON, conversam animadamente numa recepção. Não podemos precisar se o assunto foi literatura, jornalismo, cinema ou futebol. Parece mais com "Mengo", cuja vitória ontem se comemorou estrondosamente aqui na redação



O PRINCIPE DE GIKA declara — ao que parece — ao sr. Alberto Lee, que em tôda a sua vida, jamais viu um time da classe do Flamengo, atuar nos gramados, e atuar com tal eficiência e simpatia popular. — "Um autêntico lider"!

Black Tie — JOÃO DA EGA

Raspando a Memoria de Momo



Para quem não é folião, já venho falando demais de Carnaval. Creiam tratar-se de um esfôrço, êsse o de raspar a memória de Momo.

O "Itaipava Country Club" teve fandango diàriamente, desde a tarde até à madrugada. "O Petropolitano" desancou quatro dias de folguedos para seus associados, compreendendo uma vesperal infantil.

Os sr. e sra. Zezé Figueiredo também festejaram o carnaval para a criançada. O "Promena de Hotel" foi a nota da segunda-feira na montanha. Dizem as crônicas que êste baile, em tempos foi alvo de algumas brigas entre a rapaziada... mas depois que Hélio Gracie começou a fazer sentir sua influência, o "animus pugilandi" desapareceu por completo.

UMA FESTA DE IMPROVISO

As sras. Francisco Batista e Ulysses Viana resolveram organizar uma festa de improviso para a garotada, na têrça-feira. Alugaram o salã do Palace Hotel, providenciaram a charanga e a festa ficou pronta, tendo contado com o auxilio das sra. Frncisco Figueira de Mello, sra. Geraldo Batista, sra. Ralph Kerr.

Quando a criançada deu o prego, os grandes prosseguiram, até mais tarde.

ALMÔÇO COM CHUVA

Apesar do Serviço Meteorológico ter previsto chuvas abundantes para todo o Carnaval, só choveu um pouco na terça-feira, o que vem comprovar o quanto vale a pena uma rezazinha dos foliões, pedindo apenas um adiamento das águas.

Foi nesta incerteza que os Sr. e Sra. Stanley Gomes tiveram amigos para um grande almoço em sua bela propriedade de Itaipava. Os gramados de tão verdes não pareciam ter passado por sêcas. E as flôres lembravam mostruários tecnicolor.

UM HORÁRIO ELÁSTICO

O almoço dos Sr. e Sra. Stanley Gomes estava aprazado para uma e meia da tarde, tendo havido entretanto quem chegasse depois das três. Sob frondosas e seculares árvores, estava tudo arrumado para o acontecimento. Mas a maioria dos convidados ainda se encontrava na piscina, esta grande invenção, cuja razão parece ter sido ùnicamente a de se transformar em pretexto para o "gin-tonic".

Chegou a primeira carga dagua, e tôdas as mesas tiveram de ser transferidas para a varanda. Voltou o sol e com êle todo o arranjo, previsto para o ar livre.

OS PRIVILEGIADOS

Entre aqueles que mereceram o privilégio deste almoço, vimos: Sra. Odete Monteiro, sua filha Sônia e Sr. e Sra. Haroldo Buarque de Macedo, Sr. e Sra. Paulo Sàmpaio, Sr. e Sra. Bento Ribeiro Dantas, Sr. e Sra Ernesto Saboia, Sr. e Sra. Geraldo Batista, Sr. e Sra. Paulo de Albuquerque, Sr. e Sra. Eugênio (Nonô) Figueira de Mello (que vieram com os filhos de São Paulo, passar dez dias entre os amigos do Rio), Srta. Lacy Rêgo Barros, Sra. Maria José Laet. Sra. Dina Cuper, Sr. Mauricio Dutra, Sr. e Sra. Francisco Figueira de Mello e filhos, Sr. Gabriel Ferreira (sentimos a falta de Maria Luiza). Sr. e Sra. Arnaldo (Dodô) Wright e filhos, Sr. e Sra. Luis Fernando Lopes (que acha que devo estar em situação dificil de provar que não sou elefante...), Sr. Rodoldo (Dodô) Figueira de Mello. Sr. e Sra. Rafael Dutra, Sr. Jack Sampaio, Sr. e Sra. Izeu de Almeida e Silva, Sr. Roberto Marinho Filho (que foi de "dama de prêto" no domingo à Quitandinha).

JOVENS ESCAFANDROS

A primeira carga tinha gorado e o almoço foi servido ao relento. Na altura da sobremesa houve a segunda pancada, desta vez fortissima. O almoço acabou dentro de casa. A chuvarada não parou mais, com trovoadas e faiscas. Mas como naquela casa, sob a supervisão da Sra. Stanley Gomes, tudo é perfeito, havia serviço de escanfandria. Os jovens Carlos Eduardo Gomes e seu amigo Ronny, permanecendo em trajes de piscina, iam buscar os carros dos convivas que estivessem se retirando. A bela tarde terminara, pois, com o auxilio dos eficientes escafandros Carlos Eduardo e Ronny.

Aonde Iremos Hoje

ALMA DE RENEGADO — Pelicula "western" com o veterano Randolph Scott e dirigida por André De Toth. Nos cinemas Odeon, Miramar, Ipanema, América, Santa Alice, Abolição, Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

—o—o—o—

GUERRA AO SAMBA — Pelicula nacional, produzida pela Atlântida. Com Oscarito, Eliana e Cyll Farney. Confusão carnavalesca. Nos cinemas Império, Ideal, Floriano, Botafogo Monte Castelo, Leopoldina, Moça Bonita, Paz, Iguaçu. Central. Horario: 2, 4, 6, 8, 10.

—o—o—o—

DESEJO HUMANO — Violento drama dirigido por Fritz Lang, o que já oferece um grande interêsse ao filme. Com Glória Grahame, Glenn Ford e Broderick Crawford. Nos cinemas Azteca, Caruso São José, Santo Afonso, Cassino, Rosário. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

—o—o—o—

OS MISTÉRIOS DE MARROCOS — Filme de aventuras com Joan Fontaine, Corinne Calvet e Jack Palance. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6. 8, 10.

—o—o—o—

JARDIM DO PECADO — "Western" em tecnicolor e Cinemascope dirigido por Henry Hathaway e interpretado por Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmark. No cinema Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

—o—o—o—

O PRINCIPE ESTUDANTE — Versão cinematográfica da famosa opereta de Sigmund Romberg. Com Edmund Purdon (que canta pela voz de Mário Lanza) e Ann Blyth. Nos Metro Passeio, Copacabana, e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio, a partir de meio-dia.

—o—o—o—

SUBLIME OBSESSÃO — Pelicula dramática-sentimental, com Jane Wyman e Rock Hudson. Baseada no romance de Lloyd C. Douglas. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Copacabana, Carioca, Leblon, Alaska, Mem de Sá, Bonsucesso, Icaraí, Odeon (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS POR MARTE — Filme dramático, com mistura de ficção e realidade. Em exibição no cinema Alvorada, Vera Cruz e São Paulo. Horário: a partir de duas horas.

—o—o—o—

FURIA DE AMOR — Volta ao cartaz êste filme francês de Françoise Arnoul, com muito sexo, como convém às peliculas da jovem artista francesa. Raldh Habid é o diretor. Em exibição no cinema Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

—o—o—o—

VIAGEM DE S. M. A RAINHA ELIZABETH — Volta ao cartaz êste documentário fotografado em Cinemascope, que focaliza a viagem de Elizabeth II por territórios dos dominios do Império Britânico. No cinema Madrid. Horário: a partir de duas horas.

• • •

FRINEIA, CORTESA DO ORIENTE — Filme italiano dirigido por Mário Bonnard e interpretado por Elena Kleus, Pierre Cressoy e Tamara Laes. No Pathé, Presidente, Art-Palácio, Paratodos, Mauá. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC TRIANON, CAPITOLIO E ROYAL — Exibição de desenhos animados, comédias, documentários, jornais, etc.

—o—o—o—

TEATRO FOLLIES — Colé e sua companhia de revistas em "Gostei demais". Com Paulette Silva.

—o—o—o—

GINASTICO — "Pega Fogo" e "O Banquete", na interpretação do Teatro Brasileiro de Comédia.

—o—o—o—

CASABLANCA — Apresentação do "show" carnavalesco, "Este Rio Moleque". Com Nancy Wanderley, Teófilo de Vasconcelos e elenco de Carlos Machado.

—o—o—o—

NIGHT AND DAY — Apresentação de um pequeno "show" com a participação de Chocolate, Spino, os bailarinos Judy Clay e Sérgio Denis. E a atração internacional Bob Bromley e seus bonecos.

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA ______________________

____

CONCURSO SEMANAL

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga



SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 19 de março de 1955

LAR ★ DECORAÇÃO ★ CULINÁRIA ★ LAR ★ DECORAÇÃO ★ CUL

MOMENTOS DE SONHOS

Para a primeira entrevista com o seu novo "Flirt" êstes graciosos modêlos são bem atraentes, com grande decote, laço e manguinhas de corte japonês. O contraste com a saia ampla. Material: Algodão







Os Homens Acreditam Mais Fàcilmente Que as Mulheres

Qualquer mulher percebe logo se o cabelo é pintado ou não mesmo a quilômetros de distância, enquanto um homem mergulharia nestes cabelos, julgando-os naturais. E' mais dificil uma mulher enganar a outra do que um homem vestido com uma côr bem berrante apanhar uma gazela.

As mulheres percebem logo os segrêdos mais intimos, os aborrecimentos caseiros, a quantidade de dinheiro de outra, com um simples "Como vai"?

Quando a mulher sai para fazer compras, nota-se logo êste poder de julgar. Elas pegam nos tomates, um por um, apertam-nos para vêr se está bem e sabem controlar a escala da balança. Todo vendedor é suspeito de algum crime, para as donas de casa. Quando o marido quer fazer um investimento duvidoso, elas sabem controlar a caderneta do banco!

Mas, por mais estranho que pareça, quando se trata de assuntos particulares — o marido ou os filhos, a mulher prefere eliminar tôdas as provas para acreditar no que mais lhe convém. (APLA)

Faça Você Mesma

MOLHO NORMANDO PARA PEIXES

Um peixe bem preparado, deve sempre ser servido com um excelente môlho. Por que não tenta fazer êste?

INGREDIENTES

Um pouco de peixe.
Cebola.
Louro.
Cheiros
Sal.
Pimenta.
1 cálice de vinho branco.
Um pouco de água.
1/2 colher de manteiga.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Põe-se em uma caçarola um pouco de peixe, cebola, louro, cheios, sal, pimenta, o vinho branco a água e a manteiga. Deixa-se cozinhar bem. Passa-se êste molho no passador.

2 — Faz-se um pouco de môlho branco e junta-se a êste o môlho de peixe, o qual deve ser passado no passador; deixa-se cozinhar um pouco.

3 — No momento de ir para a mesa liga-se com 2 gemas de ovos crus, tirando-se um pouco do môlho num prato e ligando-se as gemas, que é para estas não talharem no môlho a ferver.

4 — Retira-se do fogo põe-se 1 colher de manteiga e um pouco de caldo de limão. Passa-se de novo antes de ir para a mesa!

SEJA SIMPLES

Você sabe o que deseja, pois sabe muito bem o que lhe assenta bem. Um modêlo simples de linho "não enruga". Pequenos botões, mangas três quartos, de corte japonês; moderna saia acompanhada





NEVE DE FRUTAS

Para aproveitar as claras que sobraram, experimente fazer esta receita, recomendada por todos os especialistas.

INGREDIENTES:

150 grs. de qualquer fruta que não tenha muito caldo.
1/2 copo de vinho branco.
Canela.
Casca de limão.
Açucar.
5 claras em neve.
200 grs. de açucar.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinha-se a fruta (maçã, para, marmelo, pêssego) com o vinho, a canela, a casca de limão e o açucar, devendo ficar como uma marmelada mole; passa-se por um passador.

2 — Bate-se as claras em neve junta-se o açucar, e, quando a massa estiver bem consistente, como para suspiro, junta-se a massa das frutas e mistura-se bem.

3 — Deita-se em um prato dando-se a forma de pirâmide, polvilha-se com açucar peneirado. Vai ao fôrno brando para secar e corar como suspiro.

4 — Serve-se com crême de baunilha liquido. Pode-se aproveitar qualquer marmelada pronta. (APLA).

EMPADAS MENDONCINAS

Um gostoso tipo de empadas êste que agora apresentamos. E' completamente diferente das já conhecidas e dá outro sabôr a um prato tão conhecido.

INGREDIENTES:

1 quilo de carne, passada na máquina
1 quilo de farinha de trigo
1 quilo de cebolas cortadas finas
11 colheres de sôpa de gordura derretida
1 gêma
1 ôvo inteiro
leite e sal.

MANEIRA DE FAZER

1 — Forma-se uma corôa com a farinha; no meio coloca-se os ovos, a gordura e o leite necessário para fazer a massa.

2 — Em um pouco de leite se põe o sal necessário para fazer uma salmoura forte; junta-se à massa, amassa-se bem até ficar mole e com buraquinhos.

3 — Divide-se a massa em vários pedaços, estira-se com um rôlo até ficar bem fina.

4 — Arma-se as empadas, untando por cima com a gordura derretida.

5 — O recheio faz-se fritando em muita gordura o quilo de cebolas; e quando estiverem bem fritas, junta-se 1 pimenta grande picada e 1 colherinha de pimentão. Deixa-se fritar um pouco e se acrescenta a carne, não deixando cozinhar muito, pois têm que ficar moles e tostadinhas as empadas.

6 — Põe-se em fôrno bem quente, em fôrma untada. Deixe alguns minutos e depois seque. (APLA).



— O gêlo que caiu hoje foi muito oportuno, pois não tinha goma para engomar sua camisa...

O CASAMENTO



Para o casamento civil êste vestido de tafetá com um casaco de piqué branco. Sem mangas, pode ser usado para os dias de sol. O casaco elegante completa o conjunto

Encontrou Uma Agua-Marinha de 34 Quilos e Sugeriu um Romance Policial

DE M. RUIZ ELIZEGUI, da "Globe Press"

Reina certa agitação no município de Teófilo Otoni. Um garimpeiro acaba de descobrir uma água marinha de proporções descomunais. Trata-se de uma pedra de 37 centímetros de altura por 23 de largura e 34 de comprimento, e 800 gramas de pêso. Existem, portanto, verdadeiros motivos para tal agitação. A pedra foi provisòriamente avaliada em 20 milhões de cruzeiros. Não é esta a maior pedra semi-preciosa encontrada no Brasil. Por ocasião dêsse achado recordou-se que, nos idos de 1910, localizou-se outra pedra, também água marinha, de 115 quilos. Mas sua beleza era inferior à de agora descoberta, exemplar raro, azul-verde-mar intenso, matiz considerado o mais precioso dessa classe de pedras.

Como é tradicional, a água marinha recebeu logo um nome. Tanta é a beleza desta fabulosa pedra que à imaginação do garimpeiro Lindolfo Ferreira de Abreu não ocorreu outro nome que o de Marta Rocha, a linda baiana que tão justamente representou nos Estados Unidos a beleza da mulher brasileira. Acontece que a popularidade de Marta Rocha aumentou de tal modo desde seu regresso dos Estados Unidos, que não há revista ou jornal que não haja publicado sua fotografia, em múltiplas poses e com as mais espetaculares toilletes, em branco e negro e em vistosas policromias, algumas das quais, em Ansco Color, justificando plenamente as dúvidas que atormentaram os membros do juri de Long Beach, alguns de cujos membros pensaram em Marta Rocha como ocupante do trono da beleza feminina mundial. Nada tem, pois, de especial que o garimpeiro Lindolfo tenha pensado em Marta Rocha ao batizar um achado mais importante ainda por sua qualidade do que pelo tamanho.

Não é tudo alegria nos garimpos, quando se dá uma cena como esta. Há também os que por diversos motivos, inclusive uma compreensível decepção pessoal, sofrem por não terem sido êles o alvo preferido pelo sorriso da sorte. Outros, como o dono do terreno onde surgiu "Marta Rocha", consideram-se até prejudicados, não obstante os 60.000 cruzeiros que imediatamente recebeu de presente do garimpeiro Lindolfo. Quando se difundiu a notícia do fabuloso fato, foi tal afluência, não apenas de garimpeiros, mas de tôda classe de gente, ao terreno da descoberta, que em poucos minutos estavam arrasados os milharais num raio muito extenso. Entretanto, as ansiosas buscas não produziram nenhuma lasca de cristal de rocha, muito menos de água marinha.

Essa circunstância deu assim complicadas conjeturas. Os terrenos em que costumam aparecer pedras dessa classe oferecem características comuns. As água marinhas e seus congêneres — topázios, ametistas, etc. — surgem geralmente em meio a jazidas de quartzo. Por outra parte, "Mata Rocha", segundos os técnicos, está incompleta, porquanto sua conformação deveria oferecer morfologia piramidal, e "Marta" carece de cúspide e base. Por conseguinte — elocubram os que padecem de tendências dissolventes em matéria de enigmas — a pedra não se formou no ponto em que foi descoberta. E aí penetram no vasto recinto em que esvoaça a mais volúvel das fantasias.

Vejamos como: garimpeiros teriam encontrado uma água marinha enorme. Te-la-iam dividido em três pedaços. "Marta Rocha" representa aproximadamente um têrço de sua suposta forma natural. Cada um dêles teria ocultado sua parte com a finalidade de não chamar a atenção dos companheiros de profissão, gente não apta para essa classe de confidências. Um dêles — o anterior dono de "Marta" — teria escondido seu pedaço ao pé da árvore em que foi encontrada agora. Por motivos ignorados — porém de evidente fôrça maior — não voltou a retirá-la.

Está certo. E que foi feito — perguntamos agora nós — dos outros pedaços supostamente complementares de "Marta Rocha". A despeito de seu valor — devemos pensar que outros 20 milhões de cruzeiros cada um — permanecem no incógnito mais rigoroso, coisa incompreensível, já que a realização plena do valor de uma gema se realizá integralmente apenas nas grandes firmas especializadas, as quais adquirem, para lapidá-las as "Martas Rochas" e as outras, de tamanho comum, que por isso merecem as honras do batismo, em sequer com nomes menos sugestivos.

43 2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Ecos do Carnaval

A Comissão Pró-Carnaval da Avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular em Marechal Hermes) agradece a quantos contribuíram para que a referida festa popular, naquele local se revestisse de brilhantismo e intenso jubilo. Que nesta nota de reconhecimento sejam citados o diretor de turismo da PDF, e o administrador do Núcleo Residencial, a polícia municipal, aos comerciantes e moradores, todos, enfim, que emprestaram a sua valiosa e espontânea colaboração aos festejos moboração dos festejos momescos.

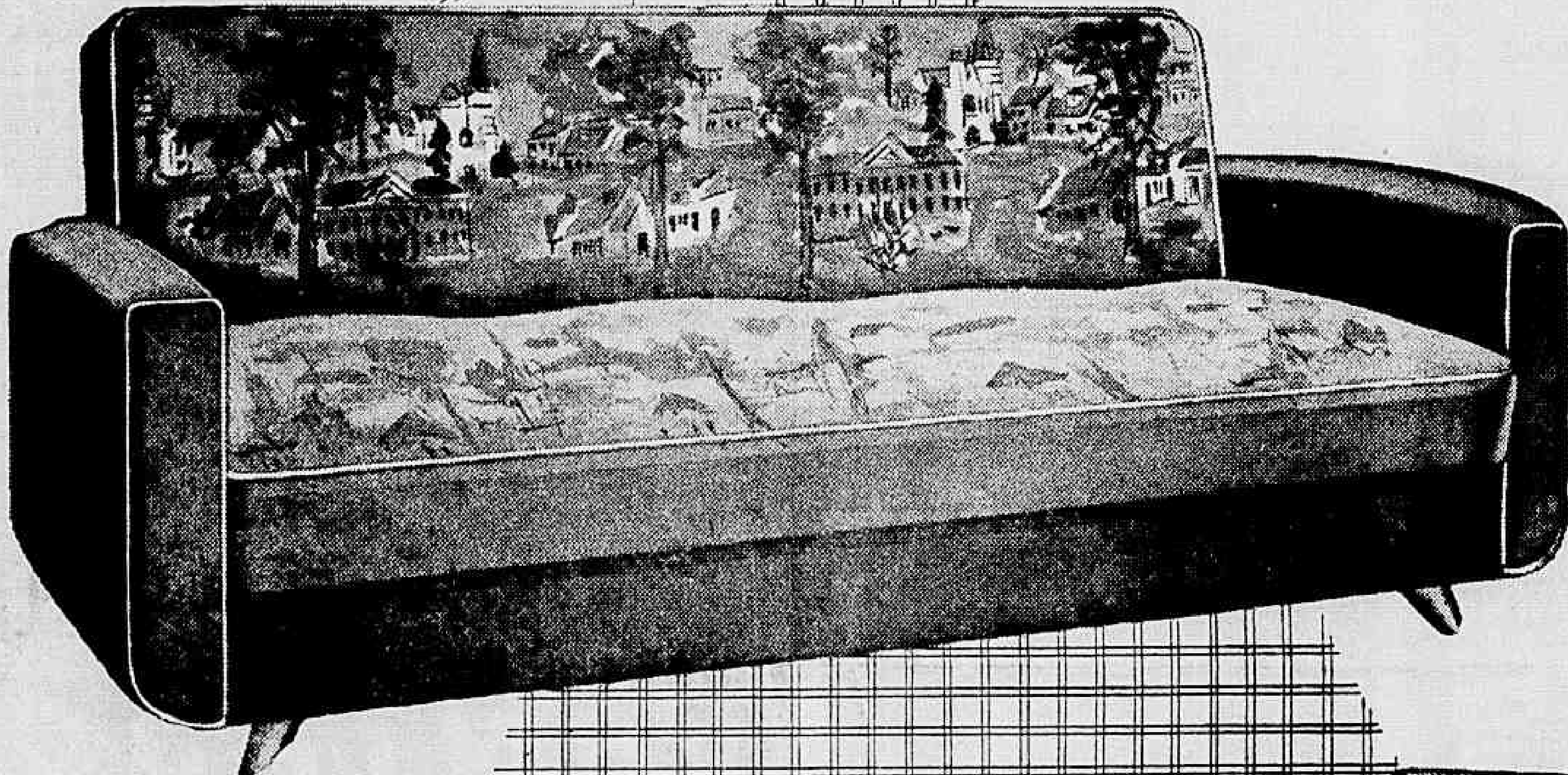


N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL PROBEL

apresentando a nova linha de confôrto para 1955

PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTÊNCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO! COMPRE AGORA!

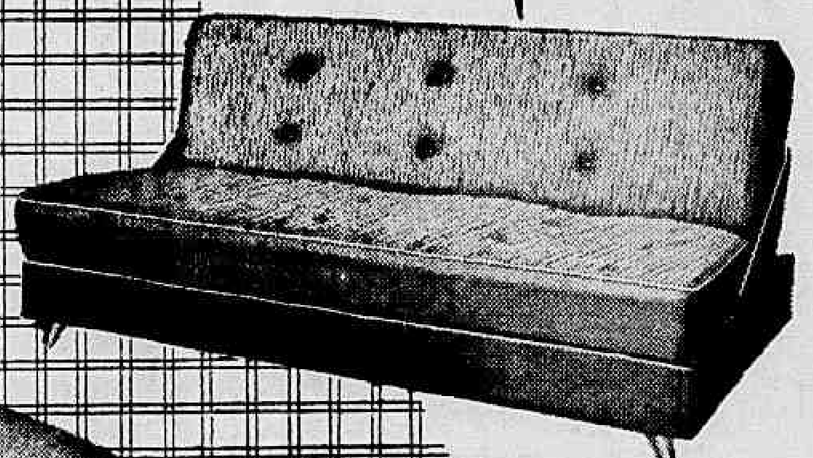


SOFÁ "CAMABEL 1955".

COM BRAÇOS

Braços estofados, com m. lejo. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos; padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite, confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 6.990.



"POLTRONABEL 1955".

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.

200, DE ENTRADA ou a vista 3.790.



SOFÁ "CAMABEL 1955".

SEM BRAÇOS

Elegante e funcional com as mesmas características do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama.

300, DE ENTRADA ou a vista 5.890.



PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...

L. Carioca esq. G. Dias — A Exposição CARIOCA

A Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

NO CAMINHO DA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA:

REFINARIA DE CUBATÃO: ECONOMIA PARA O BRASIL

Gasolina, Nafta, Óleos Combustivel e Diesel — 50.000 Dólares Economizados Diáriamente — A Produção Atende a 50% do Consumo de São Paulo — Por Que o Govêrno Federal Não Quer Inaugurar a Refinaria? — Reportagem de DORIAN JORGE FREIRE — Fotos de DARIO TERINI

Embora inexplicàvelmente ainda não solenemente inaugurada, a refinaria de Cubatão se encontra já em plena atividade e em fase completa de febril e entusiástica movimentação.

A primeira no Brasil em qualidade e importância e uma das melhores e mais importantes refinarias da América Latina, a refinaria de Cubatão que custou um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros bem gastos, é, agora, uma realidade maravilhosa a intensificar, ainda mais, nossa fé no país e nossas esperanças de emancipação econômica para a nação.

O sr. Juvenal Dantas e outros técnicos da refinaria de Cubatão, quando prestavam à reportagem de ULTIMA HORA todos os esclarecimentos necessários à expansão de nossa indústria petrolífera — uma imposição do progresso do Brasil

Produção

A refinaria de Cubatão já está fazendo gasolina para automóveis e um impressionante exemplo disso é que todas as suas inúmeras viaturas já trabalham com gasolina de Cubatão. Além de gasolina, a moderna refinaria está produzindo, ainda, óleos Diessel e combustível como também nafta.

A carga média diária está sendo de 50.000 litros e a produção média diária de 3.200.000 litros. A produção de combustível é de 3.000 toneladas e de nafta de 600.000 litros, diários. São produzidos, todos os dias, setecentas toneladas de óleo Diessel.

Economia Para o País

O trabalho de nossa reportagem foi gentilmente facilitado pelo Dr. Juvenal Dantas, assistente do superintendente e chefe de relações públicas da refinaria. Na palestra mantida com o jornalista por aquele funcionário teve S. S.ª oportunidade de explicar, minunciosamente, alguns fatos de inegável importância para o mais exato conhecimento da refinaria.

Interessante é assinalar que o que produz, atualmente, a refinaria de Cubatão atende a 50% do consumo de São Paulo. Feita para atender às necessidades da economia e da defêsa do Brasil e muito embora a distribuição da produção esteja ainda entregue às companhias, é larga a margem de lucro obtida pela Refinaria de Cubatão.

Há a considerar, ainda, que na pior das hipoteses, a refinaria de Cubatão proporciona ao país a economia de um dolar em cada barril, o que significa uma considerável economia de 50.000 dólares diários.

O Petróleo

O petróleo refinado em Cubatão é de procedência venezuelana e, espera-se, dentro de um mês também será árabe. Sendo aquela refinaria de tipo flexivel opera com todos os produtos, modificando-os como se deseja, refinando petróleo das mais diversas características. A capacidade de produção da refinaria é de 45.000 barris diários, mas Cubatão já está produzindo 50.000 barris cotidianamente.

Inauguração da Refinaria

Conforme pudemos colher junto ao Dr. Juvenal Dantas e Dr. Jorge Atalla, chefe do departamento de processo e assistente do diretor técnico, a inauguração oficial da refinaria está dependendo, exclusivamente, da "Petrobrás".

Segundo as palavras do técnico Juvenal Dantas, a "Petrobrás" tem proporcionado o mais amplo e eficiente auxilio à refinaria de Cubatão

Outros Serviços

Vários e importantes serviços estão sendo atacados ou ultimados na refinaria de Cubatão. Estão sendo feitas estradas, vias de acesso e alguns prédios. Um desses prédios será destinado à assistência médica de funcionários da refinaria e de suas famílias. Também para esse será construida uma vila onde passarão a residir todos os funcionários compreendendo engenheiros, técnicos, chefes de serviços e operários também.

Cursos

Vários cursos estão sendo ministrados na refinaria de Cubatão destacando-se um curso de vigilância e segurança da refinaria, um curso para formação de técnicos, operadores de instrumentos, elementos encarregados de combater possíveis incêndios, contabilidade da refinaria e etc.

Assistência Social

Com a refinaria de Cubatão com um serviço de assistência social, destinado a proporcionar aos que alí trabalham os melhores serviços assistênciais. Qualquer pessoa que trabalhe naquela refinaria terá sempre as suas ordens uma farmácia, como também um serviço médico permanente, pronto a atender a qualquer hora do dia ou da noite.

Entusiasmo Pela Obra

Na conversa mantida com o jornalista, frisou o Dr. Juvenal Dantas que eficientissima tem sido a ajuda emprestada à refinaria pela "Petrobrás". Segundo aquele funcionário, o órgão máximo da indústria petrolífera, a "Petrobrás", tem assistido da melhor forma possível à refinaria de Cubatão, sendo portanto, uma das responsáveis pelo êxito que tal refinaria vem obtendo.

Outro aspécto interessante, digno de menção, é o entusiasmo que existe entre quantos trabalham na refinaria. Operários, técnicos, chefes de serviços, funcionários de todas as categorias, confundidos todos eles pelo mesmo afã de servir à refinaria para trabalhar pelo progresso do país, se desdobram em múltiplas atividades, se entregando à faina de corpo e alma, com um entusiasmo emocionante. Multos permanecem na refinaria, voluntariamente, entregue ao trabalho, por mais de setenta e duas horas sem ir às suas residências.

Inovação Feliz

Aos funcionários da refinaria são servidos almoços, jantares e merendas. Uma inovação tão interessante quanto feliz é que determina que cada operário ou funcionário de maior categoria, coopere com o serviço de alimentação, pagando pelas refeições, de conformidade com o salário que ganha e comendo igual a qualquer outro, sem a menor distinção.

Algumas Informações

O total da tubulação da refinaria é de 172.000 metros; as 3 caldeiras da usina termo-elétrica atenderin às necessidades para movimentação de 21 locomotivas de 400 HP. Os 2 tubos geradores existentes com potência de 6.300 KVAS dá para fornecer energia elétrica para uma cidade moderna de 20.000 habitantes. A potência total ligada à refinaria, que é de 10.000 KVA, é suficiente para atender às necessidades de energia elétrica de uma moderna cidade de cêrca de 34.000 habitantes. A água potável dali seria suficiente para abastecer uma cidade de 400.000 habitantes. Vale acrescentar que o consumo diário de água é de aproximadamente 260 milhões de litros.

Em 1954 foram enterrados nos encoguetes, nada menos de 40 quilômetros de cabos elétricos de 184.740 metros de condutores elétricos. O comprimento da tubulação que recebeu o isolamento técnico é de 12.220 metros.

A refinaria de Cubatão já está produzindo gazolina e outros derivados do petróleo. E' uma bela e auspiciosa realidade. O Brasil está necessitando de muitos empreendimentos como êste

E a Inauguração?

Diante de tão impressionantes dados, frente a uma realidade tão maravilhosa e importante, não será que o govêrno continue encontrando dificuldade em arranjar um pretexto para inaugurar a refinaria. Enquanto os paulistas, orgulhosos e justamente envaidecidos, vêm rodar pela cidade carros movidos com gasolina de Cubatão, enquanto a refinaria bate recordes de produção, é possível que oficialmente continue ela sem ser inaugurada?

No Rio o Cel. Monteiro

Encontra-se no Rio, onde foi conferenciar com o presidente da "Petrobrás", o Cel. Monteiro, superintendente da refinaria de Cubatão. Acredita-se que, na capital da República, o superintendente da refinaria de Cubatão acerte a data definitiva para a inauguração da refinaria. E não é fora de tempo...

NEGÓCIOS VANTAJOSOS
EXCLUSIVIDADE DO PROMOTOR DE VENDAS A.H.WEYTINGH - TEL.: 47-3689 DAS 14 ÀS 15 HS.

Joias de fantasia O MAIOR SORTIMENTO NO RIO
ESTE ANÚNCIO DÁ DIREITO A UM PAR DE BRINCOS, INDEPENDENTE DO VALOR DE SUA COMPRA
Av. N.S. COPACABANA - 620 - LOJA

Jardim Redentor
ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB
LOTES A PARTIR DE CR$ 450,00
COM ÁGUA LUZ E ESGÔTO
LOTAÇÕES DE 5 EM 5 MINUTOS
ESCRITURA GRATIS. NO DURO
CASAS PRONTAS POR CR$ 2.273,20
VENDAS ANTONIO LUIZ DA SILVA
NO RIO: Av. PRES. VARGAS, 529-3º - S/302 TEL: 43-7453
EM S. JOÃO MERITI: RUA SÃO PEDRO. Nº 11 - SALA 5

Colchão de molas o PRESIDENTE
molas de aço
6 ANOS DE GARANTIA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
REFORMA-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA
VENDAS A VISTA E A PRASO
FÁBRICA DE COLCHÕES METRO
RUA SANT'ANA Nº 184 TEL: 32-5666

ANUNCIE TAMBÉM
Nesta seção
Para informações
Tel. 47-3689
das 14 às 15 horas
com
A. H. WEYTINGH

MATERIAIS A.C.M PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos · Duraveis · Garantidos
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20, caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos, lageotas, balaustres e grandes decorativas.
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas (aprovadas), caixas de gordura, inspeção e passagem, ralos, tubos, e conexos, para água, gás, esgôto, etc.
CIMENTO AMIANTO
Caixas, para água, para descarga, tubos, curvas, coifas, chapas onduladas, etc.
MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, pisos, lambris, bancas para cozinha etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62-64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807

ESTOFADOR Pedro
REFORMA E FABRICA MOVEIS ESTOFADOS - CAPAS - CORTINAS - COLCHÕES DE MOLAS - ATENDE PARA O INTERIOR -
AV. RIO BRANCO 120 - S/LJ - S/15 - TEL: 22-6752

"INTERBRASIL"
TRANSPORTES, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
S. PAULO - RIO - B. HORIZONTE
MATRIZ: RUA DO CATUMBRO, 23 - TEL.: GERÊNCIA 32-1399
ARMAZÉM: 42-3326 E 52-5400

INDO A SEPETIBA FAÇA SUAS COMPRAS EM SANTA CRUZ
PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA ROYAL
RUA FELIPE CARDOSO, 21
TEL: SANTA CRUZ 12
BEBIDAS FINAS
VINHOS E LICORES

VARANDAS
EM PERFIS DE ALUMINIO
FABRICAMOS — COLOCAMOS E ENVIDRAÇAMOS EM ALUMINIO — ENTREGAMOS EM 25 DIAS
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA SENADOR DANTAS, 71 — SOBRADO — TELEFONE: 42-3566

LOCALISAÇÃO MARAVILHOSA
EDIFÍCIO TAQUAREMBÓ
RUA BENTO LISBOA, 12 E 14
ÓTIMOS APARTAMENTOS A PARTIR DE CR$ 340.000,
10% DE SINAL
10% NA ESCRITURA
RESTANTE FACILITADO
FORO REMIDO
CONSTRUÇÃO INICIADA
PROPRIEDADE DE ADALBERTO NOGUEIRA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
VENDAS EXCLUSIVAS A. FRANCO
RUA DA QUITANDA, 74 - 3º TEL: 43-7125

More na praia — e trabalhe na cidade
TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL COM BONDE À PORTA
POR APENAS CR$ 375,00 POR MÊS
LOTES PLANOS MAGNIFICOS, COM ÁGUA, LUZ E RUAS ASFALTADAS, DESDE CR$ 37.500,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS
VISITAS: AOS SABADOS, ÀS 13 HORAS; DOMINGOS ÀS 8 HORAS
EMPRESA DE EXPANSÃO IMOBILIARIA LTDA. (EMEXIM)
AV. PRES. VARGAS, 446 - 16º ANDAR - SALA 1605
TELEFONE 23-0048 (EDIFÍCIO DELAMARE)

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS
GARAGE E POSTO DE SERVIÇO
AV. 28 DE SETEMBRO, 86 - RIO
TIANÁ

BAZAR TEIMOSO
Ferragens - Tintas - Louças - Cristais - Papelaria
Bombeiro e Eletricista
RUA BARATA RIBEIRO, 167 — Tel.: 37-3800

PLANTÃO MECANICO DIA E NOITE
OFICINAS SANT'ANA
★ COPACABANA ★ RUA HILÁRIO GOUVEIA
TELS: 37-4545 E 37-5778
★ CENTRO ★ RUA SENADO 222
TELS: 22-0913 E 32-2949
CONSERTOS DE AVARIAS E MECANICA EM GERAL

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA - EXPOSIÇÃO VARIADA
RUA BARATA RIBEIRO 369-A - COPACABANA

Aprenda a dirigir
ESCOLA LÓIDE PARA MOTORISTAS
MÉTODO RAPIDO E EFICIENTE
RUA RIACHUELO, 372 - TEL: 22-0369

UM LOTE NA CIDADE!
MAGNÍFICOS LOTES EM RUA PARTICULAR À RUA CAPITÃO REZENDE, 206 - MEIER
preços a partir de Cr$ 160.000,00
30% A VISTA E 70% EM 60 MESES
Construa sua residência no MEIER
única oportunidade
CONSTRUTORA A. MELLO PINTO, LTDA.
Rua México, 158 - 6.º andar.
Sala 605 - Tel. 42-9307

Aos Senhores Proprietários de Terras no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas, São Paulo e Zonas de Praias
A IMOBILIÁRIA ISLA LTDA.
Comunica a ampliação de suas instalações do sexto ao décimo nono andar da Avenida Rio Branco N.º 18, onde se acha modernamente instalada com seus departamentos de:
Administração, Seção Jurídica, Engenharia, Contratos, Cobranças e Gerência de Vendas sob a qual estão subordinadas diversas chefias de vendas instaladas nos principais pontos da cidade.
A IMOBILIARIA ISLA LTDA. está pois em condições de locar por conta própria ou em combinação com os senhores proprietários qualquer área de terra nas regiões acima citadas, oferecendo as máximas garantias e perfeição de serviços.
Os negócios já realizados e em curso são o testemunho eloquente e irrefutável da idoneidade de suas transações.
Se vai dispôr de suas terras, não o faça sem primeiro consultar a IMOBILIARIA ISLA LTDA. e tereis a garantia de receber o que de direito vos pertence.
Não deixe que suas terras constituam um pêso morto e negativo no vosso orçamento. Transforme-as numa renda mensal altamente positiva e assim tereis economias acumuladas, mais confôrto para vossa familia e estareis cooperando em prol do desenvolvimento do interior do Brasil.
IMOBILIARIA ISLA LTDA. — 6.º andar: — Gerência Geral, Contratos, Engenharia, Jurídico e Cobranças.
Telefones: 43-4353 e 43-9414.
19.º andar: — Gerência Geral de Vendas — Telefone: 43-4356.



No Liceu Municipal de Petrópolis: o Mural de Djanira

DJANIRA nossa conhecida pintora, que atualmente se encontra fora do Rio e da tranquila Santa Tereza em pleno gozo e trabalho do seu prêmio de viagem ao país, pintou no Liceu de Petrópolis em 1953, um mural na sala de audiências.

Pouca publicidade teve êste trabalho, vim a saber na Bahia, quando acompanhando a sra. Marie Cutolli (a diretora do Museu de Antibes, amiga de Picasso — a primeira pessoa a pedir aos artistas atuais, projetos para suas tapeçarias) em visita ao atelier da artista no pitoresco Corredor da Lapinha n.º 52, a própria Djanira indicou-nos como poderíamos ver a sua obra.

Bonita composição esta, onde todos os característicos de Petrópolis aparecem. O carro de cavalo conduzido por expressivo cocheiro, seu trenzinho, seu Museu Imperial, diversos aspectos do trabalho de seus habitantes.

Há muito equilíbrio, as côres são alegres, os diversos planos de verde das montanhas contrastando com a massa rosa do museu valem ser vistos. Os rostos dos personagens porém são apenas rostos, não há tanto amor como se notava tempos atrás nas pinturas de Djanira, parece-nos que a artista anda mais preocupada agora com os problemas de composição, o jôgo das formas e côres, as direções dos planos.

Nos períodos de aula das 7 às 12 horas da manhã e de tarde das 13 às 17 horas, procurando o sr. Modesto de Carvalho na portaria do Liceu Municipal (prédio êste que se encontra atrás da Prefeitura) êle vos encaminhará para a sala do moral.

Fora do período de aulas o horário é das 9 às 11 da manhã e das 14 às 16 horas.

Na Bahia além de uma série de gouaches ilustrando diversos aspectos da cidade, o "leader" do Salão Preto e Branco, pintava também igrejas, andava preocupada com o problema da côr atravessando uma fase monocromática por "espírito de disciplina" fez-nos pensar se "passarinho quando canta deve ou não controlar a melodia?"...

EXPOSIÇÕES

MUSEU DE ARTE MODERNA rua da Imprensa, 16-A. Todos os dias menos às segundas-feiras, das 12 às 19 horas.

Obras do Patrimônio do Museu.
GALERIE CHARENTIER — Avenida Atlântica ao lado do cinema Rian.

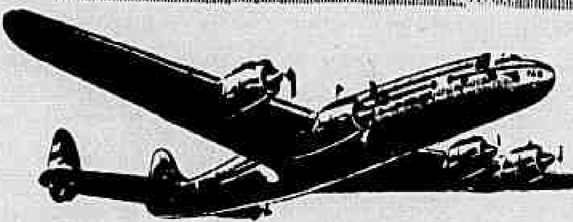
Inaugura-se terça-feira à noite uma pequena exposição com obras de Panceti, Frank Schaffer e Nilton Goldering.

REVISTA FORMA — Avenida Franklin Roosevelt, 39-apt. 904.

MASCARAS DE CARNAVAL — Obras originais de diversos artistas atuais.

AVISO: Para o Bienal de São Paulo artistas residentes nesta capital e devidamente inscritos devem apresentar seus trabalhos na sede do Museu de Arte Moderna até o dia 31 de março. — As obras serão julgadas, selecionadas e enviadas para São Paulo.

Falando em São Paulo, o conhecido artista francês Fernand Léger pretende êste ano vir ao Brasil e visitar São Paulo.



SERVIÇO NACIONAL PANAIR

atualmente em operação
com aviões quadrimotores

CONSTELLATION

RIO - SALVADOR - RIO

3 vezes por semana, ida e volta
às 2as., 5as. e Sábados

RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO

3 vezes por semana, partidas do
Rio às 3as., 5as. e Sábados.
Volta às 4as., 6as. e Domingos

RIO - BELÉM - MANÁUS - BELÉM - RIO

3 vezes por semana. Ida às 3as., 5as. e
Sábados. Volta às 4as., 6as. e Domingos.

SERVIÇOS EM AVIÕES DC-3 (Mistos)

RIO - BELO HORIZONTE - RIO

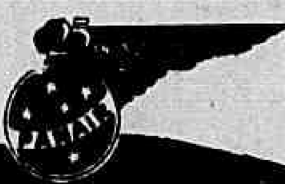
4 viagens diárias, exceto aos Domingos.

B. HORIZONTE - POÇOS DE CALDAS - S. PAULO
e S. PAULO - POÇOS DE CALDAS - B. HORIZONTE

uma viagem diária, exceto aos Domingos.

RIO - SÃO PAULO - BAURÚ - TRÊS LAGÔAS
- CAMPO GRANDE - CORUMBÁ - CUIABA

Ida: diàriamente, exceto Sábados e Domingos
Volta: diàriamente, exceto Domingos e Segundas



PANAIR DO BRASIL

Sua Lagrima de Amor — Escreve Suzana Flag

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz, ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

CASAMENTO NÃO É FLERTE

ELIANE, Rio Bonito — Você própria, logo no começo de sua carta, define o problema que a atribula: — "E' a tragédia da dúvida", diz você. Namora um rapaz há dois anos e está em vias de tornar-se noiva. Êle, muito imaginativo e interessado, já anda pensando em mobília de quartos, em aparelho de cozinha, em cortinas para a sala, em tapête não sei para onde, etc. Em suma: — o rapaz dá o caso por liquidado e vive em função do matrimônio remoto. Mas enquanto êle e os parentes de ambos os lados consideram o casamento um fato consumado, você, no mais íntimo de si mesma, experimenta uma incerteza cruel. E' quase noiva e não sabe, ao menos, se gosta. Na mais dolorosa das perplexidades, indaga de si para si: — "Será isto amor?" Às vezes, você pensa que sim; outras vezes, acha que não. E o que a impressiona e surpreende é a certeza triunfante de suas amigas, de suas conhecidas, que amam com uma convicção tranquila e invencível. Você se sente diferente das outras, como se fôsse uma anormal. Por enquanto você é apenas namorada e, mais tarde, noiva. Mas o namoro e o noivado são situações transitórias. O pior é que, um dia, você será espôsa. E, então, já não haverá possibilidade de retroceder. Você será mulher de um homem, "até que a morte os separe". Há, é certo, o recurso da separação, do desquite, em caso de fracasso matrimonial. Você, porém, na suas especulações, observa que a separação e o desquite te causam dilaceramento irremediáveis. E, portanto, se fazem sofrer, não representam uma solução. Assim você me escreve num tom de apelo. Reduz todo o seu drama a uma interrogação única: — "Amo ou não amo?" Vejamos.

Você namora um rapaz há dois anos. Ora, dois anos significam um tempo mais do que suficiente para que dois namorados conheçam a existência e, além disso, a intensidade do próprio sentimento. Por outro lado, deve-se notar o seguinte: — o que caracteriza o amor é a certeza. Como podemos viver com um homem se não acreditamos no sentimento que êle devia inspirar? A pessoa que ama, confia cegamente no próprio amor e vai longe: está segura de sua eternidade. Todos os amores se supõem eternos. Essa convicção fanática é a base de tudo. Ora você difere das outras. Não só duvida da eternidade do seu amor, como, também, de sua existência. Pergunto: — vale a pena casar-se nessas condições? Não acho justo. Lembre-se que, num casamento está em jôgo a sua felicidade e, mais, a felicidade de seu marido e dos prováveis filhos. Quantos sofreriam por causa de uma leviandade!

MÚSICA

Liszt e a Crítica Musical

Com relação à crítica musical, assim se manifestou Liszt em seu livro "Confissões de um músico romântico":

"Tenho meditado muito sôbre a crítica em geral e sôbre a crítica musical, em particular. As minhas reflexões, tôdas baseadas em minha própria experiência e em uma série de fatos sobejamente conhecidos, percorrem sempre o mesmo caminho, conduzindo-me, de maneira inevitável, à mesma e triste conclusão: o trabalho do crítico, que considero útil, árduo, difícil, e, portanto, digno de respeito, quando responde a condições de sinceridade, saber e honestidade, transforma-se em um "métier" deprimente pela maneira como hoje é exercido, ou então passa a representar um ato de abnegação, em virtude das perseguições a que estão sujeitos todos aquêles que, em seu exercício, se mantém conscienciosos e independentes.

"Felizmente, os meus múltiplos afazeres impediram-me de exercer a crítica musical, e, quanto ao heroísmo, dêle já começo a cansar-me. Prefiro inclusive reservá-lo para outras ocasiões.

"Quando o crítico não é artista, quando não pratica aquilo que pretende ensinar negam-lhe, e com razão, a autoridade e a faculdade de apreciar os resultados, já que não é capaz de realizar o que prega; se é severo em suas apreciações, riem desta severidade como se ri da cólera de um impotente. Os artistas o negam. Qualquer que seja o seu comportamento, terá que se defrontar com o ódio e o desprêzo de todos aquêles a quem não dirigiu elogios rasgados.

"Quanto ao artista-crítico, a sua situação é dez vezes pior: se ousa criticar aquilo que lhe parece mal realizado na obra dos grandes mestre, sua "arrogância" não é tolerada; se porém assim procede com relação a seus contemporâneos, é taxado de invejoso. Se os artistas por êle criticados fazem parte do seu círculo, de relações, é considerado ingrato. Quanto aos outros aquêles que êle não conhece, perguntam "o que lhe fizeram para merecerem um tratamento dêsses"... Em suma, enquanto êle se preocupa com questões de ordem artística, vê-se envolvido em mil fatos pessoais, que lhe valem igual número de inimigos, além dos maridos, irmãos primos, protetores, e até mesmo compatriotas dos artistas por êle "atingidos"...

"Resumindo persiste o eterno dilema: ou a crítica é incapaz, ou é de má-fé. Em outros têrmos: ou o crítico é considerado ignorante, impertinente, ilógico, absurdo ou então é invejoso, parcial, pleno de fel e de irritação etc.

"Em vista de tudo isto, pergunto: não será mais prudente e mais útil silenciar"?

seja moderna
USE
CEBOLA SIAL EM PÓ



prático! higiênico! puríssimo! econômico!

1 kg em pó é obtido com 12 kg de cebola in natura

CEBOLA SIAL
em Pó e em Flocos

ALHO SIAL
em Pó

À VENDA EM TODOS OS EMPÓRIOS E ARMAZÉNS

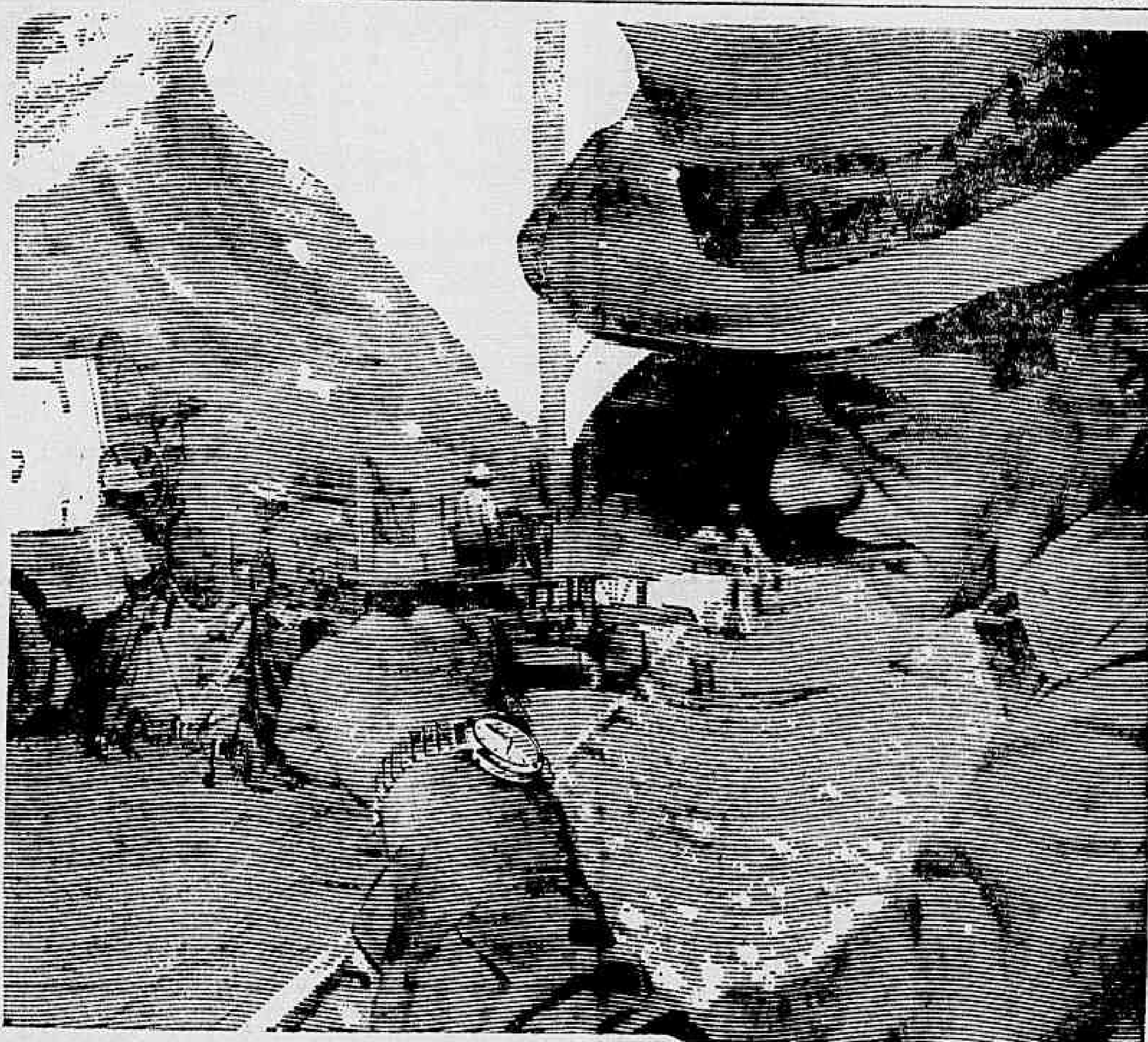
43-2241 "REPORTER" ULTIMA HORA

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Impróprio. Não contraia dívidas, pois poderão conduzir-lhe a situações difíceis. Tenha muito cuidado.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Pequenos contratempos familiares. Procure não dar oportunidade a críticas. Seja discreto.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Hoje é o maior dia do mês para o amor. Aproveite bastante o dia.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Impróprio para o amor. Dia completamente desfavorável para compromissos de ordem sentimental.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Terá uma decepção. Conserve-se calmo. Espere outra oportunidade para agir.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Impróprio. Não confie segredos. Seja discreto. Todo cuidado é pouco.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Ótimo para vida social, boas relações.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Ótimo para assumir atitudes enérgicas.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Impróprio para vida íntima. Não confie segredos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Dia um pouco confuso. Dúvidas sentimentais e pequenas rivalidades. E' conveniente procurar conduzir-se com calma e senso prático.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Ótimo. Confie nos amigos. Peça favores. Será bem sucedido.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Ótimo. Receberá uma notícia agradável. Aproveite a sorte.

BULGANIN FAZ ALTERAÇÕES PARA FORTALECER O GOVÊRNO

MOSCOU, 1 — O Marechal Nikolai Bulganin, primeiro ministro da União Soviética, anunciou uma série de modificações para fortalecer o govêrno assumido por êle há três semanas. O chefe do govêrno, prometeu três importantes figuras — Mikoyan, Pervukhin e Saburov — a primeiros vice-"premiers" e pôs um novo vice-primeiro ministro no seu gabinete. Os três políticos citados ocupam também outros postos, a saber: Mikoyan — Ministério do Comércio; Pervukhan, Eletrificação; e Saburov — presidência da Comissão de Planificações (R).

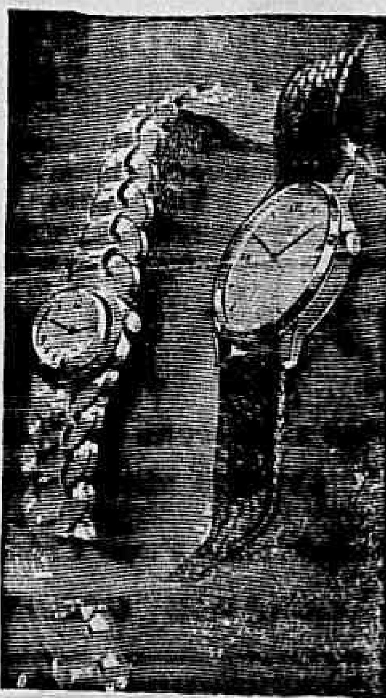


Para o BRASIL
cada minuto vale muito

A Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, que fornecerá energia aos estados de Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba, já é uma realidade. Aqui, como em qualquer outro setor do adiantamento do Brasil, o tempo é um fator que se deve aproveitar como base fundamental do progresso . . .

Nas Obras Públicas . . . em que se baseia o progresso coletivo, o tempo—sua distribuição e aproveitamento—determina a marcha do avanço dos povos. Nas Obras Públicas, cada minuto bem aproveitado contribui de forma incalculável ao progresso e bem-estar da cidade, do estado, do país.

Distribuir—aproveitar—o tempo é indispensável nas Obras Públicas como em qualquer outra atividade humana. Para aproveitar o tempo é necessário medi-lo exatamente. E só o Relógio Suíço de Qualidade pode medi-lo com *exatidão*. Por isso, na correta medição do tempo, o Relógio Suíço de Qualidade é um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DO SEU RELOJOEIRO
Sua melhor garantia reside nos conhecimentos e integridade do seu relojoeiro, única pessoa que sabe se o mecanismo de um relógio é fino ou ordinário. Ao comprar seu relógio, siga-lhe o conselho.

Os Fabricantes de Relógios da Suíça

O relógio é essencial para o progresso

B-3

ANÚNCIOS REUNIDOS

MODAS e Artigos Domésticos

retalhos que valem por cortes!

Quanto lhe custaria um corte de uma peça de fazenda! O preço normal, naturalmente. — Mas você pagará muito menos se comprar retalhos que valem por cortes

Faça-nos uma visita

Av. Gomes Freire, 189

VESTIDOS, LINGERIE, SAIAS SANFONA
À VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 horas e das 18,30 às 20 horas

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — com 10 peças a partir de .. Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ... Cr- 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

MÁQUINAS DE COSTURA

Novas, com 5 gavetas, Crosley, Philips, Elite, Elgin, Alfa, com garantia de 10 e 20 anos.
PREÇO: Cr$ 4.800,00
Refrigeradores: motor americano com garantia, novos, por apenas Cr$ 2.900,00.
Televisão de 22 polegadas com garantia desde Cr$ 23.900,00.
Carrinho tipo Copacabana, de lona, Cr$ 480,00.
GRATIS — cada máquina de costura acompanha um ferro elétrico inteiramente grátis, durante o mês de fevereiro
CASA ROYAL — R. MACHADO COELHO, 172
(Atende-se pelo Reembôlso Postal)

CHAPELARIA DA CANCELA
BUCK & CIA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.605 — Tel.: 34-5741

Sombrinhas, guarda-chuvas, acessórios, fabricação, vendas atacado e varejo; ao menores preços.

Executamos todos e quaisquer trabalhos avulsos do ramo, atendemos a domicilio e por telefone 34-5741.

Descontos especiais para revendedores.

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA

Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras - Edifício Darke, Sala 1.923, Tel. 52-3034

TEATROS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINÁSTICO
Ar Condicionado Perfeito
Tel.: 42-4090
Atendendo a pedido do público, impreterivelmente até o dia 6
"PEGA-FOGO"
de JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, ZIEMBINSKY e SILVIA ORTOFF
"O BANQUETE"
de LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER MARINA FREIRE e ZIEMBINSKY
"PEGA FOGO" e "O BANQUETE" não serão reprisados no Rio
Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Ar condicionado perfeito — Tel: 42-4090
Avenida Graça Aranha, 187
ESTRÉIA DIA 9 — AS 21 HORAS
"PAIOL VELHO"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
com o ELENCO PERMANENTE do TBC
Os assinantes da temporada de 1954 poderão retirar os seus ingressos até às 18 horas do dia 7 de março
BILHETES A' VENDA

BIBI FERREIRA no teatro dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA-AZUL
HOJE, A'S 21 HORAS

TEATRO FOLLIES

Ar refrigerado — Tel. 27-8216
COLE e sua companhia
Atendendo a pedidos, ficará em cartaz mais 15 dias, com
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje às 20,20 e 22,20 horas

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO - ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Vão Gôgo (Millôr Fernandes)
"Do Tamanho de um Defunto"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL" com Renato Consorte e Edson Silva
ESTRÉIA — AMANHÃ ÀS 21,15 HORAS

IMÓVEIS

VENDEDORES!!!

Para produto alimentício de facil aceitação nos bares, cantinas, cafés e restaurantes. O'tima qualidade e apresentação. Venda já iniciada. Preferência a elementos conhecedores do ramo. Negócio lucrativo, exigindo porém produção. Informações com o sr. Renato Barbosa, das 8 às 10 da manhã, no Bar e Restaurante Vandôme, Avenida Franklin Roosevelt, 194. Próximo ao Aéroporto. E das 16 às 18 horas, no depósito, à rua Conselheiro Saraiva, 13, próximo ao Arsenal de Marinha.

VILA ISABEL

VENDEM-SE UMA BOA CASA POR Cr$ 540.000,00 e um bom terreno próximo à Rua Barão de Mesquita, servindo até para garagem. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º, S/4 — Tels.: 52-4545 e 49-8186

BOITES

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA
APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA - CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

STUD DO TÉO

AR REFRIGERADO
Joaquim Nabuco, esq. de Av. Atlântica
Dir. Artistica: CELESTE AIDA
Dir. Social: Geraldo Gambôa
Apresentando
GONZALO CORTEZ
TEREZINHA MAGALHÃES
SILVIO JÚNIOR
ARY MORENO
Bandeirante e Seus Melódicos
Crooners: Olinda Alves e Waldir Alves — BEBIDA HONESTA
Reservas de mesas — Tel. 57-6595 até is 20 horas

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
AR CONDICIONADO
acopanhado e melodica ORQUESTRA E DANSAS
R. DUIVIVIER 49 C
TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES
Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
AR REFRIGERADO TEL.: 57-7788

NIGHT AND DAY

— A BOITE DOS ASTROS —
HOJE E TÔDAS AS NOITES
e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
A grande atração internacional
BOB BROMLEY
e seus famosos bonecos que tanto êxito obtiveram no filme "LILI" da M.G.M.
Show com: Trio Iraquitã, Spina, Chocolate, e os bailarinos Judy Clair, Denis Duarte e Sérgio D'aguillers
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

E o sucesso continua...
"ÊSTE RIO MOLEQUE"
Grande Otelo e um elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de ouro!
A vitória do bom-gôsto, do talento e da beleza!
26-1783 CASABLANCA 26-7437
CASABLANCA funciona também às 2.ªs-feiras

DIVERSOS

PODE SER SUA OPORTUNIDADE!!!

Aceita-se Revendedores Autorizados

Para distribuir em zonas exclusivas um produto alimentício insuperável em sabor em riquezas vitaminosas, vendido por ínfimo preço insubstituível na alimentação em casas residenciais, escritórios, lojas, bancos, fábricas, repartições públicas, clubes, parques, etc. Muito lucrativo na revenda em bares, restaurantes, mercearias, cooperativas e repartições de subsistência. Informações com o sr. Renato Barbosa, das 8 às 10 horas da manhã, no Bar e Restaurante Vandome, Avenida Franklin Roosevelt, 194, próximo ao aeroporto e das 16 às 18 horas, no depósito, à rua Conselheiro Saraiva, 13, próximo ao Arsenal de Marinha.

MÉDICOS

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desanimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ideias de Fracasso, Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Issues — U. S. A. Study of Social
Telefone 52-3046
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
CLINICA PSICOLÓGICA

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 Tel 22-0426 das 3 às 6 horas.

DR. PAULO PERISSÉ

Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º-S/1006 — Diàriamente de 1 às 6 hs.
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

DR. LUIZ MATTOS

CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena
2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelândia — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serv. de [illegible] da Polic. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDENCIA [illegible]

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários - Do Serviço de Cirurgia do H. da Gambôa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420
Fones: 42-6804 — 25-3434

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consêrtos em 30 minutos. Facilidade de pagamento —
DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. - Tel. 48-1073 - Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira —
— Diàriamente das 8 às 20 hs.

ESCOLA - CURSOS - LIVROS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CULTURA INGLÊSA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

CURSOS DE INGLÊS
(LÍNGUA E LITERATURA)
INÍCIO DAS AULAS 7 DE MARÇO DE 1955
CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA
ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ	Avenida Graça Aranha, 327	Tel.: 22-1835
COPACABANA	Avenida Atlântica, 4.228	Tel.: 27-2218
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 110 (Colégio Santa Rosa de Lima) — para senhoras e Moças sòmente)	Tel.: 26-2851
TIJUCA	Rua Major Avila, 132	Tel.: 48-4806
NITERÓI	Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí)	Tel.: 2-2811
MEIER	Rua Visc. de Tocantins, 28	Tel.: 49-4423
PETRÓPOLIS	Avenida Tiradentes, 40	Tel.: 4389

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito — Praia do Flamengo, 180 — Inform. Av. Henrique Valadares, 140 — 32-0168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

NEGÓCIO DE OCASIÃO ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se com urgência magnífico lote, proximidades de praia, no Jardim Guanabara. — Tratar pelo telefone: 32-4040 — Av. Graça Aranha, 182 - 3.º

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

Café Filho Pediu à Câmara Para Diminuir:

MAIS DE CR$ 1.500,00 NOS VENCIMENTOS DOS SARGENTOS

Enquanto Isso, Porém, Vai o Presidente da República a Portugal, Numa Viagem de Turismo, Gastando Milhões Dos Cofres Públicos, Sem Nenhum Motivo Que Justifique o Esbanjamento — O Certo Seria Estender o Benefício da "Etapa Tríplice" Aos Tenentes do Q.A.O. e Até Mesmo a Todos os Militares Que Sirvam em Unidades Sem Rancho — A Austeridade do Govêrno só Funciona Para Prejudicar os Pequenos

Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Está causando um verdadeiro mal-estar nas Fôrças Armadas, entre os sargentos principalmente, o projeto enviado pelo Presidente Café Filho à Câmara, tornando sem efeito um dispositivo da lei 1.316, de janeiro de 1951, que beneficia militares com o pagamento da "etapa tríplice". Diàriamente, das diversas guarnições militares espalhadas no país, chegam endereçadas a êste jornalista cartas e telegramas assinados tanto por sargentos como por suas esposas, que não se conformam, e com razão, em ver de uma hora para outra subtraída de seus vencimentos mensais, a importância de Cr$ 1.700,00, que é quanto êles recebem em face do pagamento da "etapa tríplice". E Cr$ 1.700,00, atualmente, com o custo de vida subindo astronômicamente, fazem falta até para os Generais, quanto mais para os sargentos que mesmo percebendo essa quantia, além do sôldo e gratificação, não podem viver com suas famílias, com o mínimo de confôrto!

Os Tenentes Devem Ganhar Mais

Na mensagem enviada a Câmara, o general Teixeira Lott, justificando a medida, frisa que o pagamento da "etapa tríplice" aos sargentos trouxe certo desequilíbrio, porque os tenentes passaram a perceber menos que os seus subordinados. Em se tratando de tenentes do Q. A. O. homens que dedicaram tôda uma vida ao Exército e se encontram geralmente no fim da carreira, o argumento procede. Mas para solucionar o problema, ao invés de tornar sem efeito o dispositivo que beneficia os sargentos, devia o Presidente da República solicitar do Congresso a aprovação de uma emenda à Lei do Código estendendo o pagamento da "etapa tríplice" aos oficiais subalternos do Q. A. O. Nunca, em hipótese alguma, subtrair dos sargentos mais de Cr$ 1.700,00, já incorporados aos seus vencimentos, de acôrdo com a Lei, desde 20 de janeiro de 1951, há mais de quatro anos portanto. E' bem verdade que a lei, por incrível que pareça, não vinha sendo cumprida. E a "etapa tríplice" começou a ser paga, de fato, a partir de dezembro de 1954. Acontece porém, que os militares beneficiados com essa vantagem ainda não receberam os atrasados, e já o Presidente Café Filho, para comprimir despesas e(a viagem a Portugal, que vai custar milhões aos cofres públicos), resolveu solicitar do Congresso a aprovação de uma lei tornando sem efeito o dispositivo sôbre a "etapa tríplice".

Tenentes do Q.A.O. e Tenentes de Escola

Seria justa a extenção do benefício concedido aos sargentos, aos tenentes do Q. A. A., como dissemos acima, porque estes oficiais só conquistam a patente depois de 15 e 20 anos de serviço, o que não acontece com os tenentes saídos da Escola Militar, que estão no início da carreira. Por outro lado, os tenentes do Q. A. O. geralmente são chefes de família, têm filhos estudando, o que não se dá com os oficiais da mesma patente, de carreira. Os tenentes saídos de Agulhas Negras quando muito são casados recentemente, e vencido o interstício são promovidos imediatamente ao pôsto de capitão. Daí, como frisamos, o motivo por que a "etapa tríplice" deve ser paga, por ora, apenas aos sargentos e tenentes do Q. A. O., pois que êstes, alem de permanecerem anos e anos no mesmo pôsto, só chegarão a capitão na reserva remunerada, após 25 anos de serviço. Durante êsse tempo um tenente saído da Escola pode ser coronel, e agora até general, em face do aumento de efetivo para êstes dois postos, aprovado pelo Congresso e sancionado êstes dias pelo Presidente João.

Uma Carta

Como dissemos no início desta reportagem, recebemos diàriamente cartas e telegramas de sargentos que servem desde as guarnições do Norte às do Sul do país. Dessas cartas selecionamos uma para extrair alguns trechos que dizem melhor do que nós, do estado de espírito, da aflição enfim que domina os sargentos, em face da mensagem anulando um benefício que lhes foi concedido há mais de quatro anos.

"Peço-lhe encarecidamente que se interêsse pelo assunto, pois que êle envolve uma numerosa coletividade. E, além de justo é sobretudo humano. Seria doloroso para nós, sargentos, se de uma hora para outra nos víssemos privados da "etapa tríplice". Seria, não há dúvida, uma sangria nos nossos parcos vencimentos, já tão sacrificados pela alta astronômica de tudo, principalmente dos gêneros de primeira necessidade. O senhor já imaginou se hoje ou amanhã o seu chefe chegasse e lhe dissesse a partir do próximo mês o senhor vai ganhar menos Cr$ 1.500,00! Em que situação o senhor ficaria, sobretudo se estivesse esposa e filhos para sustentar, pagando o preço absurdo por um apartamento modesto e assim mesmo no subúrbio distante? Não acredito que os srs., deputados aprovem o projeto enviado ao Palácio Tiradentes, pelo sr. Café Filho. A solução do problema, a esta altura, não é diminuir vencimentos de ninguém e muito menos de militares que se dedica de corpo e alma às Fôrças Armadas e à Pátria. O certo, e isso o próprio Presidente da República deveria saber, se não tivesse todo o seu tempo tomado pelos banquetes, viagens em helicópteros e audiências às artistas, era estender o benefício da "etapa tríplice" aos oficiais até o pôsto de coronel, desde que sirvam em organizações que não disponham de rancho organizado.

Esta é a solução. Nunca retirar dos sargentos uma vantagem que êles conquistaram no Congresso, em 1951".

O General Lott Deve Reexaminar o Problema

Que os deputados, principalmente aquêles que se destacaram na Câmara defendendo reivindicações dos sargentos, fiquem alertas. Para isso foram reeleitos, entre outros, os srs. Fernando Ferrari e Muniz Falcão. E o General Teixeira Lott, sem dúvida um grande Ministro da Guerra, tão grande que conquistou as simpatias dos sargentos, que reexamine o problema, agora levando em consideração a custosa viagem que o Presidente da República realizará à Portugal, uma vez que o motivo principal alegado pelo titular da Guerra, ao opinar em favor da anulação do dispositivo da lei 1.316, sôbre a "etapa tríplice", foi a necessidade de comprimir-se despesas. E comprimir despesa diminuindo vencimentos de sargentos, para que o próprio Presidente da República, que deveria dar exemplo, possa fazer turismo a custa do Estado, não é justo e nem tampouco humano. Que a "etapa tríplice" seja mantida para os sargentos e paga aos demais militares, pois nem por isso o Brasil irá à falência.

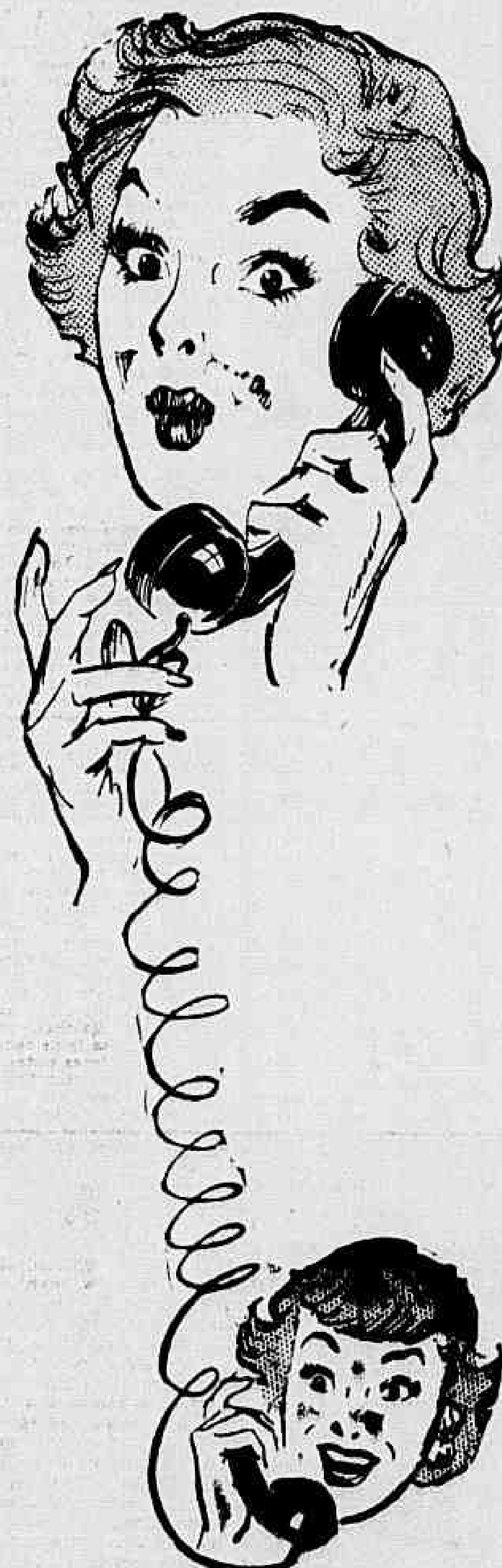
Desapareceu de Casa

Encontra-se desaparecido de sua residência Roberto Rodrigues, de 31 anos, residente na Rua Zizi n.º 96, no bairro de Lins Vasconcelos, o qual se encontra fora de casa desde o dia 6 do corrente.

Qualquer pessoa que souber notícias de Roberto poderá envia-las para o endereço acima mencionado.

preços super-baixos na super-venda de março

DA BARBOSA FREITAS AVENIDA!



Pense no que você gostaria de usar agora: um lindo vestido de fustão... em finíssimo organdi... ou numa elegante popeline estampada, bem na moda! Venha escolhê-lo já, com notável economia, na Super-Venda de Março da Barbosa Freitas-Avenida. E aproveite... durante todo êste mês, as vantagens são tôdas suas nos Departamentos de Cama e Mesa, Artigos de Viagens e Utensílios Domésticos. Não pense em dinheiro!

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!



Avenida Rio Branco, 136



Abrem-se as portas de uma nova "Civilização"...

UM ACONTECIMENTO NA VIDA INTELECTUAL DO RIO!

UMA NOVA ETAPA NO COMÉRCIO DE LIVROS

VISITE HOJE MESMO NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES

A Livraria Civilização Brasileira, agora em novo endereço em pleno coração da cidade, dispõe do maior e mais rico estoque de livros nacionais e estrangeiros sôbre todos os assuntos. Novas e modernas instalações, funcionais e confortáveis — e um corpo de auxiliares à altura de sua tradição.

Completo departamento de livros escolares para todos os cursos

Livros — índice de civilização e cultura



Um quarto de século a serviço da cultura

RUA SETE DE SETEMBRO, 97 - TEL. 22-5667

87.819

O Deputado Chagas Freitas (Colega de Partido do Sr. Café Filho) Quer Saber:

Quanto o Povo Vai Pagar Pelo Cruzeiro Turístico do Presidente a Portugal?

Requerimento de Informaç?es Apresentado Ontem à Mesa da Câmara e Dirigido ao Ministro da Marinha — Perguntas Muito Incômodas — Mas o Povo Não Pode Ficar Sem a Resposta

O Deputado Chagas Freitas, do PSD (o mesmo partido a que pertence o Sr. Café Filho) apresentou, ontem, à Mesa da Câmara um requerimento dirigido ao Ministro da Marinha, solicitando minuciosas informações sôbre o total das despesas que serão realizadas com o cruzeiro turístico do Presidente da República à Portugal, acompanhado da sua alegre e numerosa comitiva, a bordo do cruzador "Tamandaré".

As perguntas feitas pelo parlamentar ademarista são precisamente aquelas que o Ministro da Marinha não respondeu na sua nota de dois dias atrás e cuja resposta ontem mesmo ULTIMA HORA reclamava, em face do verdadeiro clamor público que se levanta contra o homérico e dispendioso regabofe internacional em que o Chefe do Govêrno de "austeridade", quer transformar sua visita às lusitanas terras.

O Deputado Chagas Freitas pergunta, entre outras coisas: a) qual a duração prevista para a viagem presidencial, via Recife, Casablanca, etc.; b) qual o montante das despesas com o pagamento (em dólares ou escudos, seja lá em que moeda fôr) da etapa tripla aos 1.123 tripulantes, do "Tamandaré", do aumento de cinquenta por cento sôbre o valor dessa etapa, em viagem ao estrangeiro, e mais ajuda de custo e adaptação do navio ao refinado gôsto e ao apetite pantagruélico do ilustre Presidente; c) se a fôlha de pagamento do cruzador "Tamandaré", em dezembro pp. foi de dois milhões e duzentos e quarenta mil cruzeiros (excluído o abono) e qual será o montante durante a próxima viagem presidencial; d) se o pagamento em moeda estrangeira será feito, tomando-se para a conversão o valor do dólar a Cr$ 18,70 ou outro; e) por que verba orçamentária serão realizadas tais despesas, etc.

Como se vê são perguntas muito incômodas e certamente não muito fáceis de responder, até mesmo por um passe de mágica contábil do Sr. Ministro Gudin.

Mas o povo não pode ficar sem essa resposta. Porque êle tem o direito de saber qual a sobrecarga de miséria que lhe vai impôr o Govêrno, agora com a sua farra em âmbito internacional.



TONIA CARRERO E PAULO AUTRAN NO T.C.P. — Tônia Carrero e Paulo Autran já deram início a apresentação do T.C.P. na TV-,,,T,upi. Este programa que estará frente aos telepectadores tôdas as segundas-feiras das 21 às 21.30, inclui uma série de interessantes comédias de autores nacionais e estrangeiros. A foto foi batida durante o intervalo de ensaio da peça que inaugurou a temporada, dos dois comediantes

O PODER CURATIVO DO SANGUE

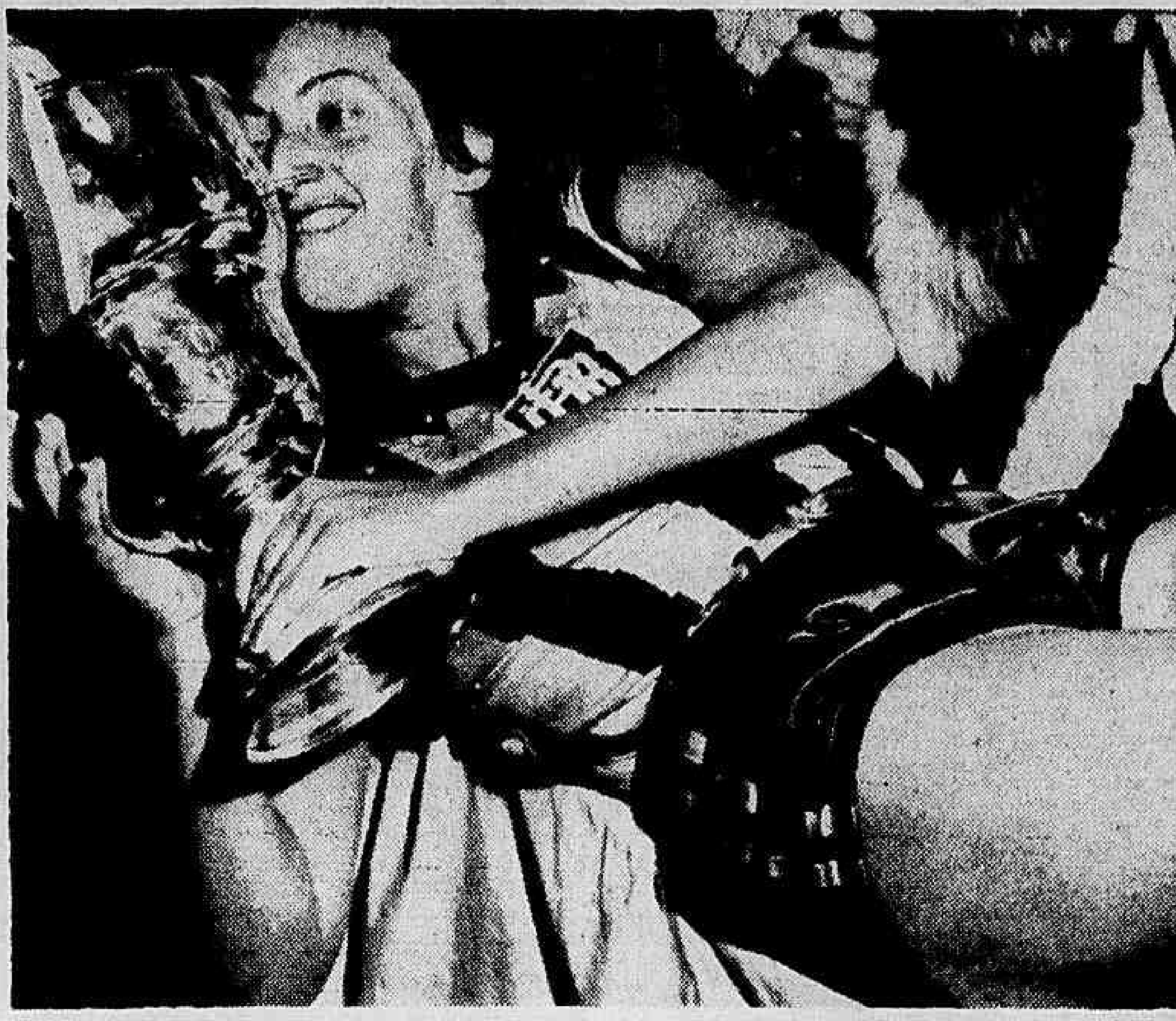
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

VIRIA O HONVED PARA A TAÇA RIVADAVIA







Ladeando a veterana "capitã" brasileira (Coca, a fabulosa...), aparecem em fotos de jader Neves alguns "brotos" da seleção da Confederação Brasileira de Basquetebol

E IRIA O "SCRATCH" BRASILEIRO A BUDAPEST

Alves de Moraes Considera Bem Encaminhadas as Negociações Para a Vinda Dos Húngaros — Em 1956 o "Scratch" Magiar Retribuirá a Visita Dos Brasileiros

Ultimam-se as negociações para a próxima Taça Rivadavia Corrêa Meyer. Ontem mesmo, quando do almôço ao Flamengo, levado a efeito em nossa Redação, entramos em contato com Alves de Morais, Presidente do Conselho Técnico da C,B.D., disse-nos entre muitas coisas, que, o Honved seria um dos componentes estrangeiros, juntamente com o Milan da Itália, o Benfica de Portugal e o Penarol do Uruguai.

Por outro lado, adiantou-nos ainda Alves de Morais que, iria o selecionado nacional a Hungria e os mesmos retribuiriam a visita, em 1956. Afirmou-nos, por fim, seh essa a última palavra com relação ao intercâmbio esportivo, no setor do futebol, entre o Brasil e o resto do Mundo.

Ultima Hora
NOS ESPORTES

Rumo ao México as Estrêlas Nacionais!

Credenciadas por magnificas campanha no I. Mundial de Basquetebol Feminino, quando foram as únicas que levaram de vencida poderosa equipe dos Estados Unidos, e no último certame continental, quando sagraram-s bicampeãs invictas, seguem hoje para o México, onde serão realizados os II Jogos Pan Americanos, as estrêlas brasileiras.

A seleção feminina da Confederação Brasileira de Basquetebol, sob a orientação de Mário Amâncio Duarte, revelou, nos diversos treinos realizados, apurada forma e muito bom ajuste em tôdas as suas linhas — o que deixa torcida brasileira esperançada de campanh com feitos realmente brilhantes. Esperançada confiante, acrescentamos, porque os torcedores já conhecem bem as qualidades técnicas e inquebrantável fibra de nossas estrêlas.

O embarque da equipe feminina de basquetebol do Brasil está previsto para às 5.30 d madrugada, em avião da FAB. O desportist Ivan Rapôso, será o chefe da comitiva.



"PREGO", TRABALHANDO EM CONJUNTO COM RUSSO E HUGO FRACAROLI

Abertas as Inscrições Para os "V. Jogos Infantís"

Os nossos confrades do "Jornal dos Sports" já estão recebendo os ofícios de inscrição dos clubes e colégios que pretendem participar da grande Olimpiada Infantil a ser inaugurada a 30 de abril próximo. Os referidos ofícios devem ser enregues à Av. Rio Branco, 114-5.º andar, diariamente, das 14 às 19 horas, ocasião em que também serão fornecidas aos interessados as fichas de registro, inscrição e identidade dos atletas. Todos os ofícios devem assinalar as modalidades de de que vai participar a Representação (mínimo três, além do Desfile que é obrigatório) assim como os nomes de seus representantes junto à Direção Geral. As inscrições no "V JOGOS INFANTIS", de acordo com as tradições do Departamento de Certames do "Jornal dos Sports" são inteiramente gratuitas. Informa-se, da mesma forma que, poderão ser inscritos para a Olimpiada dêsse ano, meninos e meninas dos 4 (quatro) aos 15 (quinze) anos, completados até o dia 31 de dezembro do ano em curso, respeitadas as disposições dos Regulamentos de cada modalidade.

"O FLUMINENSE NÃO PROMETE UM SCRATCH"

"A Idéia é Retocar o Quadro, Para Agradar à Torcida, ao Público em Geral e à Imprensa" – Castilho Não Figura na Lista Dos "Cortes" – *(De PAULO RODRIGUES)*

O setor do futebol profissional do Fluminense está com agora assim formado: Russo, o técnico, tendo Gradim auxiliar. "Prego" e Walter Vasconcelos como diretores de futebol e Hugo Fracaroli na vice-presidência dos interêsses profissionais. Que pretende êsse quarteto? E' o que "Prego" responde.

Scratch, Não

Planos? "Prego" esclarece:

— Ainda estamos tomando pé da situação. Naturalmente, temos que trabalhar e vamos trabalhar. Não digo que apresentaremos planos do outro mundo. Tampouco que faremos aquisições fantásticas. Há muitos craques por aí que interessaria, mas que é inegociável. Dito isto, está claro que não podemos cogitar de um "scratch". Embora não fôsse nada mal lançar, na temporada oficial de mil novecentos e cinquenta e cinco, um autêntico "scratch" envergando a camisa tricolor.

Que providências, em suma, seriam tomadas para assegurar uma boa campanha do Fluminense na próxima temporada. "Prego" respondeu:

— Não ficaremos, ocilosamente, a espera que caiam jogadores do céu. E posso adiantar que a nossa idéia é remodelar o quadro. E' apresentar um quadro brilhante, capaz de satisfazer à torcida tricolor, ao público em geral e à imprensa. Perguntarão: e de que maneira? Muito simples: retocando os pontos nevrálgicos do quadro. Substituindo determinados jogadores, que não estão satisfazendo as exigências de ordem técnica.

Claro, tínhamos que abordar as versões sôbre a venda Castilho. A propósito, "Prego" disse o seguinte:

— Não nos passou colocar à venda o "passe" de Castilho. Mesmo porque, a ocasião é das mais desfavoráveis para qualquer negociação nesse sentido. E asseguro que Castilho não figura na lista dos "cortes" que está sendo devidamente preparada



"A TAÇA NENO" PARA O BICAMPEÃO — Dentre as homenagens prestadas ao Flamengo na tarde de domingo, pela conquista do bicampeonato carioca de futebol, está a que foi de iniciativa da "Casa Neno", que fêz oferta ao "mais querido" de linda e valiosa taça. A entrega foi feita por intermédio de ULTIMA HORA, tendo o troféu sido passado às mãos de Dequinha, "capitão" da equipe, pena gentil Sarah Amad, que, como se sabe, foi a Madrinha do Selecionado Brasileiro à Copa do Mundo de 1954, no grande concurso patrocinado por êste jornal com a Emissora Continental. Dequinha agradeceu a Sarah Amad a "Taça Neno" que foi incorporada ao grande patrimônio de conquistas gloriosas do bicampeão



TELÊ POR DENTRO E POR FORA

Uma Ambição? Ser Titular de "Scratch" Brasileiro

E o "Scratch" Carioca? "Meu Rival é Uma Das Maiores Revelações Dos Ultimos Tempos: Garrincha" — "Não Conheço Dois Castilho" — "Não Gosto de Jogar Contra o Botafogo: há Nilton Santos" — E o Futuro? "Já Tenho Dois Apartamentos no Rio" — (De PAULO RODRIGUES)

Telê é conhecido por fora. Pelo jogo, que é bom, por sinal, que apresenta no gramado. Mas quem conhece Telê pelo avesso ou por dentro, como queiram. Vejamos: é um rapaz sem ambições? Como jogador de futebol, só pensa no dia que passa? Não. Telê aspira maiores sucessos na sua carreira. E, quanto ao futuro, desde já toma providências para não ter dor de cabeça.

Este é Telê

De onde é e como se chama Telê? É de Minas (Itabirito) nascido no dia 26 de junho de 1931. Antes de fazer nome, deu "murro". Em pequeno, trabalhou num boteco, num armazem. Quando deu o primeiro chute, quis dar outro. Quando deu o primeiro beijo, idem. Mas quando deu a primeira tragada, teve vomitos, pensou até que ia morrer. Agora, casado, bom esposo e bom pai, tem suas ambições. E revela:

— Q u e r o chegar a "scratchman" brasileiro. Mas avalio como será difícil. Agora mesmo, treino no "scratch" carioca.

— Posição assegurada, Telê?

— Sei lá... Meu maior rival também foi convocado: Garrincha. Claro, vou lutar, vou caprichar. Mas o "páreo" é dos piores.

Sobre o maior jogador brasileiro da atualidade, Telê nem hesita:

— Acho o futebol brasileiro uma maravilha. Para mim, porém, o jogador mais perfeito, mais completo, é Castilho. Não conheço dois Castilho.

Sobre o maior adversário do Fluminense, em qualquer campeonato, Telê aponta o Botafogo:

— De um modo geral, é uma equipe igual às outras. Acontece, porém, que tem Nilton Santos. Confesso que jamais encontrei facilidades na ponta-direita, jogando contra o Botafogo.

Que fez Telê, até agora, visando o futuro? Gastou tudo que ganhou? Tratou de aproveitar ao máximo cada dia? o "crack" esclarece:

—Tratei, sim, de economisar o máximo cada dia. Essa é a razão pela qual já sou proprietário. Tenho, no Rio, dois apartamentos e em Belo Horizonte d o i s terrenos. Acho, porém, que tenho meios de duplicar, pelo menos, essas propriedades. Porque sou moço e porque faço do futebol um meio de vida.

Algum desgosto com o futebol? Telê não se lembra. Faz, inclusive, uma confissão:

— Quando me falaram do profissionalismo, do futebol do Rio, verdadeira mina de ouro, esperei ganhar algum dinheiro. E contava, com o correr dos anos, voltar para a minha terra e abrir uma modesta casa comercial. No duro: nunca sonhei ganhar o dinheiro que já ganhei jogando futebol. Mesmo porque, jogaria de graça, já que gosto tremendamente do futebol.

Bom genio, sempre há o que aborreça a Telê. Como, por exemplo, contrair dividas. Ou levar "bôlo", ou ter contrariedades com a familia. De resta, espera ir proa De resto, espera ir pro céu, embora não goste nem de pensar que morrerá um dia. Na mesa, não é exigente. Dase por satisfeito com bife e batatas fritas. Não se mete nem jamais se meteu em briga. Alega que, para brigar, precisava ter outro temperamento e outro corpo. Tem seu fraco por "bikini", apoligista do divorcio e da cadeira elétrica, em casos especialissimos. Tem saudades da infância, a despeito de todos os sofrimentos. Como a bomba que lhe deformou uma mão. Como o trabalho num botequim positivamente assustador. Não acredita em amor eterno e não acredita que qualquer Sansão resistisse aos encantos da Lollobrigida.

